

A nossa Marinha de Guerra lançará ao mar a 1.º de Agosto o contra-torpedeiro "Juruená"

GAZETA DE NOTÍCIAS

Anno 64 — N.º 176

Rio de Janeiro

Director: WLADIMIR BERNARDES

Quarta-feira, 26 de Julho de 1939

Despertando o Espirito do Mar

Vão reunir-se duzentos sobreviventes da construcção da ferrovia Madeira-Mamoré

O RENASCIMENTO da nossa Marinha de Guerra

Os estaleiros da Ilha das Cobras em franca actividade

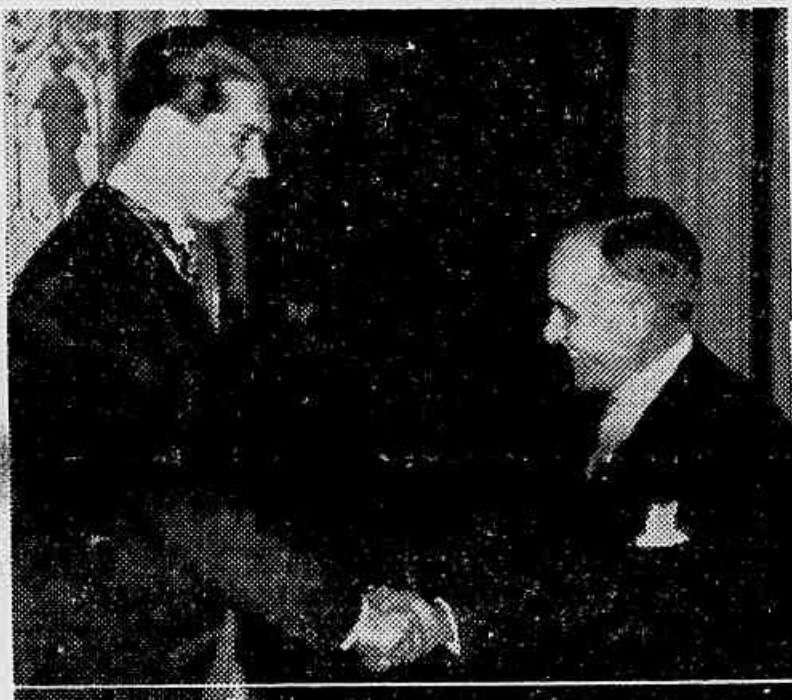
O lançamento ao mar do contra-torpedeiro "Juruená"

A proxima terça-feira — 1.º de Agosto, mais um contra-torpedeiro, o Juruená, será lançado ao mar nos estaleiros da Inglaterra para a nossa frota naval.

Também nos estaleiros da Ilha das Cobras vem sendo observada ultimamente, grande actividade, a par de uma faina intensa em todos os seus trabalhos para a construcção dos navios que nelle se estão apromptando para serem incorporados á nossa Esquadra.

Os engenheiros navaes e os respectivos operarios em afanosos serviços, têm feito planções nos dias uteis e trabalhado nos domingos, para que mais se incentive, os afazeres (Conclue na 12.ª pag.)

O novo Ministro da Hungria



O Ministro da Hungria cumprimenta o Presidente Getúlio Vargas (Leia a noticia na 2.ª pag.)

O ponto do encontro é no pavilhão brasileiro da Feira Mundial de Nova York

Armitage, o antigo director do "The Porto Velho Marconigram" faz declarações

WASHINGTON, 25 (U. P.)

Duzentos sobreviventes dos dez mil homens que construíram a Ferrovia Madeira-Mamoré nas florestas do alto Amazonas, foram convidados a se reunirem na Exposição de San Francisco e na Feira Mundial de Nova York.

Johnny T. Armitage, de Alexandria, na Virginia, director outrora de "The Porto Velho Marconigram", jornal que descrevia dia por dia a historia dos que trabalhavam na construcção da ferrovia, presta o auxilio (Conclue na 12.ª pag.)

A LIGA NAVAL BRASILEIRA E SEU PLANO DE DIVULGAÇÃO

Fala á "Gazeta de Noticias", o commandant N. de Guillobel



O Cmt. N. de Guillobel falando ao nosso redactor

A Liga Naval Brasileira, estando, no momento, em uma fase de franca actividade, A Directoria actual, trabalhando com ardor, vem dando curso ao patriótico programma dessa associação, de um principio de sua realidade. (Conclue na 12.ª pag.)

NA CAPITAL DA MONGOLIA

KALGAN, UMA CIDADE AONDE OS TURISTAS NÃO VÃO -- OS MONGOES NO QUADRO POLITICO ASIATICO -- A GRANDE MONGOLIA, UM SONHO OU UMA PROXIMA REALIDADE?



Jovens mongóes, com os seus trajes nacionaes, frente a uma "casa" typica do país: uma barraca feita com pelle de carneiro.

ALEXANDRE KONDER
Redactor da "Gazeta de Noticias"

MUITAS horas além de Pequim, dentro de um trem atenuado que solta apitinhos medrosos em cada curva e frente a cada bando de corvos, a gente chega a Kalgan, actual capital da Mongolia Interior.

Kalgan com os seus 75 mil habitantes, a sua poeira e os seus habitos contemporaneos de Gengis Khan, não é por certo uma escala aconselhavel á comodidade do turista que não dispensa o seu banho matinal, e

seu "breakfast" com "toast" e frutas "de la saison" e o seu automovel á hora. O hotelzinho de Kalgan está invariavelmente lotado e dentro delle apenas encontram-se algo que lhe lembre as comodidades occidentaes. A gente tem que ir directamente para um dos mosteiros lamdaes, fazer all as suas reverencias e contentar-se com a "cama" que o bom monge indicou. Quanto ao "menu", elle é exactamente "à la maison" e com maiores nuances que procuram abafar na garganta do proximo o trazo do sebo velho por sobre o qual o vento dos desertos sopra a caricia de uma poeira que (Conclue na 12.ª pag.)

"O Brasil de meu amô"...

UM ACONTECIMENTO INEDITO NOS FASTOS MUNDANOS DA CIDADE -- O "GRANFINISMO" ESTÁ-SE BALANGANDANDO -- O MAR DE CAYMI -- AS BAHIANAS O QUE E' QUE TÊM? -- SCENARIOS FANTASTICOS -- DESFILES DE MODELOS E PERFUMES -- AS GRAVURAS DE DEBRET -- ARY BARROSO, PONGETTI & CANDIDO BOTELHO -- ESGOTADAS AS LOTAÇÕES DO MUNICIPAL



Nun dos intervallos dos ensaios de "Joujoux e Balandangans", Dona Darcy Vargas pa-lestra com o chronista da GAZETA DE NOTÍCIAS -- A illustre dama tem absoluta confiança no exito da festa inedita

É muito difficil definir a Caridade. E não é menos facil situar esta virtude, num seculo pragmatico, racional e materialista como este imbecillo seculo XX...

Estas divagações philosophicas occorriam ao antigo alumno de Jean Monané, quando, num

noite destas, o chronista demandava o João Cactano para assistir um dos ensaios de "Joujoux e Balandangans", "feérica" que representa o esforço colectivo e representativo do "gran-finismo" indigena, aliado á arte, á intelligencia, á dedicacão e aos corações bondosos de uma dezena de

escriptores, artistas e jornalistas nacionaes, todos elles reunidos pelas mãos dadirosas da primeira Dama do País, D. Darcy Vargas -- a disseminadora da Bondade.

E, que moda original este de (Conclue na 12.ª pag.)

EDIÇÃO DE HOJE:

16 PAGINAS
200 REIS

Gazeta de Notícias

Directores:
WLADIMIR
BERNARDES
e
DURVAL MESQUITA
Gerente:
José Machado
Secretario:
Victorino de Oliveira
Telephones:
Director 23-3541
Secretario 23-2070
Redacção e Policia 23-3080
Gerencia 23-5116
Sport 23-2778
Publicidade 23-1483
Redacção e Administração
RUA DO OUVIDOR, 104

OFFICINAS
de composição e impressão:
Rua Theophilo Ottom, 142
Telephone 43-3520

Qualquer correspondência
deverá ser endereçada a S.
A. GAZETA DE NOTICIAS.
Somente as cartas parti-
culares deverão trazer en-
dereço individual.

O unico cobrador autori-
zado pela S. A. GAZETA
DE NOTICIAS, é o Sr.
Acrisio Rodrigues Valle.

CORRESPONDENTES

Em São Paulo:
CASSIO FONSECA
Rua 15 de Novembro, 178,
2.º andar — Salas 220 a
222.
Belo Horizonte:
A. A. GAMA CERQUEIRA
Rua Inconfidentes, 903
Bahia:
DIL OSWALDO AUGUSTO
DA SILVA
Praça Cayrú, 19

ASSIGNATURAS DA
"Gazeta de Notícias"

Por 12 mezes . . . 55\$000
Por 6 mezes . . . 30\$000
PARA O ESTRANGEIRO:
Annual 140\$000
NUMERO AVULSO 200 réis

Os pedidos de reforma ou
de novas assignaturas po-
m ser feitos acompanhados
da importância em di-
nheiro ou vale postal e diri-
gidos à gerencia da "Gazeta
de Notícias" — Rua do Ou-
vidor 104 — Rio.

HOJE

Pagamentos na Prefeitura

Serão, hoje, effectuados, na
Prefeitura, os seguintes paga-
mentos:
Na 1.ª Seção — Das 11,15 ás
14,30 horas — Atrasados dos
livos 1 a 63.

Serão pagos os seguintes pro-
cessos: — 1.639 — Jayr José
Baptista, 7438 — Maria Julia
Cesar de Souza, 19935 — Ma-
ria Mazza da Souza Gomes,
3821 — Alberto Ribeiro Cer-
queira Lima, 11898 — Zulmira
do Albuquerque Lima, 2406 —
Herdeiros de José Nunes Bom-
fim — Promovam o encerra-
mento de folha.

Está no Rio o Gover-
nador Valladares

Chegou hontem, á tarde, a
esta Capital, o Governador de
Minas, Sr. Benedito Vallada-
res.

Em companhia de S. Excia.
viagem o dr. Ovidio Xavier de
Abreu, secretario das Finanças
do Estado.

Apesar de não estar annu-
ciada a viagem do Chefe do
Executivo mineiro, S. Excia.
teve desembarque concorrido.

O Governador Valladares está
hospedado no Palace-Hotel.

PARA O NOVO EDI-
FICIO DA IMPRENSA
NACIONAL

Autorizada a Caixa
Economica a effectuar
o pagamento de duas
prestações

O titular da Justiça endere-
çou ao presidente da Caixa Eco-
nomica um aviso sollicitando
providencias no sentido de ser
paga á Cia. Siemens-Schuckert
A. A. a importância de Rs.
1.935:319\$000 relativa á pri-
meira e segunda prestação pela
execução da estrutura em con-
creto armado do novo edificio
da Imprensa Nacional.

Será installado, hoje, o Congresso
das Caixas EconomicasPRESIDIRA' A SESSÃO O MINISTRO
SOUZA COSTA

Sob a presidencia do Sr. Sou-
za Costa, Ministro da Fazenda,
será installado hoje, ás 17 1/2
horas, o Congresso das Caixas
Economicas Federaes.

A sessão terá lugar na sede
do Conselho Federal das Caixas
Economicas Federaes e terá o
comparecimento dos presidentes
dessas entidades nos Estados e
Distrito Federal.

O novo commandante
da 3.ª Divisão de Ca-
vallaria

Ao Secretario Geral do Minis-
terio da Guerra, o General Mil-
ton de Freitas Almeida, commu-
nicou em radio, haver assumi-
do nesta data, o Commando da
3.ª Divisão de Cavallaria.

O congresso deverá durar uma
semana e serão apresentadas di-
versas theses pelos congressistas.

Designações de offi-
ciaes do Exercito para
commissões

Pelo Ministro da Guerra, for-
am designados, para servir no
Estado-Maior do Exercito, como
chefe de Sub-Secção da 1.ª Se-
cção, o tenente-coronel da Ar-
ma de Cavallaria Heitor da Pon-
toura Rangel, e por necessidade
do serviço, o capitão Lauro dos
Santos, do Q. S., para exercer
as funções de adjunto do S. M.
B. da 5.ª R. M., devendo o mes-
mo ser designado após a apre-
sentação do seu substituto.

Sanidade escolar

Dr. Octavio Ayres

(Para a GAZETA DE NOTICIAS)

"GUTTA cavat lapidem", o
que equivale ao nosso
velho proverbio — Agua
molle em pedra dura tanto dá
até que fura... E lembrando
estes aforismos aqui estamos
de novo a conversar — sem
rancore — sobre assumptos me-
dicos no meio escolar a soffre-
rem, de alguns tempos, as con-
sequencias da desorientação e
ineficiencia tecnica ou, melhor,
da diretrizes pessoas erroneas,
com inobservancia de postula-
dos inmutaveis, até ao presen-
te, por serem optimos os seus
beneficios e resultados no con-
senso geral da hygienistas.

Ha annos passados, douto e
infeliz collega, Zopiro Goulart,
levantava na imprensa os pri-
meiros protestos contra a falta
de educação do saúde dos esco-
lares e, ao demais, com o des-
virtuamento fundamental de
normas e objectivos sempre vi-
sados por este capitulo da me-
dicina, dito hygiene escolar.

Do facto é incomprehenivel,
sinão lamentavel, que possuindo
a municipalidade uma corpora-
ção de hygienistas especializa-
dos, que deveria ser ouvida e
opinar em todos os seus proble-
mas technicos primaciaes, som-
nando-se de parte um conselho
de opiniões, filhas da observa-
ção e experiencia, permanecia-se
ainda n'uma orientação indivi-
dual absoleta, de banaes alvi-
tres administrativos, quando
não de catastrophicos novos ru-
mos, palpavelmente em des-
acordo com as necessidades
reaes do serviço e em flagrante
divergencia com o pensamento e
finalidade de uma corporação
technica.

O resultado destas diretrizes,
produto de desassumptada
mentalidade, desamparada de
cultura scientifica e dos proble-
mas imperiosos e evidentes de
hygiene, é que a medicina esco-
lar está sendo ultimamente ob-
jecto de acres commentarios, de
criticas dolorosas, a evidencia-
rem o marasmo dos seus servi-
ços e a deleteria burocracia que
os caracteriza...

Desviada dos seus tres postu-
lados basicos — Defesa, Educa-
ção e Saneamento da população
e habita escolar, com os seus
apparelhamentos pessoal e ma-
terial indispensaveis, encami-
nhada a novos rumos nos quaes
só predominam burocracia e
dislates petulantes, com a
preocupação tendenciosa de
transformar a em mero serviço
de assistência medica ao escolar
enfermo e abandono indeseja-
vel dos seus itens primordiaes,
mormente de educação sanitá-
ria, que só no meio escolar en-
contrará integral realização, de-
ve este serviço municipal, dis-
pendiosissimo e agonizante, ser
objecto de attenta vigilância do
sr. secretario de Educação e
Cultura e principalmente do sr.
Prefeito, como medico, antes que
nello se concretizem deploraveis
objectivos...

Não é por falta de technicos,
de experiencia e culturas de-
monstradas em provas publicas,
que a hygiene escolar vem ro-
lando nesse despenhadeiro de
ineficiencia e desprestigio a
transbordarem dos conceitos dos
seus proprios hygienistas e re-
soando, vergonhosamente, na
opinião publica; mas sim, por-
que se vem abandonando a fun-
ção primordial educadora, em
matéria de hygiene, gesses pro-
fissionais; porque se vem ilu-
mitando sua acção, dentro da
escola, a banaes registradores
de estados moribundos, compati-
veis ou não com a frequencia
escolar; porque se pretende ins-
truir e exemplificar questões de
defesa da saúde com horren-
dos quadros murais, entupidos
de termos medicos technicos, e
que só serviram para aterrori-
zar a criança; porque se vem
relegando para o monturo das
banalidades o problema vital da
nutrição da infancia, causa ex-
trema de suas receptividades,
morbidas; porque, enfim, na

visão unilateral e estreita do
problema de assistência ao alu-
mo enfermo (que não deverá
ingressar na escola e occupar o
lugar do sadio e até mesmo
contaminar os) busca-se a pa-
nacea salvadora desta directriz
tacanha, e a corça do louro dos
candidatos ao altar da gloria...

Pergunta-se quaes os estudos
ou pesquisas feitas pela hygiene
escolar no problema da nutrição
(Conclue na 11.ª pag.)

Pelo Mundo

Prova de honradez

ESDE ha seis annos, Miss Louise Omwake, professora de
psychologia do Collegio Centenary de Hackettstown, Nova
Jersey, vem procurando averiguar o gráo de honradez das
pessoas em geral.

Preparou um questionario e entregou-o a 198 alumnas do
seu collegio.

Afim de fomentar a sinceridade, deixou que o responde-
sem de forma anonyma.

O resultado da "enquete" levou-a a declarar que "a hon-
radez parece estar relacionada com a conveniencia". Guiada
pelas circumstancias, e não por um principio moral firme, as
mesmas estudantes pareciam ás vezes honestas e outras vezes
não. Eis aqui alguns dos resultados: 88 por cento dellas dis-
seram que roubariam pão para dar de comer a uma criança es-
moçada, se estivessem seguras de não ser presas.

88 por cento affirmaram que, se encontrassem 500 dollars
na rua, procurariam o dono.

19 por cento sentiram-se tentadas a roubar 100.000 dol-
lars se pudessem fazê-lo sem ir para a cadeia.

Somente 28 por cento diariam a verdade se ao fazê-lo offen-
dessem os sentimentos de algum.

54 por cento acreditavam que os primeiros martyres chris-
tãos faziam bem não querendo mentir para salvar a vida.

A maior tendencia á falta de honradez entre os estudantes
referia-se ao seu proprio trabalho escolar. Dellas, 33 por cento
disseram que se sentiriam inclinadas a enganar em um exame
se lhes desse bom resultado; 50 por cento sentiriam a mesma
tendencia se a maioria das suas companheiras o fizesse; e 79
por cento haviam enganado, com effeito, durante os exames,
pelo menos uma vez.

...

A' procura de um marido

OS turistas de San Remo tiveram, ha alguns dias, uma
interessante surpresa ao verem uma senhorita de nome
Maria Pombo, de 39 annos, andar pelo "boulevard" da
Imperatriz levando dois cartazes, um sobre o peito e outro
nas costas, com a seguinte legenda, em grandes caracteres:
"Quero um marido, ainda que seja usado".

Talvez tivesse a moça encontrado um, se não esbarrasse
com um agente de policia que delicadamente conduziu-a ao
Commissariado de policia.

A senhorita Maria Pombo declarou então que assim pro-
cedia para se esquecer do noivo que a havia abandonado.

O commissario de policia confiscou os cartazes e disse
á chorosa Maria que o Mundo estava ainda cheio de homens
solitarios...

A' semelhança de automoveis, radios, machinas de cos-
tura etc., não demorará muito que em todas as cidades civi-
lizadas sejam abertas agencias com o seguinte distincto: "Alu-
gam-se ou vendem-se maridos usados".

Nova encarnação de Mowgli

SE aquelles que leram o livro de Kipling suppõem que
Mowgli, o menino pupillo do elephante, era pura fan-
tasia, desenganem-se. Existe um Mowgli. E' um pre-
tinho, que soldados inglezes encontraram ha sete annos em
plena selva africana, criado por um bando de macacos e
vivendo á custa dellas. O garoto não sabia falar, é claro, e
andava com as mãos no chão... por ver andar os outros.

Apanharam-no, puzeram-lhe o nome de Lucas e entre-
garam-no aos cuidados de uma tribo africana.

E nisso é que fizeram mal, porque não deram valor ao
seu achado.

Perdeu-se, dessa maneira, tempo muito precioso para
estudar aquelle phenomeno. Contudo, conhecido agora o
facto, alguns sabios vão bater essa região da Africa, em
busca de Lucas, filho da selva (sem nenhuma semelhança
com Tarzan), filho adoptivo de macacos, encarnação de
Mowgli, heróe de Kipling.

...

A luta pelo sol

POUCAS plantas podem ser comparadas a uma especie in-
gleza, a "Lathraea squamaria", em seus esforços para go-
zar a luz do sol. Uma, que germinou no fundo de um
poço de mina abandonado, estendeu-se até á superficie da terra,
numa distancia de 40 metros, ainda que a altura normal da planta
seja só de 15 centimetros.

HERBERT MOSES

PASSA HOJE O SEU ANNIVERSARIO

Sr. Herbert Moses, presi-
dente da A. B. I.

Faz annos, hoje, Herbert Mo-
ses. Dito isto, não seria neces-
sario mais para registrar o acon-
tecimento e ter prestado a nossa
homenagem ao anniversariante.
No entanto, é com o maior ju-
bilo que nos alastramos, dando a
este registro desnecessaria ex-
tensão de mais algumas linhas.
E' que Herbert Moses se consti-
tue no ser humano que mais nos
interessa particularmente, a nós,
jornalistas brasileiros, cuja Ca-
sa, a Associação Brasileira de
Imprensa, é obra, não diremos
inteiramente sua, mas sua, de
Herbert Moses, em grande par-

te. Não fosse o prestimio, o
benemerito presidente da A. B.
I., e esta prestigiosa associação
de classe não chegaria á situação
que ora desfruta. Todas as opor-
tunidades, pois, de lhe pres-
tarmos as nossas homenagens e
de lhe reaffirmarmos o nosso re-
conhecimento, não se devem de-
ixar escapar. Dahi este registro
social ampliado.

NO MINISTERIO DA
JUSTIÇA O BISPO
DE CUYABÁ

Esteve hoje á tarde no Mon-
roe, D. Aquino Corrêa, bispo de
Cuyabá, que, na ausencia do
Ministro Francisco Campos, foi
recebido pelo Sr. Nêrão de Li-
ma, com quem se entreteve em
demorada palestra.

O commandante da 1.ª
Região Militar visitou
o 1.º Grupo de Artilha-
ria de Automovel
O General Silva Junior
foi saudado pelo Te-
nente-coronel Ribeiro
de Castro, no almoço
ali realizado

O General Silva Junior, com-
mandante da 1.ª Região Militar
visitou na manhã de hontem,
em companhia do Major Ribi-
ro de Castro e do Capitão Pe-
trônio Costa, o 1.º Grupo de Ar-
tilharia de Automovel.

Recebido com as honras de
estilo, o General Silva Junior
percorreu as dependencias da es-
tada unidade, inteirando-se do
grau de instrução da tropa.

Encerrada a visita, o General
Silva Junior almoçou em com-
panhia dos officiaes da cidade
corporação, sendo saudado pelo
Tenente-Coronel Euclides Bu-
eno que teve palavras de entu-
siasmo e de sincero patriotismo
para a officialidade presente.

Respondendo agradecendo, o
General Silva Junior que, ao
deixar a sede do 1.º Grupo, ma-
nifestou a sua optima impres-
são.

O novo Ministro da Hungria

A ENTREGA DE CREDENCIAES

No Palacio do Cattete rea-
lizou-se, hontem, a solenni-
dade da recepção de creden-
cias do novo Ministro da
Hungria no Rio de Janeiro, sr.
Nicola de Horthi.

S. excia, chegou ao Palacio
do Cattete, em automovel de
Estado, acompanhado do sr.
Jayme Chermont, introductor
diplomatico do Ministerio das
Relações Exteriores e do Con-
selleiro da Legação do seu
paiz, sr. André de Szent Mik-
lószy, sendo recebido pelo offi-
cial de dia, sr. capitão Manoel
dos Anjos, que o conduziu até
o Salão Amarello, e após, em
companhia do sr. Ministro
Calo de Mello Franco, chefe
do Protocollo do referido Mi-
nisterio, até o Salão de Hon-
ra, onde o sr. dr. Getulio Var-
gas, Presidente da Republica,
se encontrava, em companhia
dos srs. Oswaldo Aranha, Mi-
nistro do Exterior; General
Francisco José Pinto, chefe
do seu gabinete militar; dr.
Luiz Vergara, secretario da
Presidencia da Republica e
demais membros dos seus ga-
binetes civil e militar.

O novo Ministro, depois de
entregar as cartas, revocato-
rias do seu antecessor sr. Al-
bert de Haydin, e credencial
que o acredita na qualidade
de representante diplomatico
da Hungria junto ao Governo
do Brasil, e das apresentações
protocolares, se deteve por
alguns momentos em cordial

palestra com o Chefe do Go-
verno.

Em seguida foram feitas as
despedidas e o sr. Nicola de
Horthi retirou-se com as mes-
mas formalidades com que fô-
ra recebido.

O Batalhão de Guardas, for-
mado em linha desenvolvida
em frente ao Palacio do Cat-
tete, prestou ao novo Ministro
Plenipotenciario da Hungria,
as honras devidas, executan-
do a banda de musica, á sua
saída, os hymnos nacionaes
brasileiro e da Hungria.

A Missão Militar Bra-
sileira regressa, hoje,
de Buenos Aires

O Exercito prestará ho-
momensagens ao Gene-
ral Meira de Vascon-
cellos e aos demais
officiaes

O Coronel Agostinho dos San-
tos, chefe do gabinete do Mi-
nistro da Guerra communicou
ao Secretario Geral do Ministe-
rio da Guerra que deverá che-
gar hoje, pelo vapor "Brasil", a
Missão Militar Brasileira, che-
fiada pelo General José Mel-
ra Vasconcellos, que seguiu
para Buenos Aires, afim de
representar o Exercito Brasilei-
ro nas solennidades da data da
Independência da Republica
Argentina.

O desembarque effectuar-se-á
às 7,30 horas, na sede do Tou-
ring Club do Brasil, devendo, de
ordem do Ministro da Guerre-
ta, ser communicada a hora da che-
gada e o ponto de desembarque
aos Srs. Generaes.

Uniforme: — Gabardine, cal-
ça — desarmado.

O trabalho do pessoal
do porto de Santos

O engenheiro Edgard
Chermont na commis-
são de regulamentação

O Ministro da Viação commu-
nicou ao do Trabalho haver
designado o engenheiro classe
"M" do D. N. P. N. — Edgard
Chermont, chefe da Fiscaliza-
ção do Porto de Santos, para
fazer parte da Comissão Insti-
tuída para regulamentar o tra-
balho do pessoal daquelle porto.

COMMENTARIO

QUEM compulsa as estatis-
ticas demographo-sanitarias
fica sinceramente penaliza-
do diante do elevado coefficiente
de mortalidade infantil.

Por que morre tanta criança
no Distrito Federal? Tuber-
culose? Syphilis?

Não reparamos qual o titulo
da principal ceifadora de tantas
vidas em principio.

Mas, em nossa opinião, — mé-
ra opinião de leigo, é verdade,
mas de leigo que observa — aos
erros de alimentação se devem
as centenas de pequennas urnas
funerarias fabricadas diariamen-
te ás centenas nesta Capital.

Quem percorre os bairros de-
nominaes pobres, principalmen-
te os suburbios, fica horrorizado
diante do modo por que são nu-
tridas as crianças.

Esse estado de coisas justifi-
caria que o "Serviço de Amparo
á Maternidade e á Infancia"
mandasse imprimir grandes e
suggestivos cartazes, para serem
affixados, profusamente, nos
bairros menos ricos, ensinando á
mulher do poço a forma de ali-
mentar os filhas, mas principalm-
ente a maneira por que NÃO
as deve alimentar. — Mas, gran-
de parte das mulheres do poço
não sabe ler! — objectará o
quem.

— Sim, mas as "comadres" o
deve alimentar. — Mas, gran-
soubrem — responderemos.

Não ha nada de fúeril ou de
ridículo nessa suggestão. O le-
iteiro constitue um dos melhores
vehiculos de instrução popular.

E a situação bem justifica a
adopção de medidas semelhantes.

SERGIO D. T. MACEDO

Os 2.ºs tenentes convo-
cados não são attingi-
dos pela lei de movi-
mento

O General Eurico Dutra, Mi-
nistro da Guerra, em aviso, de-
clarou para os devidos fins, que
não devem ser attingidos pelo
disposto no § 2.º da Lei de Mo-
vimento de Quadros, os 2.ºs te-
nentes convocados, salvo casos
especiaes, que deverão ser sub-
mettidos á sua consideração.

O novo Ministro da Hungria

A ENTREGA DE CREDENCIAES

No Palacio do Cattete rea-
lizou-se, hontem, a solenni-
dade da recepção de creden-
cias do novo Ministro da
Hungria no Rio de Janeiro, sr.
Nicola de Horthi.

S. excia, chegou ao Palacio
do Cattete, em automovel de
Estado, acompanhado do sr.
Jayme Chermont, introductor
diplomatico do Ministerio das
Relações Exteriores e do Con-
selleiro da Legação do seu
paiz, sr. André de Szent Mik-
lószy, sendo recebido pelo offi-
cial de dia, sr. capitão Manoel
dos Anjos, que o conduziu até
o Salão Amarello, e após, em
companhia do sr. Ministro
Calo de Mello Franco, chefe
do Protocollo do referido Mi-
nisterio, até o Salão de Hon-
ra, onde o sr. dr. Getulio Var-
gas, Presidente da Republica,
se encontrava, em companhia
dos srs. Oswaldo Aranha, Mi-
nistro do Exterior; General
Francisco José Pinto, chefe
do seu gabinete militar; dr.
Luiz Vergara, secretario da
Presidencia da Republica e
demais membros dos seus ga-
binetes civil e militar.

O novo Ministro, depois de
entregar as cartas, revocato-
rias do seu antecessor sr. Al-
bert de Haydin, e credencial
que o acredita na qualidade
de representante diplomatico
da Hungria junto ao Governo
do Brasil, e das apresentações
protocolares, se deteve por
alguns momentos em cordial

palestra com o Chefe do Go-
verno.

Em seguida foram feitas as
despedidas e o sr. Nicola de
Horthi retirou-se com as mes-
mas formalidades com que fô-
ra recebido.

O Batalhão de Guardas, for-
mado em linha desenvolvida
em frente ao Palacio do Cat-
tete, prestou ao novo Ministro
Plenipotenciario da Hungria,
as honras devidas, executan-
do a banda de musica, á sua
saída, os hymnos nacionaes
brasileiro e da Hungria.

A Missão Militar Bra-
sileira regressa, hoje,
de Buenos Aires

O Exercito prestará ho-
momensagens ao Gene-
ral Meira de Vascon-
cellos e aos demais
officiaes

O Coronel Agostinho dos San-
tos, chefe do gabinete do Mi-
nistro da Guerra communicou
ao Secretario Geral do Ministe-
rio da Guerra que deverá che-
gar hoje, pelo vapor "Brasil", a
Missão Militar Brasileira, che-
fiada pelo General José Mel-
ra Vasconcellos, que seguiu
para Buenos Aires, afim de
representar o Exercito Brasilei-
ro nas solennidades da data da
Independência da Republica
Argentina.

O desembarque effectuar-se-á
às 7,30 horas, na sede do Tou-
ring Club do Brasil, devendo, de
ordem do Ministro da Guerre-
ta, ser communicada a hora da che-
gada e o ponto de desembarque
aos Srs. Generaes.

Uniforme: — Gabardine, cal-
ça — desarmado.

O trabalho do pessoal
do porto de Santos

O engenheiro Edgard
Chermont na commis-
são de regulamentação

O Ministro da Viação commu-
nicou ao do Trabalho haver
designado o engenheiro classe
"M" do D. N. P. N. — Edgard
Chermont, chefe da Fiscaliza-
ção do Porto de Santos, para
fazer parte da Comissão Insti-
tuída para regulamentar o tra-
balho do pessoal daquelle porto.

GAZETA DE NOTÍCIAS

PERIGOS DA VELOCIDADE

A vida intensa de nossos dias — o “vivere periculosamente” — do lema da Italia Nova, exige a rapidez dos transportes o “presto, prestissimo” na locomoção mecânica, excluídas, é claro, as conduções feitas sobre pernas articuladas. O Mundo actual tem, ao que parece, necessidade de caminhar depressa, a nove pontos, não se sabe para onde, nem porque, nem para que. Asseguram os adeptos das velocidades vertiginosas que a rapidez encurta as distâncias. Estas, porém, permanecem com o mesmo comprimento, quer sejam vencidas por um kágado ou liquidadas por um bolido de autopista. E' verdade que quanto maior a rapidez, num trajecto determinado, mais tempo se ganha. “Time is money...” Mas, no caso, o tempo não é dinheiro porque quanto mais velocidade se obtém nas machinas de transporte mais caro fica a viagem, incluídos na mesma os gastos com a essência, as semanas de hospital e as despesas com o enterro. De mais a mais, o facto de chegar-se adiantado num lugar nem sempre é factor de sucessos e venturas. A maioria dos flagrantos de adulterio é devida a uma lamentável presença por antecipação de tempo. Outros desastres pavorosos são provocados pela mania da velocidade: abalroamentos, telescopagens, etc. E a indiscreção que tantas vítimas tem causado, que tantas catastrophes tem produzido não deriva de outra coisa que da falta de um freio na lingua.

Como se vê, a pressa é inimiga da perfeição. Ha mesmo proverbios em varios idiomas que aconselham o dar-se tempo ao tempo, que recommendam a calma, o vagar, a ponderação antes de tomar-se uma deliberação. Os francezes dizem: “Petit à petit l'oiseau fait son nid”; os italianos de outras épocas affirmam e as “littorinas” de hoje confirmam, que “diano, piano se va lontano”... até mesmo a Bello Horizonte. Um dictado luso, de infantaria, assegura que “devagar se vae ao longe”. E os inglezes que vão longe com passos largos e lentos costumam confessar: “Consideration gets as many victories as rashness loses”; o que quer dizer em lingua ariana: a reflexão ganha tantas victorias quanto as perde a precipitação...

Sendo assim, não vemos, francamente, razões nem motivos no texto de uma longa carta que nos enviou um cidadão prestante, onde se nos é exigido, “para o bom nome da administração”, commentarios sobre a morosidade de certos processos nas repartições publicas, na sua extensa peregrinação pelos canaes competentes da burocracia, nos rumos dos tramites...

E quantas vezes na demora de uma decisão final não se adia uma cruel e irremediável decepção?

WLADIMIR BERNARDES

TOPICOS

Antes tarde...

O accordo anglo-nipponico assinado em Tokio veio trazer em grande barulho a politica extremista.

Não pelos protestos de Chang-Kai-Shek, que encorralado em Chung-King annuncia pela centesima vez a reorganização dos seus exercitos para uma “proxima” offensiva “decisiva”, nem tão pouco por causa dos commentarios azedados da imprensa de Moscou. O accordo tem o seu lado sensacional através das consequências que infallivelmente serão registradas no quadro asiatico, onde — é preciso que se diga — a coisa sem rebuços — a guerra vinha se eternizando por causa exclusiva dos inglezes. Uma vez que a Grã-Bretanha aceita os acontecimentos e resolve sair de scena, estamos seguros que o quadro asiatico irá melhorar sensivelmente.

Ainda em tempo os inglezes se convenceram que estavam

usando uma arma de dois gumes, pois tanto feriam os interesses nipponicos, como os seus, através da paralyzação commercial em Hong-Kong, Singapura e etc.

A prosperidade do “made in England” no Extremo Oriente só é possível dentro da estabilidade do quadro asiatico. Isto foi sentido em toda a extensão pelos observadores de Londres ao correr do actual conflicto sino-japonês. A Malasia, a Birmanian e etc. entraram a enfrentar “krachs” de lamentáveis consequências.

O prolongamento do “status quo” no Oriente seria duplamente ruinoso: seria contra o Japão e consequentemente contra a unica barreira anti-comunista na Asia e contra a Inglaterra, a sombra de cuja paralyzação de negocios começaram a medrar e a virar varias correntes anti-britannicas dentro das suas proprias colonias asiaticas.

O accordo de Tokio não pode pois deixar de ser bem recebido pelo Mundo. Elle virá

A maior responsabilidade

As nossas leis sociais são mais adelantadas do que a mentalidade individual do nosso tempo.

Elas cuidam de ferias para os empregados, assistencia social, sob todos os aspectos, para elles e para os seus filhos, aposentadoria, pensões, vitalicidades e outras formas de segurança, estabilidade e futuro.

No entretanto, o que se vê, entre os que têm a liberdade e a faculdade de decidir sobre a propria vida e normas de suas actividades, na época das 8 horas de trabalho para os empregados?

Simplemente isto: um descaço absoluto pelo descaço necessario, um desprezo lamentavel pelos mais cominhos preceitos de defesa da vida!

Ouve-se, então, nos grandes escriptorios, nas importantes empresas e fundações, nos maiores escriptorios e consultorios dos chamados livre-profissionais: “não posso descaçar”, “não posso fazer uma estalção”, “não posso afastar-me dos meus negocios e dos meus estudos ou trabalhos”.

E, ao fim dessas phrases allucinantés, uma outra: “as muitas responsabilidades”!

Ha dias, em um dos nossos topicos, diziamos: uma Policia Cientifica, de verdade, tomaria a si o encargo de fazer com que certos homens fossem, á força, afastados dos seus trabalhos. E' uma questão de hygiene, do maior interesse para a vida da Nacionalidade, que os empregados obtem-se a elles proprios, ao cumprimento das leis sociais do descaço e ferias decretadas em favor dos empregados.

A saúde — eis a nossa maior responsabilidade.

Della depende o cumprimento de todas as outras.

Eis um grande problema de que as nossas “elites” descaçam demais.

A REFORMA NACIONAL

Os problemas mais complexos do Estado-Moderno succedem-se numa vertiginosa passagem pela vida colectiva de cada povo.

Por isso mesmo, accentuamos que, depois da Reforma do Estado, nas diversas phases de sua evolução após a grande guerra, só uma Reforma nitidamente nacional, peculiar a cada Estado, poderia ser útil ás collectividades.

Então, formulamos os problemas inherentes a cada povo, as suas soluções praticas e os seus interesses immediatos e legitimos.

Um delles, desde já, salientamos ser o mais primordial, o problema da organização económica a que deveriam estar subordinados os demais.

A organização económica do Estado-Moderno estaria nitidamente ligada ao problema de seu equipamento financeiro, quasi voltando á politica colbertiana, do “pauvre royaume, pauvre roi”.

Eis que o Estado moderno, sem finanças organizadas, não poderia cumprir a sua missão. Para se ter finanças organizadas preciso se tornava possuir economia também organizada, isto é: produção, commercio, industrias.

Como possuir, porém, industrias e commercio sem moeda sã? Como possuir moeda sã, valorizada, sem riquezas basicas, ouro?

Como activar essas riquezas sem a applicação de grandes capitais?

E, como atrahir e possibilitar a applicação desses capitais?

A lei do sello

A lei do sello acaba de ser alterada por um novo decreto-lei. As modificações são, em certos casos, profundas, principalmente no tocante ás aberturas de contas de emprestimos. O commercio em geral está meio desorientado, temeroso da acção fiscal que, se não usar de tolerancia e espirito de justiça, nestes primeiros dias, poderá causar grandes aborrecimentos e prejuizos aos commerciantes que, por motivos perfeitamente explicaveis, sejam tidos como infractores. Para o presidente da Associação Commercial, que já se manifestou de publico a respeito da materia, todo o commercio fica exposto ao perigo das denuncias falsas, pois que a nova lei isenta de responsabilidade os denunciantes. Enquanto não vem a regulamentação respectiva, que por certo dará normalidade á situação, esta é deveras constrangedora para o commercio, segundo diz o presidente da Associação Commercial. Estamos, no entanto, que tudo encontrará o seu caminho normal, sem que fiquem margens a desentendimentos entre o commercio e o fisco, os dois interessados na questão.

abreviar uma tragedia que já custou milhões de vidas e bilhões de esterlinos.

Desinteressado de tudo

É devêras, coramovedor o acto tresloucado desse Macello Rizzi, esse compatriota e companheiro de Mussolini que, hontem, fechando-se no seu aposento da rua Costa Bastos, 51, pôz termo á vida, intoxicando por gaz carbonico. Rizzi, que contava apenas 44 annos de idade, era um intellectual de merito. Tendo concorrido para o triumpho do actual regimen italiano, neste não tomou parte, uma vez obtida a victoria. Abandonando, por fim, a sua gloriosa patria, a Italia, veio para o Brasil onde vivia modestamente, refugiado em si mesmo. Embora escriptor, não procurava dar publicidade aos seus romances, contos e poemas. Vivia, enfim, desiludido e angustiado, sem contudo transmitir a ninguém o que se passava no seu intimo. Hontem, numa crise maior de amargura e desgano, preferiu eliminar-se, e o fez, desprendido de tudo e de todos.

O proximo Congresso Algodoeiro

O proximo Congresso dos Plantadores de Algodão, a realizar-se em São Paulo, vem despertando o maior interesse nos circulos economicos da Alemanha. Na sua qualidade de maior comprador do nosso algodão, é natural que interesse ao Reich tanto o ambiente do congresso como as suas resoluções. A economia nacional encontra-se presentemente em vespéras de graves decisões, que consistem em abandonar a ideia de uma ampliação ou conservar o actual cultivo do algodão, isto com o fim de não agravar ainda mais as preocupações dos norte-americanos acerca da collocation dos seus “stocks”, ou proseguir no caminho até agora seguido do abandono da monocultura do café, entrando assim automaticamente em maior contacto com os mercados da Alemanha. Os meios economicos allemães, que apreciam com todo realismo o assumpto, opinam que os productores nacionais de algodão não deixarão de esforçar-se para que seja adoptado o segundo caminho. A incorporação da Austria, dos territorios sudetos e a criação do protectorado da Bohemia e Moravia, com as suas grandes fabricas textis, fizeram augmentar a procura de algodão no Reich. Apesar do enorme incremento que a produção de lá de cellulose tem tido na Alemanha, não será possível restringir sensivelmente a importação de algodão. Acreditam os circulos interessados que caso o Brasil aceite os productos allemães em pagamento, o Reich comprará qualquer quantidade de algodão. Além disso, as compras que a Alemanha effectua do nosso café, borraça e outros productos, reforçam o aspecto das relações commerciaes entre ambos os países. Como se sabe, o Brasil auferir com o commercio de “clearing” a vantagem de não ficar sujeito a qualquer situação de dependencia em politica financeira.

Mais um desmentido

O sr. Chamberlain achou conveniente desmentir a noticia da concessão de auxilios financeiros á Alemanha, como processo inicial para uma futura aproximação politica ao Reich.

Augmentavam ainda a necessidade desse desmentido as recentes concessões feitas pelo governo britannico ao Japão, pois o sr. Chamberlain não ignora que as “concessões politicas” podem ser o Waterloo de sua campanha pacifista.

O amor á paz e a predilecção pelos accordos são o ponto vulneravel da resistencia do Premier inglez... Quando s. s. ha por bem conceder ou acceder a qualquer acção internacional, não tardam os protestos e as interpellações! S. s. soffre de plethora pacifista e — como é triste dizer-o! — o Mundo se mostra avesso ás atitudes conciliadoras e prefere sempre a acção violenta na defesa ou na conquista de qualquer ideal. Não se pode negar que o punhal fascista do sr. Mussolini ou o bastão de guerra do sr. Hitler são muito mais decorativos do que o prosaico guarda-chuva do sr. Chamberlain...

Emquanto, na Camara dos Pares, Lord Halifax, ministro das Relações Exteriores, respondia ás interpellações da opposição, representada pelo leader trabalhista Arthur Greenwood, o sr. Chamberlain fazia declarações perante a outra Casa e preferiu reduzir os boatos a seus justos termos, com as seguintes palavras:

“Não ha absolutamente nada que justifique a creença de que as questões surgidas no curso de uma conversação extra-official constituam uma proposta de emprestimo a esse paiz”.

Assim, com as palavras do Premier britannico, fica de vez prejudicado o boato da concessão de auxilios financeiros á Alemanha — o que, por certo, não deixaria de muito surprehender a França e a Russia.

Passemos agora a um assumpto verdadeiramente eterno: o pacto anglo-franco-sovietico, nunca terminado, mas também nunca fracassado. A diplomacia tem sido habilissima em manter-lhe a vitalidade e sempre consegue preservar uma chammazinha de esperança para allumiar a estrada das negociações. Com o pacto triplice, repete-se o milagre da Phenix e é esta a razão porque elle vem sempre renascendo das proprias cinzas...

Assim, volta novamente á baila o famoso pacto e o optimismo readquire seu prestigio em Londres e Paris. Para alguns observadores, seu exito em futuro muito proximo é coisa sem duvida alguma, pois a “Inglaterra já se aproximou 95 % da Russia”!

Emquanto a diplomacia age “à outrance” na Europa, a afflicção maior é a da Polonia, que, pelo sim e pelo não, vae preparando seus tanks e seus canhões, não confiando muito no soccorro dos vizinhos... As barbas da Tchecoslovaguia, que arderam ha pouco tempo, dão á Polonia o senso da prudencia e augmentam seu instincto de conservação...

Sonetococcus Brasiliensis

As criaturas que, ás vezes, conseguem ser lembradas através dos tempos, porque, durante a sua ephemera passagem por este mundo, assumiram uma attitude extravagante e inconsequente. E' este o caso do poeta Cassiano que timbra em fazer praça da sua inoffensiva inimizada ao soneto, composição litteraria como outra qualquer, pois, tanto se dizem tolícos em quatorze versos quanto num simples verso ou num longo poema metrificado ou não, com ou sem rimas. Mas o nosso heroe, que aliás é máo sonetista, embirrou com o soneto e jurou a si mesmo dizer o diabo dessa consagrada composição poetica. Trata-se, é claro, de uma mania, com a vantagem de ser innocente e comica. E' como se um individuo, pelo circumspecto de ser compositor de sambas, achasse de, por conta propria, dar cabo de uma composição classica, dos “nocturnos”, por exemplo... Que o sambista só se preocupe com os seus sambas, é um direito que lhe assiste, mas quer que toda gente seja tambem sambista e só sambista, é um absurdo. O soneto vive e viverá enquanto houver no mundo quem os saiba fazer com alinhio de forma e de fundo. E em todas as épocas ha de haver ao menos um poeta de verdade que os faça como elle deve ser feito. Realmente, os individuos, dados a versejar, preferem fazel-o em quatorze versos, o que não quer dizer que estejam fazendo sonetos. E isto é preciso que se tenha em conta, não se confundindo alho com bugalho.

A Independencia Helvetica

A Suissa commemorará no proximo dia 1º de Agosto a passagem do 648º anniversario da sua independencia, inaugurando-se, por essa occasião, na cidade de Zurich, as margens do bello lago do mesmo nome, a sua Exposição Nacional, certamente que se realiza, de 25 em 25 annos, e cada vez mais reafirma a pujança da nacionalidade helvetica. Apesar de pequenino em territorio, a Suissa, é como todos sabemos, um grande paiz em civilização. Além da sua magnifica situação material, o resto do Mundo tem a admirar a cultura e a intelligencia do glorioso povo suizo, em cujo seio não se encontra um unico analfabeto. Trata-se, enfim, de um paiz dos mais bem organizados, onde tudo é trabalho, ordem, patriotismo e progresso. Por isto mesmo, a data de 1º de Agosto é festiva, não só para os suizos, mas, de maneira universal, para todos os povos,

A profissão de motorista e o recente decreto-lei

Uma pretensão do Syndicato dos Proprietarios de Escolas Proprietarias de Escolas Profissionais

Uma comissão do Syndicato dos Proprietarios de Escolas para Motoristas, em companhia do sr. França Filho, presidente da União dos Syndicatos Patronaes, esteve no Gabinete do Ministerio do Trabalho, afim de fazer entrega ao sr. Waldemar Falcão de um memorial, dirigido ao sr. Presidente da Republica, expondo a situação em que se encontram inumeros alumnos matriculados nas referidas escolas, em face do recente decreto-lei sobre o exercicio da função de motorista profissional. Esses alumnos são estrangeiros, na sua quasi totalidade portugueses, ainda não naturalizados, ou menores de 21 annos de idade, que não possuem ainda caderneta de reservista, muitos delles apenas aguardam a ultima chamada da Inspectoria do Tráfego, segundo allega o referido Syndicato, e desejam apenas um prazo para preencherem as exigencias da nova lei.

O memorial do Syndicato assim conclue:

“E' considerando tudo o que se expoz a V. Ex. e ainda que grande maioria dos alumnos das escolas de motoristas é de nacionalidade portugueza, raça radicada ao nosso Paiz e levando em conta que V. Ex., imprimindo ao seu governo o nobre espirito de nacionalização, tem permittido uma certa tolerancia na effectivação desse objectivo como se póda invocar a questão da pesca, a dos funcionarios municipaes, a da imprensa e ainda a das companhias de seguros cujo principio constitucional da nacionalização não foi, ainda, de todo, tornado effectivo, que este Syndicato, representando a V. Ex. os interesses respeitaveis das escolas de motoristas se permite esperar que V. Ex. julgue por bem conceder uma prorogação razoavel para que a nova lei possa entrar em vigor, suspendendo, assim, provisoriamente, os seus effectos ou usando de uma medida tolerante na applicação dessa nova lei, permittirá que ella não alcance os alumnos inscriptos na data em que ella entrou em vigor, de accordo com os mappas remittidos pelas escolas ao Departamento de Educação.

Com isso V. Ex. attenderá aos justos interesses das escolas que em se representam pelo seu orgão de classe e não prejudicará os altos e elevados intuitos da nova lei”.

O referido Syndicato vae tambem solicitar para a sua pretensão o apoio do Ministro da Educação.

pois que a Suissa sempre se impoz ao conceito e á admiração do Mundo inteiro.

ASSUMPTOS PORTUGUEZES

Commercio com a França

O commercio de Portugal com a França accusou sensível melhora no ultimo anno, em relação a 1936 e 1937, conforme dados que acabam de ser publicados pelo boletim mensal da estatística do commercio exterior, editado pela Direcção Geral das Alfândegas do Ministerio das Finanças da França.

Durante o anno de 1936 o commercio franco-portuguez soffreu uma forte depressão, a que não foi estranha a desconfiança gerada pela guerra da Espanha. Em 1937 manteve-se essa depressão, ainda que com tendência a uma melhora, que veio finalmente a verificar-se em 1938, em que a França comprou a Portugal 263 milhões e 601 mil francos de mercadorias, contra 233 milhões e 960 mil francos em 1937, incluindo fretes, seguros e outras alcaualas.

Quanto á balança exportadora franceza, em relação a Portugal, também ella melhorou grandemente no anno transacto, pois que de 133 milhões e 406 mil francos que Portugal havia comprado á França em 1937 passou a comprar, no anno que findou, 222 milhões e 794 mil francos.

As mercadorias que, preferentemente, a França busca no mercado portuguez, ou seja a maior parte da sua exportação para França, são: lãs, peixe secco, sagado e em conserva, ôstras, mexilhão e outros mariscos, frutos frescos, secos, crystallizados ou em conserva, madeiras, massa de cellulose, vinhos, enxofre e pirite, productos chimicos, bordados, trabalhos em madeira e cortia manufacturada.

As mercadorias que Portugal mais exporta para França são o enxofre, em primeiro lugar, seguido dos vinhos e conservas. As mercadorias que menos vende são productos chimicos, de que a França, em 1938, só comprou 95 mil francos, contra 280 mil no anno anterior, que não foi prospero, como já dissemos.

Por outro lado, o que Portugal compra, de preferencia, á França, são peles manufacturadas, preparadas e em bruto, lãs (vendeu á França, em 1938, 835 mil francos e comprou 21 milhões e 169 mil francos), lãs penteadas ou cardadas, peixes de conserva, algodão, cadinhos para fundição, ferro e aço, productos chimicos, tinturas preparadas, tintas e lapis preparados, perfumarias, medicamentos compostos, vidros e crystaes, fios e tecidos de algodão, lã e seda, papeis, livros, revistas, jornaes, gravuras e impressos varios, rolos e bandas para cinema, trabalhos em couro, bijuterias falsas, douradas e prateadas, relógios e caixas de musica, machinas, motores e peças mecanicas, trabalhos em metal, carroçarias, motocicletas, bicycletas, automoveis e seus pertences, trabalhos em "caoutchouc" e guta-percha, instrumentos eapparelhos scientificos, além de outros.

A verba maior da importação portugueza comprehendendo o ferro e o aço de que Portugal compra cerca de 47 milhões de francos. Seguem-se as lãs, de que adquire mais de 21 milhões de francos, os artigos não especificados, de que Portugal comprou cerca de 21 milhões de francos e os automoveis, em que despendeu 19 milhões de 863 mil francos.

Os objectos que menos comprou, dentro do quadro que nos é offerecido pela estatística franceza, são os trabalhos em pele ou couro natural ou artificial, de que comprou 265 mil francos contra 416 mil do anno anterior.

A importação portugueza subiu 89 milhões, numeros redondos, em 1938, em relação a 1937, mas no conjunto total Portugal vendeu á França mais do que lhe comprou, 40 milhões e 907 mil francos, o que mostra uma tendencia favoravel ao desenvolvimento do intercambio commercial entre Portugal e a França, paiz que, apesar de certas diferenças ideologicas, se aproxima cada vez mais da gloriosa nação lusitana e do seu povo, cuja amizade com a França vem de longo tempo.

A Polonia, "universal" da politica europeia

Ubaldo Soares
(PARA A GAZETA DE NOTÍCIAS)

Um dos mais claros entendimentos do papel da Polonia na moderna historia politica da Europa, encontramo-lo na publicação de duas obras, estampadas no decennio 1870-1880: La question de l'orient, de Albert Sorel, e Le secret du Roi, do Duque de Broglie. Ambos demonstram, com exuberancia, que, já nos meados do século XVIII, a Polonia tornou-se o centro de gravidade da politica europeia e que, desde a época de Voltaire e Mme. de Pompadour, existia a mais estreita interdependencia entre a historia polonesa e a historia universal.

Para usar a linguagem da escholastica, pode-se dizer, não longe de acerto, que a Polonia foi então um dos "universes" da sciencia politica. A interdependencia mencionada durou cerca de dois seculos. Percebemola nas guerras da revolução, nas campanhas napoleonicas, na diplomacia da Santa Alliança.

Sobre o papel indirecto da Polonia nas lutas da revolução, o depoimento nos vem através a autoridade de Lord Eversley que, no livro sobre as partilhas da Polonia acentua que a derrota das hostes allemãs, em Vainoy, foi particularmente devida, não tanto aos milagres da revolução, como á Polonia. A Inglaterra tinha subsidiado a Prussia para aniquilar o terrorismo francez, porém, a Prussia gastou os milhões ingleses na luta contra a Polonia. — Conclui o citado Lord — o motivo da derrota dos colligados. A Gran Bretanha sangrou a revolução "pour le Roi de Prusse" e a revolução foi a revolução dos "sans-culottes".

mas pela Polonia que, no momento critico, distrahiu as forças do prussianismo, já então inimigo implacavel da liberdade.

A interdependencia entre a historia da Polonia e a Europa continuou a se manifestar durante as guerras do imperio napoleónico. Dois escriptores distintos, Albert Vandal, na França, e o Prof. Askenazy, na Polonia, mostraram quão differente teria sido a historia da Europa se Napoleão, lembrando-se do heroismo dos legionarios Dąbrowski e Josef Poniatowski tivesse contado com a Polonia. Aliás ha no Memorial de Santa Helena uma passagem que reflecte a amargura do Consul pelo erro politico praticado, qual o de haver apenas creado o Grão Ducado de Varsovia, ao invés de tornar a Polonia independente.

Os erros, senão crimes, se derivam de fataes incompreensões e a peor delleas foi a da unidade dos despotas, em todo seculo XIX, contra a desunião entre as potencias democraticas, isto é, a França e a Inglaterra. Em 1863, a França convidou a Inglaterra a intervir em favor da Polonia, a Gran Bretanha, porém, se recusou a auxillar os patriotas de Varsovia.

Agora, entretanto, a França do sr. Daladier, já não é a França de Louis Philippe, e a Polonia de hoje representa um poder independente que carece ser tomado na mais ampla consideração, pois, segundo a linguagem escholastica, continua a ser um dos "universes" da politica europeia.

II Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia

OS SEUS DELEGADOS VISITARAM, HONTEM, OS HOSPITAES DA BENEFICENCIA PORTUGUEZA — AS IMPRESSÕES QUE TIVERAM DESSA VISITA E AS SAUDAÇÕES QUE LHE FORAM FEITAS PELOS MEDICOS E DIRECTORES DAQUELLA INSTITUIÇÃO



A' direita, o Dr. Mauricio Gudín, expondo aos congressistas detalhes do seu methodo operatorio. A' esquerda, o Comendador Rainho, quando saudava os visitantes. Ao centro, um grupo tirado á saída de um dos hospitais da Beneficência Portuguesa

Os membros do II Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia, que acaba de se realizar nesta Capital, visitaram hontem os hospitais da Beneficência Portuguesa, onde foram recebidos por medicos e directores da instituição, tendo á frente o seu presidente, Comendador José Rainho da Silva Carneiro, e o Inspector Technico, dr. Vieira Filho.

Os visitantes, ao seu lado o dr. Mauricio Gudín, cirurgião da Beneficência, visitaram todas

as suas installações, teydo de tudo a melhor impressão. Na clinica operatoria do dr. Gudín, cujo apparellamento rivaliza com os mais adeantados hospitais do Mundo, demoraram-se examinando os processos technicos que ali vêm sendo praticados, ha annos, e que, em muitos casos, constituem uma excepção, dentro do continente sul-americano.

Aos membros do Congresso a directoria da Beneficência Portuguesa offereceu, após a vi-

sita, um calice de vinho do Porto, falando nessa occasião para saudar os visitantes o dr. Vieira Filho, Inspector Technico, que falou em nome do corpo clinico-cirurgico, e o Comendador José Rainho da Silva Carneiro, que pronunciou as seguintes palavras:

"Exmos. Senhores Membros do II Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia:

E' particularmente grata para nós a visita que fazeis a esta casa, por cujas salas de opera-

ções passaram, durante um seculo de vida, varias gerações de cientistas. E em nome da sua directoria eu agradeço essa distincção, saudando em vossas pessoas illustres, não apenas a cirurgia sul-americana, cujos progressos honram a cultura humana, mas as nobres e gloriosas nações que representaes.

Leigo embora, acompanhei com o maior interesse o desenvolvimento dos vossos trabalhos e as operações realizadas em diversos hospitais desta Capital, sendo, assim, com o sentimento da mais alta admiração que vos dirijo estas palavras, partidas de quem sempre viu na medicina um nobilissimo apostolado e no medico um servidor abnegado da sciencia e da humanidade, tão atribulada nos nossos dias, quer pelas inquietações politicas e economicas, quer pelo crescimento dos seus soffrimentos physicos e moraes.

A Beneficência Portuguesa, que teve a satisfação de vos receber nos seus hospitais, é uma instituição inteiramente devotada á assistencia medico-hospitalar, dispondo, além da organização central que visitastes, de um sanatorio para tuberculosos e de um asylo para invalidos, em Jacarépagua, onde em breve também funcionarão um recolhimento para leprosos e um pavilhão para psychopathas, e figura entre as obras com que os portuguezes têm contribuido para o progresso desta grande e admiravel nação que é o Brasil, onde são recebidos como amigos e irmãos.

Na direcção desta casa muitos homens têm trabalhado, através dos tempos, pela sua grandeza, com uma abnegação e um desprendimento que tornam os seus nomes dignos da nossa veneração e do nosso respeito. Nenhuma acção tem sido exercida, porém, aqui dentro que suplantae a dos medicos, que são a cellula-mater da instituição, os seus orientadores technicos, os seus obreiros e colaboradores mais preciosos. E é, portanto, sob um sentimento muito sincero de reconhecimento e de admiração pelo seu proprio corpo clinico-cirurgico que a Directoria da Beneficência Portuguesa, pela minha voz, saúda vossas excellencias, luminares da sciencia medica sul-americana, agradecendo esta visita, que tanto nos honra e penhora."

Agradecendo as saudações que lhe foram feitas usaram da palavra os professores Bulter e Rovero, das delegações do Uruguay e Paraguay, enaltecendo o valor da obra que acabavam de visitar, nella comprehendendo não somente os medicos que lhe davam expressão scientifica, mas os homens que a edificaram e têm sustentado e engrandecido, que saudavam nas pessoas dos actuaes directores, a quem agradeciam todas as gentilezas que lhes foram proporcionadas e o prazer que tiveram em conhecer uma tão perfeita organização hospitalar.

Terminada essa cerimonia os membros do II Congresso Brasileiro e Americano de Cirurgia ainda assistiram á exhibição de um film em que são reveladas as experiencias scientificas do dr. Mauricio Gudín sobre o seu methodo operatorio de esterilização total, sendo depois acompanhados até á porta pelos medicos e directores da Beneficência Portuguesa, aos quaes agradeceram mais uma vez as attentções e homenagens de que foram alvo.

RADIOS - PIANOS - REFRIGERADORES - BICYCLETAS

DOS MELHORES FABRICANTES - VALVULAS, etc. CASA GARSON

Não compre sem primeiro verificar nossos preços: A' vista e a longo prazo

RUA URUGUAYANA, 109

Funcionarios afastados de seus cargos

Um officio do Director Geral da Fazenda

O Dr. Romero Estellita, director geral da Fazenda Nacional, enviou ao Sr. director do Serviço do Pessoal, o seguinte officio:

"Para o fiel cumprimento da circular da Secretaria da Presidencia da Republica, n. 5-39, de 20 do corrente mez, publicada no "Diario Official" do dia immediato, que declara haver S. Ex. o Sr. Presidente da Republica, aprovado a exposição n. 1.139, do dia 7 ultimo, do Departamento Administrativo do Serviço Publico, solicito as providencias de V. S. junto aos demais directores do Thesouro Nacional e aos chefes das Repartições subordinadas a este Ministerio para que promovam, com a maior brevidade possivel, a remessa, a esta Directoria, de uma relação dos funcionarios e ext-ramumerarios que se encontram, por qualquer motivo, afastados de seus cargos, de sorte que esses informes possam ser encaminhados áquella Secretaria, até o proximo dia 30.

Da alludida relação deverão constar as seguintes indicações: a) nome; b) cargo ou função; c) repartição ou serviço em que está lotado; d) repartição ou serviço em que serve, no momento; e) motivo do afastamento; f) prazo do afastamento; g) data da autorização do afastamento e autoridade que a concedeu; h) dispositivo legal ou regular que autorizou o afastamento quando for o caso."

REFORMA DO PATRONATO AGRICOLA DE VIÇOSA

Autorizadas as obras independentes de concorrencia publica

O Ministro Francisco Campos, em telegramma endereçado ao delegado fiscal do Thesouro em Minas, communicou haver o Presidente da Republica, em despacho de 19 do corrente, autorizado a direcção do Patronato Agrícola Arthur Bernardes, em Viçosa, a executar a reforma das installações sanitarias do mesmo e construir um abrigo, independente de concorrencia publica, devendo as despesas correrem por conta do credito da sub-consignação 5 (63) — I — Material Permanente — da verba 2.ª distribuida áquella Delegacia.

COOPERAÇÃO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

Falará, no Itamaraty, depois de amanhã, o Sr. José Maria Bello

Proseguindo na serie de conferencias culturais, que realiza este anno o Itamaraty, promovida pela Divisão de Cooperação Intellectual, falará depois de amanhã, o Sr. José Maria Bello.

Versará a sua conferencia sobre o thema — Cooperação Brasil-Estados Unidos — através do qual serão estudadas as varias expressões da amizade entre as duas Republicas, suas origens historicas, suas justificativas e mutuos beneficios nos varios aspectos politicos, culturais e economicos. A entrada será franca.

Professoras municipais chamadas a exame de saude

Serão examinadas na Clinica Oscar Clark

O Departamento de Educação determinou o exame de saude de varias professoras estagiarias, antes das mesmas entrarem em exercicio de suas funções.

Os trabalhos de inspecção terão inicio, hoje, ás 11 horas, na Clinica Oscar Clark, á rua General Canabarro n. 392.

São as seguintes as professoras que estão sendo chamadas: Maria de Lourdes Costa, Magdalena de Oliveira, Custodia Bittencourt dos Santos, Adalva de Paiva Bahia, Aida Gomes Domingues, Alba Martins Silva, Aldeir Leão Baloeiro, Altair Martins de Almeida, Amelia Silveira de Britto, Anadia de Godoy Mattos, Angela Muniz, Argemira da Conceição de Lima, Arlette Cunha, Armanda José Sampaio de Souza, Atalita Alves, Aídlí Siqueira de Lemos, Betina Wanda Pinto do Amaral, Candida Alexandrina Villas Bôas, Carmen Cadoceira Lopes, Carolina Barbosa de Almeida, Cecilia Duque Estrada Brandão, Cecy de Azevedo, Celia Bastos Martins, Clotilde Mello Castro, Clotilde Moreira, Clotilde Pires da Motta, Dagmar Alves Canazara, Dagmar Furtado Monteiro, Dagmar Pinto Guedes e Dulce Silva.

RECLAMAÇÕES

Muita poeira na rua Cerqueira Daltro

Os moradores da rua Cerqueira Daltro, em Cascadura, reclamam contra a poeira, que se ergue, ali, em nuvens offocantes! O movimento de vehiculos é grande, fazendo a ligação com Cavalcanti e Ramos. E cada carro que passa levanta uma poeira infernal.

Ultimamente a rua Cerqueira Daltro recebeu grande camada de saibro, e foi depois disso que o pó passou a ser um martyrio para os habitantes dessa via publica e arredores.

Os interessados appellam para o sr. Prefeito do Distrito Federal.

"LUPIN" 50

Apresentando excellente feição grafica, já está circulando o n. 50 de "Lupin", a revista de contos escolhidos publicada pela Editorial Fluminense Ltda. Como sempre este numero de "Lupin" contém um sumario variado e escolhido de novelas escriptas pelos melhores autores do genero em todo o Mundo. Dentre outros podemos destacar os seguintes: "O Principe de Jerlebe", de Maurice Leblac; "A Estatua", de Guy de Maupassant; "Sob um cytiso em flor" de S. Moureaux; "A Agonia do Semillan", de Alphonse Daudet; além de romances magnificos e das emocionantes aventuras de Rafles, o aventureiro elegante. Emfim, um bello numero que diz bem do cuidado que é dispensado a "Lupin" pela empresa que o edita.

"PAN" 183

Mais um numero de "Pan", o popular semanario de leitura mundial publicado pela Editorial Fluminense Ltda., está circulando em todo o Brasil, alcançando o mesmo successo que semanalmente obtem. Devido a variedade, abundancia e selecção de sua materia, "Pan", de ha muito, firmou-se como a melhor publicação de seu genero. Do presente numero, deve-se destacar, entre muitos outros, os seguintes artigos: "Como mudou o povo turco"; "Cnalderações sobre a hereditariedade"; "O homem com os olhos de lynce"; "Vinte annos europeus"; "Combates de téras"; "Como se divertem os cidadãos de Hollywood"; "Historias das epidemias"; "Fogos subterraneos"; "Procura com o fim de casar..." etc.

A Hespanha está trabalhando em tranquillidade

O TERROR EM LONDRES

A actividade da policia

LONDRES, 25 (U. P.) — Além dos movimentos dos pretensos terroristas irlandezes, a policia britannica observa os de milhares de pessoas cujas actividades as tornam passíveis de expulsão do país.

A revelação feita hontem na Camara dos Comuns, seguiu a qual a policia descobriu que os terroristas irlandezes cogitavam de dynamitar as casas do Parlamento, causou na maior sensação em todo o país.

No que consta, o plano previa a colocação de meia dúzia de bombas que na Camara dos Comuns e na dos Lords deveriam explodir de madrugada.

COPACABANA

Vende-se um magnifico lote de 22,00 por 35,00 com maravilhosa vista sobre o mar. Preço de occasião. — Tratar com Silva Costa — Buenos Aires, 17, 4.º andar.

AS MANOBRAS DA ESQUADRA JAPONEZA

EM TORNO DA ILHA SAKHALIN

TOKIO, 25 (T. O.) — A esquadra japonesa realizará proximamente, em condições análogas a um caso de guerra, uma grande demonstração no norte de Sachalin, visando a protecção das concessões petrolíferas e carboníferas que o Japão possui naquela região e que são consideradas como de importância vital para o Império. Esta comunicação foi feita aos representantes da imprensa pelo ministro da marinha japonês, almirante Yonai, que acrescentou que as forças navais japonesas estão firmemente decididas a proteger os interesses nipponicos na ilha de Sachalin.

Os submarinos alemães em manobras

BERLIM, 25 — (U. P.) — Terminaram hoje no Mar Báltico as mais importantes manobras jamais realizadas por submarino alemães.

Tomaram parte nas manobras cinco flotilhas sob o commando do Almirante Raeder, chefe da Marinha do Terceiro Reich.

OS TEMPORAES NA ITALIA

VENEZA, 25 — (T. O.) — A cidade foi literalmente assolada por uma violencia tempestade que rompeu as amarras das embarcações, arrastando numerosas delias. Um navio arrastou consigo um poderoso guindaste electrico, provocando impressionante desastre. Numerosas casas ficaram destelhadas, sem que assignalem até agora accidentes pessoais.

A tempestade causou danos também em Genova e Trieste.

A ACTUAL POPULAÇÃO DO REICH

A Alemanha occupa o quarto lugar no Mundo

BERLIM, 25 (U. P.) — O Departamento de Estatística do Reich annunciou que o resultado do censo feito ha dois mezes revelou que a população do grande Reich ascende mais de 80.000.000, sendo a segunda na Europa, somente inferior à da União Soviética.

O censo revelou que a população do grande Reich é de 79.577.000 habitantes, exclusive de Memel entretanto, somando esta, o total eleva-se a 79.730.000. A população da Boêmia e Moravia é de 6.000.000.

O censo revelou ainda que 15% da população da Europa vive dentro das fronteiras do Reich.

A Alemanha é agora a quarta nação maior do Mundo em população, seguindo depois da

O NOVO GABINETE HOLLANDEZ

HAGA, 25 — (U. P.) — O novo Gabinete organizado pelo sr. Colijn prestou juramento perante a rainha, Wilhelmina.

O GENERAL QUEIPO DE LLANO EM BURGOS

DA' UMA ENTREVISTA DESMENTINDO OS BOATOS

BURGOS, 25 (U. P.) — O general Queipo del Llano, concedeu hoje uma entrevista exclusiva ao correspondente da United Press no Hotel Maria Isabel onde se hospeda, confirmando a informação divulgada por esta Agencia de que o antigo commandante dos exercitos nacionalistas de Andaluzia fora encarregado de uma missão no exterior.

O general disse: "Vim a Burgos a chamado do Generalissimo para tratar com elle as questões referentes ao importante passo que me foi confiado no estrangeiro."

É um dos cargos mais interessantes da minha vida e espero ansiosamente o momento de poder desempenhá-lo.

Perguntou-me o Generalissimo se desejava representar a Hespanha no exterior e respondi afirmativamente porque isso significa tornar mais estreitas as relações entre a Hespanha e as outras nações."

Acrescentou que os boatos que circulam no exterior sobre sua actuação eram completamente fantasiosos e ridiculos.

Proseguindo em suas declarações, o velho cabo de guerra disse:

"Acredito ter feito tudo quanto devia realizar na Andaluzia, portanto posso actualmente contemplar com orgulho a minha obra."

Agora tenho outra tarefa a desempenhar, esta vez de caracter internacional e espero cumprir-a satisfactoriamente."

O general recebeu o correspondente quando conversava com alguns amigos no hall do hotel.

O representante da United Press disse ao illustre militar que tinha grande interesse em obter uma declaração sua. O general indagou em seguida, a causa desse interesse, respondendo o correspondente que era devido a informações que circularam no exterior sobre supposto desacordo entre elle e o generalissimo. Queipo declarou que esperava instruções de Franco e acrescentou:

"Acredito que me confiará uma missão no estrangeiro. Para mim isto é muito importante porque poderei cooperar para firmar a posição da Hespanha no exterior e para melhorar suas relações internacionais."

Espero colaborar na tarefa do Governo tendendo a intensificar a prestigio da Hespanha no concerto internacional."

Foi excellente a impressão que o general causara ao correspondente.

O seu semblante demonstrava intensa satisfação, sorria frequentemente e revelava bom humor e magnifica disposição de espirito.

Lembrando entrevistas anteriores com o correspondente referiu-se ligeiramente a episodio da revolução nacionalista e fez ligeiras referencias a questões de interesse pessoal. Depois declarou: "Quero que o Mundo saiba que Franco e eu procedemos da perfeito accordo e estamos estreitamente ligados."

Seja qual for o cargo que me confiar, desempenhá-lo-ei da melhor maneira possivel. Um posto no estrangeiro, é algo que desde ha muito tempo, desejo. "Disse que não podia dar informações sobre seus planos futuros porque antes devia conferenciar com o Chefe do Estado e com o Ministro das Relações Exteriores, general Jordana. Informou entretanto que todos os detalhes seriam comunicados ao publico dentro de pouco tempo."

No momento de despedir-se o general Queipo del Llano disse:

"Não convém que o mundo tenha uma falsa impressão do que acontece na Hespanha. Dejo desmentir as noticias tendenciosas e afirmar que no nosso país todos trabalham unidos, como o senhor pode ter observado".

GRÉVE NUM ACAMPAMENTO MILITAR INGLEZ

LONDRES, 25 — (T. O.) — Continua o movimento grevista hontem iniciado no acampamento militar em construção perto de Farnborough, em Hampshire, abrindo neste momento cerca de dois mil trabalhadores. É a segunda greve que tem lugar nesse acampamento.

A causa do movimento foi a nomeação de um funcionario controlador que não goza das sympathias dos operarios. Os grevistas estavam a postos hoje da manhã, mas recusaram-se a trabalhar. As autoridades procuram possibilitar o reinicio dos trabalhos mediante negociações.

A MORTE DO JORNALISTA POIRIER

PARIS, 25 (U. P.) — As autoridades militares ordenaram a autopsia do cadaver de Julien Poirier, ex-funcionario da administração do "Figaro", delicto juntamente com outros jornalistas quando foram activadas as investigações para

apurar a campanha de propaganda nazista na França.

Poirier falleceu em uma casa de saúde pouco depois de ser delicto, tendo sido victimado por uma ulcera no estomago. A cabeceira do extinto, no momento do seu passamento, encontravam-se sua esposa e filha.

As autoridades ordenaram a autopsia para impedir a circulação dos boatos segundo os quaes Poirier se suicidara ou fora assassinado.

O "Figaro" publicou uma nota insistindo em que a morte do seu ex-funcionario não deve ser motivo para que se abandonem as investigações em torno das manobras nazistas, accentuando que a defesa nacional exige que tudo seja devidamente esclarecido.

Movimenta-se a esquadra franceza do Mediterraneo

TOULON, 25 (U. P.) — O Ministerio da Marinha da França, de accordo com o Almirantado britannico, ordenou hoje que a frota franceza do Mediterraneo deixe este porto amanhã com o objectivo de visitar a ilha de Malta. A visita da esquadra do Mediterraneo á base naval da Grã Bretanha coincidirá com as manobras navais da marinha italiana en-

tre a Sicilia e a Lybia, ás quaes assistirão, de bordo dos navios italianos, altas patentes da marinha de guerra da Alemanha.

A esquadra franceza será composta pelo couraçado "Provence", que arvorará a bandeira do vice-almirante Olive, commandante em chefe da esquadra do Mediterraneo, e tres destroyers: o "Tantu", o "Vaguelin" e o "Chevalier Paul".

tre a Sicilia e a Lybia, ás quaes assistirão, de bordo dos navios italianos, altas patentes da marinha de guerra da Alemanha.

A esquadra franceza será composta pelo couraçado "Provence", que arvorará a bandeira do vice-almirante Olive, commandante em chefe da esquadra do Mediterraneo, e tres destroyers: o "Tantu", o "Vaguelin" e o "Chevalier Paul".

Mitigal



acaba com as COCEIRAS

Exija a embalagem original de 75 ou 150 grs.

A REELEIÇÃO DE ROOSEVELT

A CONFERENCIA COM O MINISTRO FARLEY

NOVA YORK, 25 (T. O.) — A conferencia entre o Sr. Roosevelt e o Ministro dos Correios Sr. James Farley, no Hyde Park, a qual se prolongou por dois dias, terminou com uma entrevista colectiva á imprensa durante a qual o presidente accentuou que as suas conversações com o Sr. Farley tiveram um caracter absolutamente normal e que este continua a gozar da sua inteira confiança.

O Sr. Farley por sua parte confirmou essas declarações respondendo todavia, da mesma forma como o Sr. Roosevelt a todas as perguntas dos jornalistas com evasivas.

A sobriedade dos dois estad-

distas está confirmando todavia, na opinião da imprensa novayorkina, a impressão de que a conferencia entre o Sr. Roosevelt e o Sr. Farley se revestia de grande importancia politica e que nella parece se ter chegado a um accordo sobre a nova candidatura do Sr. Roosevelt ao proximo periodo presidencial.

O ACCORDO ANGLO-NIPPONICO

A ATITUDE DA IMPRENSA JAPONEZA

TOKIO, 25 (T. O.) — Nos circulos politicos e na imprensa japonesa aceita-se com grande reserva a declaração

do Ministerio dos Estrangeiros japonês sobre o accordo Arita-Craigie, e dizem que se deve esperar primeiro o effeito pratico das concessões inglesas.

De outra parte, não se consideram absolutamente suficientes essas concessões. Nellas não se pode ver uma prova de mudança radical de attitudem inglesa, enquanto as concessões theoricas não forem seguidas de medidas practicas.

Seguramente sob a impressão da reserva japonesa, o embaixador inglês, Sir Robert Craigie, fez á imprensa nipponica uma declaração accentuando que o accordo com o ministro dos Estrangeiros Arita não se referia exclusivamente a Tientsin ou ao norte da China, mas a todos os territorios da China occupados pelas tropas japonezas. Applicava-se especialmente a Shanghai e Kiangsu.

OS EXERCICIOS DA AVIAÇÃO INGLEZA

Para commemorar o feito de Bleriot

PARIS, 25 (U. P.) — Innumeros aviões britannicos de bombardeio, numa "incursão de maiores proporções jamais registradas em tempo de paz", chegaram hoje á França em esquadilhas successivas, exactamente como em tempo de guerra, afim de commemorar o trigésimo anniversario do feito do aviador Bleriot, inventor do monoplano, que em 1909 atravessou pela primeira vez o Canal da Mancha.

Dois columnas de 20 aparelhos cada uma voaram sobre esta capital ás 10 horas da manhã e, depois de evoluções sobre outros pontos do país, regressaram á Inglaterra em vôo ininterrupto.

As forças anti-aereas francezas aproveitaram a oportunidade para realizar varios exercicios.

UMA NOVA ENCYCLICA

O Papa está redigindo-a

CASTEL GANDOLFO, 25 — (U. P.) — Soube-se hoje que o Papa Pio XII durante sua viliégia nesta residencia pontificia preparará uma encyclica, não se sabendo entretanto quando será dada á publicidade o importante documento. Acredita-se no entanto que a encyclica apparecerá no dia da Páscoa por occasião das ceremonias de canonisação do Galant Pellidier.

A encyclica consistirá fundamentalmente de uma exhortação aos fieis para que intensifiquem suas preces, assim como tambem aos estadistas no sentido de que conservem a paz e resolvam os problemas internacionais amistosamente dentro dos altos principios da justiça.

A encyclica consistirá fundamentalmente de uma exhortação aos fieis para que intensifiquem suas preces, assim como tambem aos estadistas no sentido de que conservem a paz e resolvam os problemas internacionais amistosamente dentro dos altos principios da justiça.

O ACCORDO COM A RUSSIA

O OPTIMISMO FRANCEZ

PARIS, 25 (U. P.) — Notificou-se, hoje á noite, que foram tão accentuados os progressos para a conclusão de um accordo durante a ultima reunião realizada em Moscou, que os francezes já cogitam de iniciar as conversações militares afim de definir as es-

O OPTIMISMO FRANCEZ

phas de acção e a responsabilidade militar mutua dos tres paises contratantes. Nesse caso, espera-se que o general Doumenc — recentemente nomeado para o Supremo Conselho de Guerra — seja enviado a Moscou.

QUEIPO DE LLANO VAE SER EMBAIXADOR NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 25 (U. P.) — O ministro do Exterior, Sr. José María Cantillo, confirmou esta noite a noticia divulgada pela United Press de que haviam sido feitas demarchas junto ao governo argentino, relacionadas com a possível nomeação do General Queipo del Llano para o cargo de embaixador da Hespanha em Buenos Aires.

A convenção dos empreiteiros da estiva do porto do Rio de Janeiro Será installada no dia 27 do corrente

Afim de tomarem parte na Convenção convocada pelo Syndicato Patronal Marítimo orgão legitimo de defesa dos interesses e aspirações dos Empreiteiros de Estiva do Porto do Rio de Janeiro, para o estudo da situação dos contratantes de estiva dos portos nacionais, em face do Dec. 1.571 de 23 de junho passado, já se encontram nesta Capital os delegados patronaes dos Portos de Angra dos Reis, Victoria, Cabedello e Recife.

Essa Convenção que será solemnemente installada na sede da União dos Syndicatos Patronaes do Distrito Federal, no proximo dia 27, ás 14 horas, terá a presença das altas autoridades do Governo assim como de todos os contratantes de estiva dos diversos portos do País.

A grande homenagem que será prestada, amanhã, em Niteroy ao Secretário de Educação do Distrito Federal

Na vizinha cidade de Niteroy realizar-se-á, amanhã, uma expressiva e grandiosa homenagem, ao Dr. Pio Borges de Castro, ilustre Secretário Geral de Educação e Cultura do Distrito Federal não só por motivo da sua investidura nesse alto cargo, bem como por motivo da passagem do seu aniversário natalício.

O homenageado que partirá desta Capital, em lancha especial, acompanhado de seus auxiliares, pessoas da família e amigos íntimos, será festivamente recebido na Ponte Central de Niteroy, onde seguirá, acompanhado por um grande cortejo de automóveis para o Colégio Salesiano de Santa Rosa. No Santuário de N. S. Auxiliadora ser-lhe-á rezada, então, às 9.30 horas, uma missa solenne em ação de graças pelo Bispo de Cajazeiras, D. João da Matta, em virtude de se encontrar enfermo o bispo diocesano de Niteroy, D. José Pereira Alves. Durante a missa, os alunos internos do Colégio Salesiano entoarão músicas sacras.

Terminado esse acto religioso, num dos patios do estabelecimento, terá lugar uma grande demonstração de apreço ao professor Pio Borges e em que falarão o Dr. Accurcio Torres, em nome do povo de Niteroy, o Dr. Mario Alves, pela imprensa fluminense, o prof. Ramon Alonso, como representante das Escolas Superiores de Niteroy e o padre Francisco Lanna, em nome dos Colégios Salesianos. Brasil, Bittencourt da Silva e do Instituto de Educação, os principais colégios de Niteroy e que aderiram à homenagem.

Foram dirigidos convites às altas autoridades civis e militares do Estado pela comissão organizadora, a cuja frente se

acham os Drs. Desembargador Amceto Medeiros Correa, Accurcio Torres, Alberto Paiva, Bittencourt Silva, Castro Guimarães, Claudio Vianna, Francisco Pimentel, Eduardo Pesgraves, Eugenio Duarte, Manoel Falcão, Oliveira Vianna, Belfort Vieira, João Noronha, Luiz Palmier, Jorge Chavaler, João Brasil, Mario Alves, Major Felix Ramos, Stepa Vannier, Oliveira Rodrigues, Athayde Gonçalves, Antonio A. Filho, e Heraclito Paes Ribeiro.

AMERICA x VASCO DA GAMA

DOMINGO



MARIO PROVENZANO

Directamente do Camro do America F. C.
Na palavra de MARIO PROVENZANO

OUCAM

RADIO VERA CRUZ

O ANNIVERSARIO da "Cruzada Brasileira"

No dia 5 de Agosto proximo, a "Cruzada Brasileira", benemerita instituição de combate à tuberculose e à lepra, comemorará o seu 3º aniversário.

Um grupo de amigos, admiradores e clientes do professor Dr. Motta Rezende, seu fundador e director, prepara para esse dia, varias ceremonias, festejando assim a data auspiciosa. Haverá uma conferencia da sede da A. B. I., quando será oferecida ao Dr. Motta Rezende uma caneta de ouro, por um grupo de jornalistas, que tem acompanhado a luta sem desfalhas, a quem vem se entregando esse abnegado patricio, no combate ao ter-

rivel flagello que é a tuberculose. Por essa occasião será também homenageado o Dr. Rubem Silva, cirurgião dentista, pelo exito do seu tratamento especial na pyorrhea, devendo ser entregue ao mesmo uma medalha de ouro. O Dr. Motta Rezende aproveitará a data em questão, para vaccinar preventivamente 200 crianças, contra a tuberculose. Dentro de breves dias será iniciada uma série de conferencias pelo radio, referentes à data do anniversario da "Cruzada Brasileira".

"A Genese da Casa Brasileira"

Conferencia do Dr. José Marianno Filho no Museu Historico Nacional

Proseguindo a serie de conferencias promovidas este anno ao Museu Historico Nacional, o Dr. José Marianno Filho fará na proxima sexta-feira, 28 do corrente, às 2.30 da tarde, uma palestra sobre o thema "A genese da casa brasileira", assumpto sobre o qual o illustre professor é incontestavel autoridade.

A conferencia do Dr. José Marianno Filho será acompanhada de projecções luminosas e, para assitila, não haverá convites especiaes.

O edificio do Museu Historico Nacional está franqueado todos os dias ao publico, excepto às segundas-feiras, reservados ao asseio e arrumação.

Directorio Academico da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil

Aviso aos doutorandos

Os representantes da sexta serie medica da Faculdade Nacional de Medicina da Universidade do Brasil, levam ao conhecimento dos seus collegas que a sessão para escolha do paranympio, homenageados e comissões de quadro e festa, será realizada no dia 31 do corrente, às 14 horas no Instituto Anatomico — Pavilhão Torres Tomem.

APOLICES ESTADUAES

Compro de S. Paulo, Minas, Pernambuco e Porto Alegre. Negocio immediato. Pago pela cotagão do dia. Cabral — R. Buenos Aires, 46 — 1.º andar.

Circulo Brasileiro de Educação Sexual

A conferencia de hoje, do Dr. José de Albuquerque

Realiza-se hoje, quarta-feira, 26 de julho, às 20 e meia horas, na sede do Circulo Brasileiro de Educação Sexual, á rua do Rosário, 172, sobrado, mais uma conferencia do dr. José de Albuquerque, amplamente documentada com o "film" cinematographico sobre: "A educação sexual no periodo da puberdade". Finda a conferencia, o dr. José de Albuquerque responderá da tribuna a todas as perguntas que lhe forem feitas pela assistencia, devendo estas serem formuladas por escripto e collocadas numa urna existente no "hall" do edificio. A entrada é gratuita e facultada a senhoras, senhoritas e cavalheiros.

A Academia Fluminense de Letras comemora hoje, o 22.º anniversario de fundação

Vae ser recebida, esta noite, a brilhante poetisa Julia Costines. Realiza-se hoje, ás 21 horas, uma cerimonia na Academia Fluminense de Letras. Essa cerimonia commemorativa do 22.º anniversario de fundação constará de uma parte artistica e literaria e nella será recebida a conhecida e brilhante poetisa Julia Costines. Nessa solennidade, a referida poetisa que é uma figura de relevo nas letras fluminenses, dirá versos de sua autoria e discursará também.

GAZETA COMMERCIAL

MERCADO DE CAMBIO

O mercado cambial deu traveco, hontem, a suas actividades, estavel, e com o Banco do Brasil operando cobranças vendidas a 935300 em libra, a 198300 em dolar e 4825 em peso argentino.

Para saques, os bancos estrangeiros forneciam a libra de 935400 a 935500 e o dolar de 198350 a 198370 e compravam cambias a 925300 sobre Londres e a 198340 sobre Nova York.

Nessas condições encerreou.

Para compras officiaes, á vista, vigoravam no Banco do Brasil as seguintes taxas:

| | |
|----------------|--------|
| Libra | 772200 |
| Dolar | 165500 |
| Franc | 5430 |
| Franc belga | 28300 |
| Franc suizo | 38720 |
| Escudo | 3865 |
| Florin | 38300 |
| Peso argentino | 38320 |
| Peso uruguayo | 58920 |

Os bancos estrangeiros faziam operações no cambio livre, nas seguintes bases:

| | | |
|------------------|--------|--------|
| Allemanha | 85020 | 85025 |
| dom. compensação | 85020 | 85025 |
| Inglaterra | 935400 | 935500 |
| Estados Unidos | 198350 | 198370 |
| Francia | 5529 | 5530 |
| Italia | 2215 | 2230 |
| Espanha | 38350 | 38360 |
| Polonia | 38300 | 38305 |
| Belgica (ouro) | 38300 | 38305 |
| (papel) | 38300 | 38305 |
| Portugal | 3849 | 3851 |
| Hollanda | 105700 | 105740 |
| Dinamarca | 45190 | 45195 |
| Argentina | 45025 | 45040 |
| Uruguay | 78175 | 78200 |

O Banco Germanico affixou as seguintes taxas de cambio livre especial, para remessas particulares:

| | |
|----------------|--------|
| Libra | 707500 |
| Dolar | 248000 |
| Franc | 5300 |
| Peso argentino | 5300 |
| Libra | 12110 |
| Franc suizo | 52200 |
| Escudo | 3875 |
| Peso | 45000 |
| Florin | 45000 |
| Peseta | 25550 |

O Banco do Brasil comprava, a ouro fino, em barra ou amoldado a 253200 a gramma, na base de 1000/1000.

MERCADO DE TITULOS

Hontem, esse mercado estava calmo e com melhores negocios sobre a maioria dos papeis em evidencia, como se vê a seguir:

| | |
|----------------------------|--------|
| Apolices geraes: | |
| Vendas realizadas hontem: | |
| 1 Unif., 1.000\$, 5 % | 7985 |
| 16 Idem, Idem, nom. | 8005 |
| 22 Div. chus., nom. | 7985 |
| 156 Idem, Idem, port. | 8005 |
| 31 Reajustamento, 5 % | 8105 |
| 5 Idem, Idem, Idem | 8125 |
| 78 Idem, Idem, caut. | 8075 |
| 5 Idem, Idem, 500\$, caut. | 3955 |
| 2 Idem, Idem, 500\$, 5 % | 5105 |
| 15 Idem, Idem, 1.000\$ | 1.0755 |

10 Thesouro, 1921, 1.000\$, 7 %

354 Thesouro, 1930, 1.000\$, 7 %

5 Emp. 1904 lib. 20, nom.

10 Emp. 1931, 200\$, 5 %

190 Porto Alegre, 3 1/2 %

30 Bello Horizonte, 7 %

357 E. Minas, 200\$, 1.ª serie, 5 %

435 Idem, Idem, 2.ª serie, 5 %

75 Idem, Idem, 2.ª serie, 5 %

100 Idem, Idem, 2.ª serie, 5 %

97 Idem, Idem, 2.ª serie, 5 %

95 Idem, Idem, 1.000\$, Dep. 10.246

121 São Paulo, 5 %

18 Idem, Idem, unif., 8 %

90 Idem, Idem, unif., 8 %

9 Pernambuco, 5 %

170 Banco do Brasil

100 B. do Commercio, nom.

10 B. Punc. Publicos

100 Cia. Corcovado

Debentures

175 Lar Brasileiro

32 Docas do Santos

22 Municipaes, 1917, nom.

MERCADO DE CAFE

Esse mercado funcionou, hontem, sustentado o mantendo as cotações anteriores.

As entradas foram mais importantes que as exportações e os corretores, que tiveram como base do negocio, o preço de 135400 por 10 kilos do tipo 7, realizaram bons negócios.

Durante os trabalhos foram negociadas 4.332 sacas, contra 3.387 precedentes.

Cotações do disponivel (por 10 kilos)

| | |
|--------|--------|
| Typo 3 | 155400 |
| Typo 4 | 145900 |
| Typo 5 | 145900 |
| Typo 6 | 139900 |
| Typo 7 | 135400 |
| Typo 8 | 125900 |

Pauta mensal:

Café comum

Café fino

Movimento estatístico

Central

Fluminense

Reg. Esp. Santo

Reg. Minas

Cabotagem (Minas)

Total

Idem, anno passado

Desde 1.º de julho

Idem, anno passado

Medida

Café revert. no stock, desde 1.º de julho

Embarques:

Europa

Asia

Cabotagem

America do Sul

America do Norte

Total

Idem, anno passado

Desde 1.º de julho

Consumo local

Idem, anno passado

Café doado

Existencia

Idem, anno passado

ENTRADAS

Desde 1.º do mez

Idem, anno passado

EMBARQUES

Desde 1.º do mez

Idem, anno passado

EXISTENCIA

Idem, anno passado

Preço do tipo 4

Mercado

MERCADO DE VICTORIA

ENTRADAS

Desde 1.º do mez

Idem, anno passado

EMBARQUES

Desde 1.º do mez

Idem, anno passado

EXISTENCIA

Idem, anno passado

Preço do tipo 7/8

Mercado

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar funcionou hontem, sustentado e com os negócios mais elevados.

As exportações foram mais importantes, fechando o mercado menos abastecido e mantendo os preços anteriores.

O movimento estatístico foi o seguinte:

| | |
|-------------------------|-----------------|
| Entradas | 11.593 |
| Desde 1.º do mez | 102.130 |
| Saídas | 15.489 |
| Desde 1.º do mez | 117.093 |
| Em stock | 23.287 |
| Cotações (por 60 kilos) | |
| Branco crystal | Nominal |
| Demerara | 505000 a 515000 |
| Mascavo | 405000 a 425000 |
| Mascavinho | Não ha. |

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão em rama estava funcionando, hontem, firme e sem alteração na tabela de preços.

Os negócios foram mais animados e o mercado fechou bem collocado.

O movimento estatístico foi o seguinte:

| | |
|-----------------------|-----------------|
| Entradas | 851 |
| Desde 1.º do mez | 6.683 |
| Saídas | 523 |
| Desde 1.º do mez | 6.630 |
| Em stock | 7.739 |
| Cotações (10 kilos) | |
| Serião — Fibra longa: | |
| Typo 3 | Nominal |
| Typo 4 | Nominal |
| Serião — Fibra media: | |
| Typo 3 | 405500 a 415500 |
| Typo 4 | 375500 a 385500 |
| Ceará e Mattas | Nominal |
| Paulista: | |
| Typo 3 | 408000 a 418000 |
| Typo 4 | 375000 a 385000 |

MOVIMENTO MARITIMO

VAPORES ESPERADOS

| | |
|--|----|
| Buenos Aires e escs., "Brasil" | 26 |
| Buenos Aires e escs., "Yama" | 28 |
| zaio Maru" e escs., "Monte Rosa" | 26 |
| Buenos Aires e escs., "Princesa Maria" | 26 |
| Porto Alegre e escs., "Inconsciente" | 26 |
| Nova York e escs., "Uruguay" | 27 |
| Portos do Sul e escs., "Anna" | 27 |
| Portos do Sul e escs., "Tambahú" | 27 |
| Paraguay e escs., "Cuyabá" | 28 |
| Havre e escs., "Aurigny" | 28 |
| Bahia Blanca e escs., "Mama-má" | 28 |
| Polonia e escs., "Venezuela" | 28 |
| Buenos Aires e escs., "Argentina" | 28 |
| Recife e escs., "Anibal Benevolito" | 28 |

VAPORES A SAHIR

| | |
|---|----|
| Macao e escs., "Taguany" | 26 |
| Antucria e escs., "Copa-cabana" | 26 |
| Porto Alegre e escs., "Guararuna" | 26 |
| Hamburgo e escs., "Monte Rosa" | 26 |
| Genova e escs., "Princesse Maria" | 26 |
| Porto Alegre e escs., "Carloca" | 26 |
| Nova York e escs., "Brasil" | 26 |
| Porto Alegre e escs., "Itaquilú" | 26 |
| Porto Alegre e escs., "Caxias" | 26 |
| Penedo e escs., "Yamamoto" | 26 |
| Júpia e escs., "Yamamoto" | 26 |
| Laguna e escs., "Oscar Pinho" | 27 |
| Norfolk e escs., "Danilo" | 27 |
| Nova Orleans e escs., "Cabedel-lo" | 27 |
| Hamburgo e escs., "Amstelland" | 27 |
| Itajahy e escs., "Angela" | 27 |
| Marselha e escs., "Aghios Markos" | 28 |
| Recife e escs., "Tambahú" | 28 |
| Buenos Aires e escs., "Aurigny" | 28 |
| Buenos Aires e escs., "Uruguay" | 28 |
| Aracaju e escs., "S. Paulo" | 28 |
| Porto Alegre e escs., "Anibal Benevolito" | 28 |
| Stockholm e escs., "Argentina" | 28 |
| Maceió e escs., "Itaguany" | 28 |
| Antonina e escs., "Aratanha" | 28 |
| Victoria e escs., "Arapud" | 28 |
| Antonina e escs., "Tibagy" | 28 |
| Buenos Aires e escs., "Yamamoto" | 28 |

GANHE 12\$ DIARIOS

Em sua propria casa, nas horas vagas, na mais rendosa, original e artistica industria domestica. Fácil para ambos os sexos. Informa-se gratis. Dessejando-se amostras e catalogos illustrados do trabalho a executar, remetta 3\$, mesmo em sellos, a P. Marcellini — Rua 15 de Novembro, 312 — Caixa Postal, 2336 — São Paulo

THERMAS CARIOCA

INSTITUTO MEDICO E PHYSIOTHERAPICO

Teixeira de Freitas, 27, Lapa

Tels. 22-1945 e 22-1946

Hydrotherapia — 1.º pav.

Duchas, banhos de Weber e massagens sob agua, etc., com separação absoluta entre homens e senhoras.

Consultorios medicos: 2.º e 3.º pav.

Dr. Raul Pacheco, Partos, moléstias e operações de senhoras, radium, electrocoagulação, etc. Res.: Tel. 26-6722

Dr. Martins de Oliveira e Oswald Costa, moléstias de crianças.

Dr. Theodoro Goulart, Vias urinaes e cirurgia geral. Laboratorio completo para pesquisas e analyses clinicas

Exames prenupciaes, periodicos de saúde e de amas do leite

ADVOGADOS

Francisco Baldessarini

Rua dos Ourives, 39

Phone: 23-5629

COLLEGIOS

Instituto Brasileiro de Ensino

Avenida 28 de Setembro, 231

Telephone: 48-0720

Curso

COMMENTARIOS

Sobre

FINANÇAS e ECONOMIA

Direcção de

F. J. TEIXEIRA LEITE

BRASIL

finanças

COLLABORAÇÕES

Sobre assumptos economicos e financeiros dos mais reputados technicos

NOTA DO DIA

Baixada Fluminense

E bem o engenheiro Hildebrando de Góes dando á estampa a conferencia que recentemente pronunciou no Automovel Club do Brasil.

Se não é muito diffundido o habito da leitura de coisas serias em nosso Paiz, muito menos frequente ainda é o gosto de ouvir conferencias versando sobre assumptos technicos ou de natureza economica.

Os que não tiveram o prazer de ouvir a bella conferencia do director do Departamento de Saneamento da Baixada Fluminense poderão agora, com real proveito, ler o trabalho daquelle illustre engenheiro.

Effectivamente, pela clareza e elegancia da linguagem, pela segurança com que expõe os problemas e retraza as soluções adoptadas, o trabalho do sr. Hildebrando de Góes põe, á altura de todos, o conhecimento da esplendida obra que está sendo realizada sob sua direcção.

O saneamento da Baixada Fluminense, pelo acerto com que foram estabelecidas as directrizes para sua realização, pela honestidade e energia com que estão sendo conduzidos os trabalhos pelos resultados que têm sido obtidos com um minimo de despesas, representa uma das mais notaveis iniciativas do governo Getulio Vargas e um dos mais uteis empreendimentos jamais tentados no Brasil.

Cada uma das tentativas feitas, até 1934, para expungir a zona litorea fluminense do flagello dos pantanos e da malária, fracassara vergonhosamente. Dezenas de milhares de contas afundaram nos paizes, gastos sem conta, sem medida e, principalmente, sem um plano de conjunto e uma orientação technica racional.

Quando, em fins de 1933, o então Ministro da Viação, sr. José Americo, entregou á chefia da commissão de estudos ao sr. Hildebrando de Góes, poucos, muito poucos mesmo, acreditaram que qualquer coisa de pratico fosse realizado. Os insucessos anteriores tinham creado para os pantanos da Baixada a reputação de mal irremovível. Em cinco annos aquella reputação se desfez — os pantanos não resistiram á acção de um pugilo de technicos guiados por um profissional de alto valor e de accendrado espirito publico.

Os problemas a resolver para o saneamento da grande planície fluminense enquadram-se em seis categorias: 1.ª recuperação de áreas alagadas, periodicamente, pelas marés; 2.ª, defesa contra as inundações; 3.ª, dragagem de novos leitos para os rios que se perderam nos brejaes; 4.ª, ligação permanente das lagoas costeiras com o oceano; 5.ª, drenagem subterranea de determinadas áreas; 6.ª, obras de arte.

Com o dispêndio total de 16.761:176\$100 foram desobstruídos 3.800 kilometros de cursos d'agua, seja aproximadamente a distancia entre Washington e S. Francisco da California.

Já se encontram definitivamente saneadas, as bacias dos rios Guandú-Assú, Saco, Ingaíba, Merity, Iguaçu, Estrella, Suruhy, Iriri, S. João e Macahé, e das lagoas Marica, Jacarépagua e Feia, com uma area total de 2.982 kilometros quadrados.

De 1891 até 1934, tinham sido gastos, em obras de saneamento da Baixada, cerca de 100.000 contos de réis. Não havia nada feito ao iniciar-se a nova phase dos serviços. De 1934 até hoje, foram despendidos menos de 35.000 e já se acha saneada area correspondente a 27 % da planície litorea fluminense. Essas cifras são bastante eloquentes para dispensarem qualquer commentario.

Num dos topicos da sua conferencia, o engenheiro Hildebrando de Góes fixa as causas de insalubridade da Baixada — constituição geologica de seus terrenos, configuração topographica, intensidade das chuvas, insuficiencia das secções de vasão dos rios e a falta de criterio na construção das estradas de ferro e de rodagem que a atravessam. Vamos transcrever o trecho em que o conferencista se refere a esse ultimo factor: "Os aterros das estradas que cortam a Baixada agem como verdadeiras barragens, impedindo o escoamento livre das aguas. A insuficiencia da secção das obras de arte, represando as aguas para montante, tem uma acção muito sensível sobre as inundações. Em muitos casos, os boeiros e pontilhões estão, também, construídos em cotas altas, resultando, em consequencia, a formação de pantanos permanentes".

E' curioso observar como a falta de criterio no estudo dos problemas agrava as dificuldades e cria embargos. O caso merece ser meditado e servir de exemplo para evitar a repetição de coisas semelhantes.

A escassez de espaço não nos permite, no curto espaço dessa nota, focalizar todos os aspectos da obra que o governo Getulio Vargas empreendeu em prol da velha Provincia.

Melhor do que quaesquer commentarios, porém, falam bem alto os esplendidos resultados conseguidos pelo Departamento de Saneamento da Baixada Fluminense.

O emprestimo inglez á Alemanha

COMO SE EXPLICA A FONTE INICIAL DOS BOATOS AGORA DESMENTIDOS

LONDRES, 25 — (U. P.) — Na sessão de hoje da Camara dos Comuns os porta-vozes do governo ampliam a declaração formulada hontem pelo Primeiro Ministro Neville Chamberlain no sentido de que não foram iniciadas negociações com a Alemanha.

Simultaneamente revelaram oficialmente que a Grã-Bretanha nunca offereceu á Polonia um credito de oito milhões de libras esterlinas para que essa nação possa apressar seus preparativos de defesa.

O sr. Oliver Stanley, presidente da Junta de Commercio negou que algum funcionario do Departamento de Commercio de Ul-

tramar ou da Commissão de Creditos para as exportações tivesse conferenciado com o sr. Helmuth Woblat, principal conselheiro economico do governo allemão por occasião da sua recente visita a Londres. Deprehende-se dessas palavras que o sr. Woblat só conferenciou com o Secretario parlamentar do Commercio de Ultramar sr. Robert Spear Hudson.

O sr. Stanley declarou que as negociações commerciaes anglo-allemãs encontram-se nas mesmas condições em que se achavam no mez de março deste anno quando foi cancelada inesperadamente a projectada visita do sr. Hudson a Berlim, devido á

A economia nacional

Edgard Pereira da Silva

(Para a GAZETA DE NOTÍCIAS)

O principal problema do Brasil continua a ser, o aumento de toda e qualquer produção exportavel, tecnicamente preparada ou manipulada para que possamos ter, o mais rapidamente que seja possível, a formação da nossa estrutura nacional, baseada na solidez economica dos nossos esforços e do nosso trabalho, até hoje muito explorado, pelas sanguessugas internacionais, em todos os ramos da nossa actividade, como Nação.

A complexidade do nosso problema economico, exige da nossa parte, grandes sacrificios, para podermos enfrentar, com todas as energias do nosso patriotismo, as grandes dificuldades que assombram o Mundo, sem o menor signal de apaziguamento, nem de um entendimento sincero, leal e reciproco entre as nações.

O Brasil continua a ser economica e geographicamente, "esse grande desconhecido". Até nos Estados Unidos, para onde já exportamos o nosso "samba", o seu povo ignora as nossas condições e as nossas verdadeiras possibilidades economicas.

Apezar da grande exportação de café, que para esse paiz fazemos e que tanto lhe serve, para preparar o "blend" da American Coffee, servido até como "café brasileiro" no pavilhão brasileiro em Nova York, nem assim aumentamos a nossa popularidade economica, tão necessaria á nossa expansão.

O Brasil tem que lutar em quasi todos os sectores de sua produção, contra as barreiras e os arranjos dos mercados internacionais, desde os mais proximos aos mais longinquos.

Fato é o dia em que o serviço telegraphico dos jornais, não annuncia, mais uma barreira restrictiva, mais uma elevação de tarifas contra os productos brasileiros. Segundo consta, a Argentina pretende elevar os direitos sobre o arroz de procedencia brasileira, de 3 pesos, para 22 pesos por tonelada. A Inglaterra que importa as nossas carnes taminadas, pretende ainda mais restringir a nossa já muito pequena quota.

As nossas laranjas, estas coitadas, estão cercadas por todos os lados, sem grandes probabilidades de burlar o severo bloqueio dos concorrentes.

O algodão, que tem no Brasil condições extraordinariamente favoraveis a sua cultura, não só como rendimento das terras e preço de custo de produção, e continua a ter a mais franca acção nos mercados estrangeiros, principalmente o de produção paulista, que pelas dimensões da sua fibra, constitue um tipo quasi ideal para todas as industrias, parece estar com os dias contados.

Os dois maiores importadores do nosso ouro branco têm sido o Japão e a Alemanha. Em 1934 exportamos para o Japão apenas 1996 toneladas, attingindo a nossa exportação em 1938 a 60.159 toneladas. Para a Alemanha a exportação também, foi muito significativamente apesar de ter sido feita pelo sistema de compensação. Em 1934 exportamos para aquella paiz 21.442 toneladas, attingindo em 1938 a 81.803 toneladas. Em 1937 o sr. J. Webb Benton consul americano em Bremen, communicava ao Ministerio do Commercio da sua paiz, que o Brasil havia suplantado a União

proclamação do protectorado allemão na Bohemia e na Moravia.

Acredita-se que a questão fora preparada de antemão pelo governo afim de dar maior força aos systematicos desmentidos do supposto plano de paz, o qual, segundo se dizia comprehendia vultuosos empréstimos á Alemanha em troca de um compromisso dessa nação de proceder ao desarmamento gradual do Reich.

O chancelier do Eriaro Sr. John Simon confirmou oficialmente as informações relativas ao credito de oito milhões de libras offerecido ao governo da Polonia. Desde ha algum tempo desenvolvem-se activas negociações para a realização da projectada operação financeira, mas Varsovia exige completa liberdade de acção para decidir como deve empregar o dinheiro destinado á defesa nacional. O governo britannico por sua vez insiste em que todo o emprestimo seja empregado em material bellico de fabricação Inglesa, motivo pelo qual até agora não se chegou a um accordo definitivo.

proclamação do protectorado allemão na Bohemia e na Moravia.

Acredita-se que a questão fora preparada de antemão pelo governo afim de dar maior força aos systematicos desmentidos do supposto plano de paz, o qual, segundo se dizia comprehendia vultuosos empréstimos á Alemanha em troca de um compromisso dessa nação de proceder ao desarmamento gradual do Reich.

O chancelier do Eriaro Sr. John Simon confirmou oficialmente as informações relativas ao credito de oito milhões de libras offerecido ao governo da Polonia. Desde ha algum tempo desenvolvem-se activas negociações para a realização da projectada operação financeira, mas Varsovia exige completa liberdade de acção para decidir como deve empregar o dinheiro destinado á defesa nacional. O governo britannico por sua vez insiste em que todo o emprestimo seja empregado em material bellico de fabricação Inglesa, motivo pelo qual até agora não se chegou a um accordo definitivo.

proclamação do protectorado allemão na Bohemia e na Moravia.

Acredita-se que a questão fora preparada de antemão pelo governo afim de dar maior força aos systematicos desmentidos do supposto plano de paz, o qual, segundo se dizia comprehendia vultuosos empréstimos á Alemanha em troca de um compromisso dessa nação de proceder ao desarmamento gradual do Reich.

O chancelier do Eriaro Sr. John Simon confirmou oficialmente as informações relativas ao credito de oito milhões de libras offerecido ao governo da Polonia. Desde ha algum tempo desenvolvem-se activas negociações para a realização da projectada operação financeira, mas Varsovia exige completa liberdade de acção para decidir como deve empregar o dinheiro destinado á defesa nacional. O governo britannico por sua vez insiste em que todo o emprestimo seja empregado em material bellico de fabricação Inglesa, motivo pelo qual até agora não se chegou a um accordo definitivo.

proclamação do protectorado allemão na Bohemia e na Moravia.

A CAÇA EM 1940

A caça, como a pesca, tem em nosso Paiz grandes apaixonados e hoje estão regularizadas pelo importante Serviço de Divisão de Caça e Pesca do Ministerio da Agricultura. Faz parte dessa Divisão o Conselho Nacional de Caça, órgão de grande eficiencia, que vem se desempenhando a contento de suas obrigações, regularizando e criando as mais salutaras medidas sobre o assumpto.

Agora mesmo esse Conselho appella para os interessados, querendo assim consultar a opinião geral, para que digam qual a época melhor para a caça no anno de 1940.

As respostas, que deverão ser remetidas para aquelle Conselho devem ali chegar até o dia 15 de Outubro proximo.

Como se vê, é uma optima e patriótica resolução essa do Conselho Nacional de Caça, merecedora dos mais calorosos applausos.

Reuniu-se o Conselho Federal de Commercio Exterior

A exploração do "timbó" como insecticida

Realizou-se ante-hontem, a 10.ª sessão ordinaria do Conselho Federal de Commercio Exterior, sob a presidencia do Dr. João Carlos Muniz, Director Geral, e com a presença dos conselheiros Andrade Queiroz, Alves de Souza, Torres Filho, Benjamin do Monte, Carlos de Figueiredo, Euvaldo Lodi, Santos Filho, Guilherme Weischenck, Ildefonso Albano, Salgado Scarpa, Leonardo Truda, Alencastro Guimarães e Uldarico Cavalcanti.

Deixou de comperecer, por motivo justificado, o conselheiro Sylvio Raulino de Oliveira.

Approvada a acta da sessão anterior, o director geral annunciou que o Sr. Presidente da Republica designara o Dr. Aloisio de Menezes Greenalgh, para membro do Conselho, em substituição ao Dr. Thadeu Nogueira. Tratava-se de um destacado lavrador de Campinas, especialista em assumptos economicos, o que era motivo para se congratular com os seus pares por tão feliz escolha.

Encetando o seu relatório sobre as principais occurências do Conselho na semana finda, S. Ex. declarou que na quarta-feira passada a Camara de Produção ouviu uma exposição feita pelo Sr. M. J. Benzecry, socio da firma J. Benzecry e Filho, de Belém do Pará, a respeito do aproveitamento industrial de timbó e as possibilidades de sua exportação.

Findo o relatório verbal, o conselheiro Benjamin do Monte, presidente da Camara de Produção, Consumo e Transportes, declarou que compareceram a uma reunião dessa Camara o Sr. M. J. Benzecry, industrial de Belém do Pará, grande interessado na cultura do timbó, cuja exportação apresenta largas possibilidades o seu valor actual é de 7.500 contos, havendo, entretanto, mercado para 100 mil contos. O timbó contém um principio activo a "rotenona" germicida de acção poderosa sobre os animaes de sangue frio, actualmente empregada como insecticida e fornecida, e inoffensiva para o homem e os animaes de sangue quente. Ha na Amazonia uma grande plantação de timbó, iniciada pelo Sr. Raymundo Monteiro de Castro, hoje de propriedade do Sr. Benzecry, que é também o dono da maior usina de beneficiamento do timbó.

Presente á sessão o Dr. Eurico Penteado, que viera a convite da Camara de Produção, fez a. s. um brilhante relato sobre a situação do café, nos Estados Unidos, attendendo depois a diversas consultas que lhe foram feitas por membros do Conselho. Finda a hora do expediente, o director geral communicou os despachos do Sr. Presidente da Republica.

Passando-se á ordem do dia, foi unanimemente, aprovado o parecer da Camara de Intercomercio Commercial, Salgado Scarpa, sobre "Pedido de Auxilio para a industria da borracha".

A seguir, foi aprovado, com uma alteração proposta pelo conselheiro Lodi, o parecer da mesma Camara, relatado pelo conselheiro Santos Filho, referente ao "Amparo á exportação do fumo".

A sessão foi encerrada ás 17 horas e trinta minutos.

José A. Vieira

(Para a GAZETA DE NOTÍCIAS)

Incitação ás actividades rurais

OM grande satisfação registramos o successo alcançado pela 5.ª Exposição Nacional de Animais e Productos Derivados, que é uma demonstração grandiosa do desenvolvimento da pecuaria brasileira, acelerado sensivelmente com o advento do Estado Novo, e é mais um brilhante esforço realizado pela fecunda gestão do Ministro Fernando Costa.

A Commissão Executiva Central, presidida pelo Ministro da Agricultura, e constituída pelos Drs. Mario de Oliveira, Mario Telles, Durval Menezes, Jayme Cotrin, Cesar Guimarães e Srs. João Pinto Sobrinho e Plinio Loureiro, e auxiliada efficientemente pelos technicos do Departamento Nacional da Produção Animal está, pois, de parabens.

Póde-se afirmar que o alludido certamen foi o maior até agora realizado no Paiz, principalmente porque, adoptando desde inicio o criterio da selecção rigorosa, na inscripção dos animaes e permitindo essa inscripção, no caso dos "pedigree", sómente para os registados nas associações officialmente reconhecidas, a 8.ª Exposição apresentou, de facto, o que de mais seleccionado possuímos nesse importante sector da economia nacional.

Esse progresso é devido á operosidade tenaz do ruralista patriótico, que, apoiado pelo Governo actual, vem realizando um admiravel trabalho de aprimoramento do rebanho de nosso Paiz.

O estímulo e amparo officiaes, attestados pela assistência ao criador e pela organização dessas exposições de pecuaria, encoraja os nossos fazendeiros a maiores conquistas, de que é capaz, como prova este certamen.

Outros dessa natureza serão, em seu tempo, organizados nos mais variados recantos do extenso territorio patrio, para que esse incentivo anime a todos os criadores.

O momento historico que atravessamos é propicio para construirmos no Brasil maior. Somos uma verdadeira poten-

cia natural; urge, agora, que sejamos grandes pelo trabalho eficiente de cada um e de todos os brasileiros.

Racionalizemos os processos agro-pecuarios e procuremos seguir os conselhos dos technicos entendidos nesses assumptos, pois, só assim baniremos a rotina que tem comprometido o nosso futuro.

Visitar a 5.ª Exposição Nacional de Animais é, pois, uma acção patriótica e meritória. Nella colheremos interessantes ensinamentos e agradaveis impressões dos mais variados productos expostos, que são o fruto do paciente trabalho de nosso homem do campo — verdadeiro engrandecedor da nacionalidade.

Esse balanço de nossas possibilidades no campo da pecuaria é uma verdadeira incitação ás actividades rurais.

O EMPRESTIMO A' POLONIA

Continuam emperradas as negociações

LONDRES, 25 — (T. O.) — Ao que parece, não puderam ainda ser vencidas as dificuldades que se opõem á conclusão do accordo financeiro anglo-polonez, devido á exigencia da Polonia de receber o emprestimo em ouro, sob a allegação de que necessita reforçar as suas reservas desse metal, em vista da grande escassez de prata. Julga-se que o embaixador polonez em Londres, conde Raczynski, não logrou fazer prevalecer seu ponto de vista, por occasião da sua entrevista de hontem com o sr. Chamberlain.

O secretario da fazenda foi substituido

RECIFE, 25 (A. B.) — Em substituição ao sr. Manoel Costa Lubambo, que foi, hontem, exonerado do cargo de secretario da Fazenda, o interventor Agamenon Magalhães nomeou o sr. José Rego Maciel.

VIII Exposição Nacional de Animais e Productos Derivados

Resultado final do Concurso de Vacas Leiteiras

Sobre o interessante concurso de vacas leiteiras, realizado na VIII Exposição Nacional de Animais e Productos Derivados, damos a seguir os principais resultados: 1.º lugar — Paulina — 92 litros e 340 grammas; 2.º lugar, Ilka — 72 litros e 080 grs.; 3.º lugar — Ilka, 2.114 grs.

Representação de materia gordá: 1.º lugar — Camarada 5.69 %; 2.º lugar Itauna — 5.08 %; e 4.º lugar Dora — 4.67 %.

As Bolsas de Paris e Londres

PARIS, 25 (U. P.) — O dollar foi cotado na Bolsa a 37 francos 74 centimos, e o esterlino a 175 francos 72 centimos.

LONDRES, 25 (U. P.) — A onça de ouro foi vendida no Stock Exchange, durante as operações de hoje, a 148 shillings 6 pence, tendo sido realizadas transacções num total de 594.000 esterlinos.

O dollar foi cotado a 168.25 por esterlino.

SERVICO SECRETO

ARGUS de investigações em geral e informações commerciaes particulares. — Exitto garantido e completo sigillo. —

Rua Rodrigo Silva, 18, 1.º — Phone 42-1206

MUNDANIDADES

BINOCULO

Quai franqueza, não gostei de ver-te como te vi, de ci-garro à boca, pernas tregadas de maneira a mostrar mi-ni co-sa que só se deve exhibir a olhos estranhos nas pratas, ou-as o audismo é hoje uma vir-garidade inconsequente... Não sou puritano, mas detesto a des-degancia. Isto de fumar e não ter composura em publico não poderá ser apreciado, principal-mente numa criaturinha como tu, que és jovem, formosa, culta e, portanto, educada, quando não desces a imitar as artistas de ce-nada, modelos que não se recom-temendo sendo as creaturas sem responsabilidade social... Ao ver-te como te vi, naquella con-juntura onde se reúnem os olhos de tanta espécie e de ambas os sexos, com franqueza, o cam-bio da minha consideração por ti baixou 50 %. Isto não teria im-portancia, se o mesmo não acon-tecesse a todos os que te conhe-çam, mas, infelizmente, aconte-ce... Resultado: não tardará em ser-te tratada friamente pelos teus admiradores, por aqueles que admiram respectivamente a tua juventude, a tua formosura, todos os teus encantos de mulher gentil, que não fundam nem tran-queza com escandalo as pernas em publico... onde todo recato é a maior sedução feminina. Guar-da, pois, os teus cigarros e cer-tas partes do teu corpo para os locais onde estas e aquelas se talerem os mesmo se apreciar... E cre na minha sinceridade de admirador.

Anniversarios

Dr. Decleciano de Vasconcellos — Transcorre, hoje, o an-niversario natalicio do Dr. Decleciano de Vasconcellos, antigo se-cretario geral da R. de P. Cen-tral do Brasil.

Sr. Manoel Lavedador Fi-lho — Pussa, hoje, a data nati-bia do sr. Manoel Lavedador Fi-lho, venerando jornalista, pelo seu entusiasmo e dedicacao a im-prensa.

Doutor Jorge Daria — Faz annos, hoje, o Dr. Jorge Daria, emigração do Hospital Pro-mpto Soccorro e Santa Casa de Misericordia.

Dr. Gualter de Pinho Bas-tos — A data de hoje, assigna-a a passagem do anniversario nati-bio do Dr. Gualter de Pinho Bas-tos, conhecido advogado do nosso foro.

Major Antonio Olympio Sant'Anna — Comemora, hoje, a sua data natalicia, o Major An-tonio Olympio Sant'Anna, do nos-so Exercito.

Vilva Leonor Mendonça Molina — Transcorre, hoje, o an-niversario natalicio de D. Leonor Mendonça Molina, viuva do Cor-onel Medico Antonio Pereira Ve-tasco Molina e filha do saudoso Marechal Beltrmino Mendonça.

Sra. D. Anna Maria Pin-to — Acha-se em festa o lar do do conceituado negociante desta praça, sr. Pedro da Silva Pinto, com a comemoração de mais um anniversario natalicio de sua estimada esposa Anna Maria Pin-to, funcionaria de grande projec-ção dos Laboratorios Grano & Cia.

Coronel Amaro Silva Ma-chado — Occorre, nesta data, o anniversario natalicio do Coronel do Exercito sr. Amaro Silva Ma-chado.

José Barros dos Santos — Completa, hoje, mais um anno de idade, o jornalista José Bar-ros dos Santos.

Dr. Romero Amorim — Transcorre, nesta data, o nati-bio do Dr. Romero Amorim.

Dr. Odilon Baptista — Faz annos, hoje, o Dr. Odilon Baptista.

Capitão Gustavo Goulart — Vê passar, hoje, mais um an-niversario natalicio, o Capitão de Mar e Guerra Gustavo Goulart, official da nossa Marinha.

O Capitão Manoel dos An-jos, ajudante de ordens do Sr. Presidente da Republica.

O sr. Capitão Flaviano Vanique, ajudante de ordens do Sr. Presidente da Republica.

Transcorreu o natalicio do interessante menino Ary, filho do sr. Rubens dos Santos, alto fun-cionario da Light, e de D. Leo-nor dos Santos.

Por esse motivo offereceu o an-niversariante aos seus amigui-nhos uma lauta mesa de doces.

Julio Francisco da Silva — Transcorre hoje, o anniversa-rio do sr. Julio Francisco da Sil-va, funcionario da E. de F. Central do Brasil e que pela fe-liz data, será bastante cumprimentado pelos seus amigos e co-legas.

Dr. Decleciano de Vasconcellos — Transcorre, hoje, o an-niversario natalicio do Dr. Decleciano de Vasconcellos, antigo se-cretario geral da R. de P. Cen-tral do Brasil.

Sr. Manoel Lavedador Fi-lho — Pussa, hoje, a data nati-bia do sr. Manoel Lavedador Fi-lho, venerando jornalista, pelo seu entusiasmo e dedicacao a im-prensa.

Doutor Jorge Daria — Faz annos, hoje, o Dr. Jorge Daria, emigração do Hospital Pro-mpto Soccorro e Santa Casa de Misericordia.

Dr. Gualter de Pinho Bas-tos — A data de hoje, assigna-a a passagem do anniversario nati-bio do Dr. Gualter de Pinho Bas-tos, conhecido advogado do nosso foro.

Major Antonio Olympio Sant'Anna — Comemora, hoje, a sua data natalicia, o Major An-tonio Olympio Sant'Anna, do nos-so Exercito.

Vilva Leonor Mendonça Molina — Transcorre, hoje, o an-niversario natalicio de D. Leonor Mendonça Molina, viuva do Cor-onel Medico Antonio Pereira Ve-tasco Molina e filha do saudoso Marechal Beltrmino Mendonça.

Sra. D. Anna Maria Pin-to — Acha-se em festa o lar do do conceituado negociante desta praça, sr. Pedro da Silva Pinto, com a comemoração de mais um anniversario natalicio de sua estimada esposa Anna Maria Pin-to, funcionaria de grande projec-ção dos Laboratorios Grano & Cia.

Coronel Amaro Silva Ma-chado — Occorre, nesta data, o anniversario natalicio do Coronel do Exercito sr. Amaro Silva Ma-chado.

José Barros dos Santos — Completa, hoje, mais um anno de idade, o jornalista José Bar-ros dos Santos.

Dr. Romero Amorim — Transcorre, nesta data, o nati-bio do Dr. Romero Amorim.

Dr. Odilon Baptista — Faz annos, hoje, o Dr. Odilon Baptista.

Capitão Gustavo Goulart — Vê passar, hoje, mais um an-niversario natalicio, o Capitão de Mar e Guerra Gustavo Goulart, official da nossa Marinha.

O Capitão Manoel dos An-jos, ajudante de ordens do Sr. Presidente da Republica.

O sr. Capitão Flaviano Vanique, ajudante de ordens do Sr. Presidente da Republica.

Transcorreu o natalicio do interessante menino Ary, filho do sr. Rubens dos Santos, alto fun-cionario da Light, e de D. Leo-nor dos Santos.

Por esse motivo offereceu o an-niversariante aos seus amigui-nhos uma lauta mesa de doces.

Julio Francisco da Silva — Transcorre hoje, o anniversa-rio do sr. Julio Francisco da Sil-va, funcionario da E. de F. Central do Brasil e que pela fe-liz data, será bastante cumprimentado pelos seus amigos e co-legas.

Dr. Decleciano de Vasconcellos — Transcorre, hoje, o an-niversario natalicio do Dr. Decleciano de Vasconcellos, antigo se-cretario geral da R. de P. Cen-tral do Brasil.

Sr. Manoel Lavedador Fi-lho — Pussa, hoje, a data nati-bia do sr. Manoel Lavedador Fi-lho, venerando jornalista, pelo seu entusiasmo e dedicacao a im-prensa.

Doutor Jorge Daria — Faz annos, hoje, o Dr. Jorge Daria, emigração do Hospital Pro-mpto Soccorro e Santa Casa de Misericordia.

Dr. Gualter de Pinho Bas-tos — A data de hoje, assigna-a a passagem do anniversario nati-bio do Dr. Gualter de Pinho Bas-tos, conhecido advogado do nosso foro.

Major Antonio Olympio Sant'Anna — Comemora, hoje, a sua data natalicia, o Major An-tonio Olympio Sant'Anna, do nos-so Exercito.

Vilva Leonor Mendonça Molina — Transcorre, hoje, o an-niversario natalicio de D. Leonor Mendonça Molina, viuva do Cor-onel Medico Antonio Pereira Ve-tasco Molina e filha do saudoso Marechal Beltrmino Mendonça.

Sra. D. Anna Maria Pin-to — Acha-se em festa o lar do do conceituado negociante desta praça, sr. Pedro da Silva Pinto, com a comemoração de mais um anniversario natalicio de sua estimada esposa Anna Maria Pin-to, funcionaria de grande projec-ção dos Laboratorios Grano & Cia.

Coronel Amaro Silva Ma-chado — Occorre, nesta data, o anniversario natalicio do Coronel do Exercito sr. Amaro Silva Ma-chado.

José Barros dos Santos — Completa, hoje, mais um anno de idade, o jornalista José Bar-ros dos Santos.

Dr. Romero Amorim — Transcorre, nesta data, o nati-bio do Dr. Romero Amorim.

Dr. Odilon Baptista — Faz annos, hoje, o Dr. Odilon Baptista.

Capitão Gustavo Goulart — Vê passar, hoje, mais um an-niversario natalicio, o Capitão de Mar e Guerra Gustavo Goulart, official da nossa Marinha.

O Capitão Manoel dos An-jos, ajudante de ordens do Sr. Presidente da Republica.

O sr. Capitão Flaviano Vanique, ajudante de ordens do Sr. Presidente da Republica.

Transcorreu o natalicio do interessante menino Ary, filho do sr. Rubens dos Santos, alto fun-cionario da Light, e de D. Leo-nor dos Santos.

Por esse motivo offereceu o an-niversariante aos seus amigui-nhos uma lauta mesa de doces.

Julio Francisco da Silva — Transcorre hoje, o anniversa-rio do sr. Julio Francisco da Sil-va, funcionario da E. de F. Central do Brasil e que pela fe-liz data, será bastante cumprimentado pelos seus amigos e co-legas.

Dr. Decleciano de Vasconcellos — Transcorre, hoje, o an-niversario natalicio do Dr. Decleciano de Vasconcellos, antigo se-cretario geral da R. de P. Cen-tral do Brasil.

Sr. Manoel Lavedador Fi-lho — Pussa, hoje, a data nati-bia do sr. Manoel Lavedador Fi-lho, venerando jornalista, pelo seu entusiasmo e dedicacao a im-prensa.

Doutor Jorge Daria — Faz annos, hoje, o Dr. Jorge Daria, emigração do Hospital Pro-mpto Soccorro e Santa Casa de Misericordia.

Dr. Gualter de Pinho Bas-tos — A data de hoje, assigna-a a passagem do anniversario nati-bio do Dr. Gualter de Pinho Bas-tos, conhecido advogado do nosso foro.

Major Antonio Olympio Sant'Anna — Comemora, hoje, a sua data natalicia, o Major An-tonio Olympio Sant'Anna, do nos-so Exercito.

Vilva Leonor Mendonça Molina — Transcorre, hoje, o an-niversario natalicio de D. Leonor Mendonça Molina, viuva do Cor-onel Medico Antonio Pereira Ve-tasco Molina e filha do saudoso Marechal Beltrmino Mendonça.

Sra. D. Anna Maria Pin-to — Acha-se em festa o lar do do conceituado negociante desta praça, sr. Pedro da Silva Pinto, com a comemoração de mais um anniversario natalicio de sua estimada esposa Anna Maria Pin-to, funcionaria de grande projec-ção dos Laboratorios Grano & Cia.

Coronel Amaro Silva Ma-chado — Occorre, nesta data, o anniversario natalicio do Coronel do Exercito sr. Amaro Silva Ma-chado.

José Barros dos Santos — Completa, hoje, mais um anno de idade, o jornalista José Bar-ros dos Santos.

Dr. Romero Amorim — Transcorre, nesta data, o nati-bio do Dr. Romero Amorim.

Dr. Odilon Baptista — Faz annos, hoje, o Dr. Odilon Baptista.

Capitão Gustavo Goulart — Vê passar, hoje, mais um an-niversario natalicio, o Capitão de Mar e Guerra Gustavo Goulart, official da nossa Marinha.

O Capitão Manoel dos An-jos, ajudante de ordens do Sr. Presidente da Republica.

O sr. Capitão Flaviano Vanique, ajudante de ordens do Sr. Presidente da Republica.

Transcorreu o natalicio do interessante menino Ary, filho do sr. Rubens dos Santos, alto fun-cionario da Light, e de D. Leo-nor dos Santos.

Por esse motivo offereceu o an-niversariante aos seus amigui-nhos uma lauta mesa de doces.

Julio Francisco da Silva — Transcorre hoje, o anniversa-rio do sr. Julio Francisco da Sil-va, funcionario da E. de F. Central do Brasil e que pela fe-liz data, será bastante cumprimentado pelos seus amigos e co-legas.

Dr. Decleciano de Vasconcellos — Transcorre, hoje, o an-niversario natalicio do Dr. Decleciano de Vasconcellos, antigo se-cretario geral da R. de P. Cen-tral do Brasil.

Sr. Manoel Lavedador Fi-lho — Pussa, hoje, a data nati-bia do sr. Manoel Lavedador Fi-lho, venerando jornalista, pelo seu entusiasmo e dedicacao a im-prensa.

Doutor Jorge Daria — Faz annos, hoje, o Dr. Jorge Daria, emigração do Hospital Pro-mpto Soccorro e Santa Casa de Misericordia.

Dr. Gualter de Pinho Bas-tos — A data de hoje, assigna-a a passagem do anniversario nati-bio do Dr. Gualter de Pinho Bas-tos, conhecido advogado do nosso foro.

Major Antonio Olympio Sant'Anna — Comemora, hoje, a sua data natalicia, o Major An-tonio Olympio Sant'Anna, do nos-so Exercito.

Vilva Leonor Mendonça Molina — Transcorre, hoje, o an-niversario natalicio de D. Leonor Mendonça Molina, viuva do Cor-onel Medico Antonio Pereira Ve-tasco Molina e filha do saudoso Marechal Beltrmino Mendonça.

Sra. D. Anna Maria Pin-to — Acha-se em festa o lar do do conceituado negociante desta praça, sr. Pedro da Silva Pinto, com a comemoração de mais um anniversario natalicio de sua estimada esposa Anna Maria Pin-to, funcionaria de grande projec-ção dos Laboratorios Grano & Cia.

Coronel Amaro Silva Ma-chado — Occorre, nesta data, o anniversario natalicio do Coronel do Exercito sr. Amaro Silva Ma-chado.

José Barros dos Santos — Completa, hoje, mais um anno de idade, o jornalista José Bar-ros dos Santos.

Dr. Romero Amorim — Transcorre, nesta data, o nati-bio do Dr. Romero Amorim.

Dr. Odilon Baptista — Faz annos, hoje, o Dr. Odilon Baptista.

Capitão Gustavo Goulart — Vê passar, hoje, mais um an-niversario natalicio, o Capitão de Mar e Guerra Gustavo Goulart, official da nossa Marinha.

O Capitão Manoel dos An-jos, ajudante de ordens do Sr. Presidente da Republica.

O sr. Capitão Flaviano Vanique, ajudante de ordens do Sr. Presidente da Republica.

Transcorreu o natalicio do interessante menino Ary, filho do sr. Rubens dos Santos, alto fun-cionario da Light, e de D. Leo-nor dos Santos.

Por esse motivo offereceu o an-niversariante aos seus amigui-nhos uma lauta mesa de doces.

Julio Francisco da Silva — Transcorre hoje, o anniversa-rio do sr. Julio Francisco da Sil-va, funcionario da E. de F. Central do Brasil e que pela fe-liz data, será bastante cumprimentado pelos seus amigos e co-legas.

Dr. Decleciano de Vasconcellos — Transcorre, hoje, o an-niversario natalicio do Dr. Decleciano de Vasconcellos, antigo se-cretario geral da R. de P. Cen-tral do Brasil.

Sr. Manoel Lavedador Fi-lho — Pussa, hoje, a data nati-bia do sr. Manoel Lavedador Fi-lho, venerando jornalista, pelo seu entusiasmo e dedicacao a im-prensa.

Doutor Jorge Daria — Faz annos, hoje, o Dr. Jorge Daria, emigração do Hospital Pro-mpto Soccorro e Santa Casa de Misericordia.

Dr. Gualter de Pinho Bas-tos — A data de hoje, assigna-a a passagem do anniversario nati-bio do Dr. Gualter de Pinho Bas-tos, conhecido advogado do nosso foro.

Major Antonio Olympio Sant'Anna — Comemora, hoje, a sua data natalicia, o Major An-tonio Olympio Sant'Anna, do nos-so Exercito.

Vilva Leonor Mendonça Molina — Transcorre, hoje, o an-niversario natalicio de D. Leonor Mendonça Molina, viuva do Cor-onel Medico Antonio Pereira Ve-tasco Molina e filha do saudoso Marechal Beltrmino Mendonça.

Sra. D. Anna Maria Pin-to — Acha-se em festa o lar do do conceituado negociante desta praça, sr. Pedro da Silva Pinto, com a comemoração de mais um anniversario natalicio de sua estimada esposa Anna Maria Pin-to, funcionaria de grande projec-ção dos Laboratorios Grano & Cia.

Coronel Amaro Silva Ma-chado — Occorre, nesta data, o anniversario natalicio do Coronel do Exercito sr. Amaro Silva Ma-chado.

José Barros dos Santos — Completa, hoje, mais um anno de idade, o jornalista José Bar-ros dos Santos.

Dr. Romero Amorim — Transcorre, nesta data, o nati-bio do Dr. Romero Amorim.

Dr. Odilon Baptista — Faz annos, hoje, o Dr. Odilon Baptista.

Capitão Gustavo Goulart — Vê passar, hoje, mais um an-niversario natalicio, o Capitão de Mar e Guerra Gustavo Goulart, official da nossa Marinha.

O Capitão Manoel dos An-jos, ajudante de ordens do Sr. Presidente da Republica.

O sr. Capitão Flaviano Vanique, ajudante de ordens do Sr. Presidente da Republica.

Transcorreu o natalicio do interessante menino Ary, filho do sr. Rubens dos Santos, alto fun-cionario da Light, e de D. Leo-nor dos Santos.

Por esse motivo offereceu o an-niversariante aos seus amigui-nhos uma lauta mesa de doces.

Julio Francisco da Silva — Transcorre hoje, o anniversa-rio do sr. Julio Francisco da Sil-va, funcionario da E. de F. Central do Brasil e que pela fe-liz data, será bastante cumprimentado pelos seus amigos e co-legas.

za, com o nosso collega de im-prensa Dr. Nelson Pinto do Nas-cimento, redactor do "Beira-Mar" e advogado do nosso foro. A cerimonia religiosa terá lugar na Matriz de Copacabana, ás 17 horas, onde os nubentes recebe-rão os cumprimentos das pessoas de suas relações.

Realizar-se hoje, o enlace matrimonial do sr. Israel Alves de Souza, com a srta. Amerinda Augusta Costa, difeita filha do casal Felipe Santiago da Costa, funcionario da imprensa Nacio-nal.

Festas

Club A. E. C. — O Departa-mento Social deste Club, levava a efeito, amanhã, das 20.30 ás 22.30 horas, mais uma das suas habituais "Noite da familia com-merciantes" dedicada aos seus as-sociados e familias.

Escola Alberto Torres

Entre as administrações pro-fundas dos interventores, é de jus-tiça salientar a do Commandante Amaral Peixoto, no Estado do Rio.

O illustre militar, encando-se de prefeitos progressistas, fez um governo da maior eficiencia á terra fluminense.

Prova de que seus auxiliares nos municipios, vem pelo des-envolvimento destes, está, por exemplo, na obra que o sr. Ri-cardo Xavier da Silveira, Prefeito de Nova Iguaçu, vai imprimir em Caxias.

Será construída, em grande area, que a "Villa São Luiz" en-tregou á municipalidade, uma ampla e elegante casa de ensino que terá o nome do insigne Alber-to Torres, antigo presidente do Estado e uma das maiores glorias da intellectualidade brasileira.

Não podia, pois, ter sido mais feliz a escolha desse nome para designar um collegio na gloriosa terra em que nasceu o Duque de Caxias.

Os trabalhos serão dirigidos pelo engenheiro Emilio Hugula, da Prefeitura de Nova Iguaçu, sen-do a construção feita pela firma Araujo Flores e Comp.

O novo educandário, cujo proje-cto é verdadeira obra prima de elegancia e conforto, poderá con-ter duzentos alumnos.

Dispõe de uma parte destinada ao jardim do infancia, não lhe faltando, futuramente, um "play-ground", idea lançada pelos pro-prietarios da mesma futura "Villa São Luiz", sem o menor favor, dois grandes amigos do progresso de Caxias.

Excursões

Instituto Oswaldo Cruz — Con-forme noticiamos, os alumnos do

Promoções

Dr. Alvaro Mendes de Almeida — Por acto do Governo, acaba de ser promovido para funcionario da classe II, o illustre engenheiro Dr. Alvaro Mendes de Almeida, official de gabinete do Dr. Wal-deimar Luz, Director da Central do Brasil.

Por esse motivo justo, o Dr. Alvaro Mendes de Almeida, que é muito estimado entre seus amigos e collegas, pela sua nobreza de caracter e de coração, vem sendo muito cumprimentado.

Viajantes

Doutor George Haas — Segue hoje para os Estados Unidos, em viagem de estudos, o nosso col-lega de imprensa e illustre candi-dato, Dr. George Haas, que embar-cará a bordo do "Brasil".

Fallecimentos

Manoel Francisco Vieira — Falleceu na cidade de Campos, no Estado do Rio, no dia 29 do cor-rente mez, o sr. Manoel Francis-co Vieira, importante negociante radicado naquela praça. Amigos, admiradores e parentes do finado, residentes nesta cidade, como homenagem postuma, mandam ce-lebrar missa de setimo dia na Igreja de Nossa Senhora da Mãe dos Homens, á rua da Alfandega, amanhã, ás 9 1/2 horas da manhã.

Missa

Sr. Custodio Duarte de Freitas — Será celebrada, sexta-feira proxima, ás 8.30 da manhã, mis-sa de 7º dia, em suffragio da al-ma do sr. Custodio Duarte de Freitas, na Igreja de Nossa Se-nhora das Mercês.

CAUTELA PERDIDA

Perdeu-se a cautela numero 69.686 da Casa de Penhores de Leão da Silva & Cia. — Fi-lial — Rua D. Manoel n.º 24.

A data nacional da Colombia

O trancurso da data comemorativa da festa nacional da Colombia, offereceu ensejo ao sr. Embaixador Domingos Es-guerra a receber de grande nu-mero de instituições culturais do Paiz, manifestações de apre-ço pela sympathia que desfruta no Brasil aquelle paiz amigo. Dentre as distincções recebidas por sua excellencia, destaca-se a da Associação de Imprensa Pe-riodica Paulista, que recebeu o seguinte telegrama: "Senhor director: Muito agradecido pe-las suas cordiaes phrases de fe-licitacões por motivo da festa nacional do meu paiz, tão valio-sas para mim por partir de um dignatario de tão distinguida e respeitavel associacão. Sauda-cões. (a) Dominio Esquer-ra, Embaixador da Colombia".

CAUTELA PERDIDA

Perdeu-se a cautela numero 69.686 da Casa de Penhores de Leão da Silva & Cia. — Fi-lial — Rua D. Manoel n.º 24.

A data nacional da Colombia

O trancurso da data comemorativa da festa nacional da Colombia, offereceu ensejo ao sr. Embaixador Domingos Es-guerra a receber de grande nu-mero de instituições culturais do Paiz, manifestações de apre-ço pela sympathia que desfruta no Brasil aquelle paiz amigo. Dentre as distincções recebidas por sua excellencia, destaca-se a da Associação de Imprensa Pe-riodica Paulista, que recebeu o seguinte telegrama: "Senhor director: Muito agradecido pe-las suas cordiaes phrases de fe-licitacões por motivo da festa nacional do meu paiz, tão valio-sas para mim por partir de um dignatario de tão distinguida e respeitavel associacão. Sauda-cões. (a) Dominio Esquer-ra, Embaixador da Colombia".

CAUTELA PERDIDA

Perdeu-se a cautela numero 69.686 da Casa de Penhores de Leão da Silva & Cia. — Fi-lial — Rua D. Manoel n.º 24.

A data nacional da Colombia

O trancurso da data comemorativa da festa nacional da Colombia, offereceu ensejo ao sr. Embaixador Domingos Es-guerra a receber de grande nu-mero de instituições culturais do Paiz, manifestações de apre-ço pela sympathia que desfruta no Brasil aquelle paiz amigo. Dentre as distincções recebidas por sua excellencia, destaca-se a da Associação de Imprensa Pe-riodica Paulista, que recebeu o seguinte telegrama: "Senhor director: Muito agradecido pe-las suas cordiaes phrases de fe-licitacões por motivo da festa nacional do meu paiz, tão valio-sas para mim por partir de um dignatario de tão distinguida e respeitavel associacão. Sauda-cões. (a) Dominio Esquer-ra, Embaixador da Colombia".

CAUTELA PERDIDA

Perdeu-se a cautela numero 69.686 da Casa de Penhores de Leão da Silva & Cia. — Fi-lial — Rua D. Manoel n.º 24.

A data nacional da Colombia

O trancurso da data comemorativa da festa nacional da Colombia, offereceu ensejo ao sr. Embaixador Domingos Es-guerra a receber de grande nu-mero de instituições culturais do Paiz, manifestações de apre-ço pela sympathia que desfruta no Brasil aquelle paiz amigo. Dentre as distincções recebidas por sua excellencia, destaca-se a da Associação de Imprensa Pe-riodica Paulista, que recebeu o seguinte telegrama: "Senhor director: Muito agradecido pe-las suas cordiaes phrases de fe-licitacões por motivo da festa nacional do meu paiz, tão valio-sas para mim por partir de um dignatario de tão distinguida e respeitavel associacão. Sauda-cões. (a) Dominio Esquer-ra, Embaixador da Colombia".

CAUTELA PERDIDA

Perdeu-se a cautela numero 69.686 da Casa de Penhores de Leão da Silva & Cia. — Fi-lial — Rua D. Manoel n.º 24.

A data nacional da Colombia

O trancurso da data comemorativa da festa nacional da Colombia, offereceu ensejo ao sr. Embaixador Domingos Es-guerra a receber de grande nu-mero de instituições culturais do Paiz, manifestações de apre-ço pela sympathia que desfruta no Brasil aquelle paiz amigo. Dentre as distincções recebidas por sua excellencia, destaca-se a da Associação de Imprensa Pe-riodica Paulista, que recebeu o seguinte telegrama: "Senhor director: Muito agradecido pe-las suas cordiaes phrases de fe-licitacões por motivo da festa nacional do meu paiz, tão valio-sas para mim por partir de um dignatario de tão distinguida e respeitavel associacão. Sauda-cões. (a) Dominio Esquer-ra, Embaixador da Colombia".

CAUTELA PERDIDA

Perdeu-se a cautela numero 69.686 da Casa de Penhores de Leão da Silva & Cia. — Fi-lial — Rua D. Manoel n.º 24.

A data nacional da Colombia

O trancurso da data comemorativa da festa nacional da Colombia, offereceu ensejo ao sr. Embaixador Domingos Es-guerra a receber de grande nu-mero de instituições culturais do Paiz, manifestações de apre-ço pela sympathia que desfruta no Brasil aquelle paiz amigo. Dentre as distincções recebidas por sua excellencia, destaca-se a da Associação de Imprensa Pe-riodica Paulista, que recebeu o seguinte telegrama: "Senhor director: Muito agradecido pe-las suas cordiaes phrases de fe-licitacões por motivo da festa nacional do meu paiz, tão valio-sas para mim por partir de um dignatario de tão distinguida e respeitavel associacão. Sauda-cões. (a) Dominio Esquer-ra, Embaixador da Colombia".

CAUTELA PERDIDA

Perdeu-se a cautela numero 69.686 da Casa de Penhores de Leão da Silva & Cia. — Fi-lial — Rua D. Manoel n.º 24.

A data nacional da Colombia

O trancurso da data comemorativa da festa nacional da Colombia, offereceu ensejo ao sr. Embaixador Domingos Es-guerra a receber de grande nu-mero de instituições culturais do Paiz, manifestações de apre-ço pela sympathia que desfruta no Brasil aquelle paiz amigo. Dentre as distincções recebidas por sua excellencia, destaca-se a da Associação de Imprensa Pe-riodica Paulista, que recebeu o seguinte telegrama: "Senhor director: Muito agradecido pe-las suas cordiaes phrases de fe-licitacões por motivo da festa nacional do meu paiz, tão valio-sas para mim por partir de um dignatario de tão distinguida e respeitavel associacão. Sauda-cões. (a) Dominio Esquer-ra, Embaixador da Colombia".

CAUTELA PERDIDA

Perdeu-se a cautela numero 69.686 da Casa de Penhores de Leão da Silva & Cia. — Fi-lial — Rua D. Manoel n.º 24.

A data nacional da Colombia

O trancurso da data comemorativa da festa nacional da Colombia, offereceu ensejo ao sr. Embaixador Domingos Es-guerra a receber de grande nu-mero de instituições culturais do Paiz, manifestações de apre-ço pela sympathia que desfruta no Brasil aquelle paiz amigo. Dentre as distincções recebidas por sua excellencia, destaca-se a da Associação de Imprensa Pe-riodica Paulista, que recebeu o seguinte telegrama: "Senhor director: Muito agradecido pe-las suas cordiaes phrases de fe-licitacões por motivo da festa nacional do meu paiz, tão valio-sas para mim por partir de um dignatario de tão distinguida e respeitavel associacão. Sauda-cões. (a) Dominio Esquer-ra, Embaixador da Colombia".

CAUTELA PERDIDA

Perdeu-se a cautela numero 69.686 da Casa de Penhores de Leão da Silva & Cia. — Fi-lial — Rua D. Manoel n.º 24.

A data nacional da Colombia

O trancurso da data comemorativa da festa nacional da Colombia, offereceu ensejo ao sr. Embaixador Domingos Es-guerra a receber de grande nu-mero de instituições culturais do Paiz, manifestações de apre-ço pela sympathia que desfruta no Brasil aquelle paiz amigo. Dentre as distincções recebidas por sua excellencia, destaca-se a da Associação de Imprensa Pe-riodica Paulista, que recebeu o seguinte telegrama: "Senhor director: Muito agradecido pe-las suas cordiaes phrases de fe-licitacões por motivo da festa nacional do meu paiz, tão valio-sas para mim por partir de um dignatario de tão distinguida e respeitavel associacão. Sauda-cões. (a) Dominio Esquer-ra, Embaixador da Colombia".

CAUTELA PERDIDA

Perdeu-se a cautela numero 69.686 da Casa de Penhores de Leão da Silva & Cia. — Fi-lial — Rua D. Manoel n.º 24.

A data nacional da Colombia

O trancurso da data comemorativa da festa nacional da Colombia, offereceu ensejo ao sr. Embaixador Domingos Es-guerra a receber de grande nu-mero de instituições culturais do Paiz, manifestações de apre-ço pela sympathia que desfruta no Brasil aquelle paiz amigo. Dentre as distincções recebidas por sua excellencia, destaca-se a da Associação de Imprensa Pe-riodica Paulista, que recebeu o seguinte telegrama: "Senhor director: Muito agradecido pe-las suas cordiaes phrases de fe-licitacões por motivo da festa nacional do meu paiz, tão valio-sas para mim por partir de um dignatario de tão distinguida e respeitavel associacão. Sauda-cões. (a) Dominio Esquer-ra, Embaixador da Colombia".

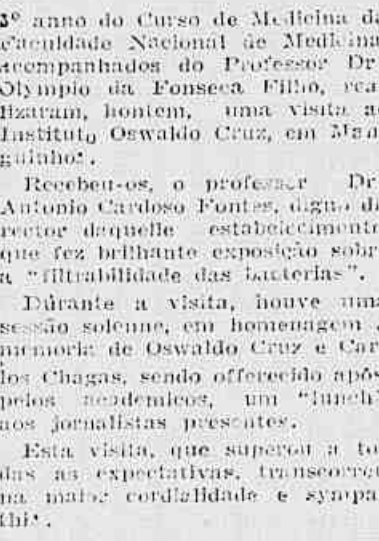
CAUTELA PERDIDA

Perdeu-se a cautela numero 69.686 da Casa de Penhores de Leão da Silva & Cia. — Fi-lial — Rua D. Manoel n.º 24.

A data nacional da Colombia

O trancurso da data comemorativa da festa nacional da Colombia, offereceu ensejo ao sr. Embaixador Domingos Es-guerra a receber de grande nu-mero de instituições culturais do Paiz, manifestações de apre-ço pela sympathia que desfruta no Brasil aquelle paiz amigo. Dentre as distincções recebidas por sua excellencia, destaca-se a da Associação de Imprensa Pe-riodica Paulista, que recebeu o seguinte telegrama: "Senhor director: Muito agradecido pe-las suas cordiaes phrases de fe-licitacões por motivo da festa nacional do meu paiz, tão valio-sas para mim por partir de um dignatario de tão distinguida e respeitavel associacão. Sauda-cões. (a) Dominio Esquer-ra, Embaixador da Colombia".

NOTA DE ARTE



Na gravura apparece, ao centro do grupo, a grande violonista Yolanda Maury Saboia, que na tarde de segunda-feira realizou o seu annunciado con-certo, conquistando um trium-phi artistico que poucas artis-

AS AUTORIDADES DO EXERCITO QUE TÊM DIREITO A AJUDANTES DE ORDENS

Como o Chefe do Governo resolveu regula-mentar o assumpto

O General Fernandes Dantas, director de Artilharia do Exer-cito fez inserir no respectivo boletim o seguinte decreto bal-sado pelo Presidente da Repu-blica:

"O Presidente da Republica, usando da attribuição que lhe confere o artigo 180 da Consti-tuição, decreta:

Art. 1.º — O Ministro da Guerra, os Generaes Chefes do Estado Maior do Exercito, In-spectores de Grupos de Regiões Militares e os Commandantes das 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª Regiões Militares, disporão, cada um, de dois officiaes ajudantes de ordens; disporão de um, os Mi-nistros militares do Supremo Tribunal Militar, quando gene-raes da activa e bem como os demais generaes da activa, em serviço.

Paragapho unico. — Terão direito, tambem, a um ajudante do ordens os generaes Chefes de Missões Militares.

Art. 2.º — O Coronel que es-tiver no exercicio de funcção ou commando relativo ao posto de general, disporá de um adjun-to no envez de ajudante de or-dens.

Art. 3.º — Os ajudantes de ordens do Ministro da Guerra, do Chefe do Estado Maior do Exercito, Ministros do Supremo Tribunal, Inspectores de Grupos de Regiões Militares, Chefes do Gabinete Militar do Presidente da Republica, Chefes de Missões Militares, Commandantes de Região e Secretario Geral do Ministerio da Guerra, serão de qualquer arma; os demais aj-udantes do ordens provirão de arma ou do serviço correspondente á natureza do Commando ou Direcção a que servirem.

O General Fernandes Dantas, director de Artilharia do Exer-cito fez inserir no respectivo boletim o seguinte decreto bal-sado pelo Presidente da Repu-blica:

"O Presidente da Republica, usando da attribuição que lhe confere o artigo 180 da Consti-tuição, decreta:

Art. 1.º — O Ministro da Guerra, os Generaes Chefes do Estado Maior do Exercito, In-spectores de Grupos de Regiões Militares e os Commandantes das 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª Regiões Militares, disporão, cada um, de dois officiaes ajudantes de ordens; disporão de um, os Mi-nistros militares do Supremo Tribunal Militar, quando gene-raes da activa e bem como os demais generaes da activa, em serviço.

Paragapho unico. — Terão direito, tambem, a um ajudante do ordens os generaes Chefes de Missões Militares.

Art. 2.º — O Coronel que es-tiver no exercicio de funcção ou commando relativo ao posto de general, disporá de um adjun-to no envez de ajudante de or-dens.

Art. 3.º — Os ajudantes de ordens do Ministro da Guerra, do Chefe do Estado Maior do Exercito, Ministros do Supremo Tribunal, Inspectores de Grupos de Regiões Militares, Chefes do Gabinete Militar do Presidente da Republica, Chefes de Missões Militares, Commandantes de Região e Secretario Geral do Ministerio da Guerra, serão de qualquer arma; os demais aj-udantes do ordens provirão de arma ou do serviço correspondente á natureza do Commando ou Direcção a que servirem.

O General Fernandes Dantas, director de Artilharia do Exer-cito fez inserir no respectivo boletim o seguinte decreto bal-sado pelo Presidente da Repu-blica:

"O Presidente da Republica, usando da attribuição que lhe confere o artigo 180 da Consti-tuição, decreta:

Art. 1.º — O Ministro da Guerra, os Generaes Chefes do Estado Maior do Exercito, In-spectores de Grupos de Regiões Militares e os Commandantes das 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª Regiões Militares, disporão, cada um, de dois officiaes ajudantes de ordens; disporão de um, os Mi-nistros militares do Supremo Tribunal Militar, quando gene-raes da activa e bem como os demais generaes da activa, em serviço.

Paragapho unico. — Terão direito, tambem, a um ajudante do ordens os generaes Chefes de Missões Militares.

Art. 2.º — O Coronel que es-tiver no exercicio de funcção ou commando relativo ao posto de general, disporá de um adjun-to no envez de ajudante de or-dens.

Art. 3.º — Os ajudantes de ordens do Ministro da Guerra, do Chefe do Estado Maior do Exercito, Ministros do Supremo Tribunal, Inspectores de Grupos de Regiões Militares, Chefes do Gabinete Militar do Presidente da Republica, Chefes de Missões Militares, Commandantes de Região e Secretario Geral do Ministerio da Guerra, serão de qualquer arma; os demais aj-udantes do ordens provirão de arma ou do serviço correspondente á natureza do Commando ou Direcção a que servirem.

O General Fernandes Dantas, director de Artilharia do Exer-cito fez inserir no respectivo boletim o seguinte decreto bal-sado pelo Presidente da Repu-blica:

"O Presidente da Republica, usando da attribuição que lhe confere o artigo 180 da Consti-tuição, decreta:

Art. 1.º — O Ministro da Guerra, os Generaes Chefes do Estado Maior do Exercito, In-spectores de Grupos de Regiões Militares e os Commandantes das 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª Regiões Militares, disporão, cada um, de dois officiaes ajudantes de ordens; disporão de um, os Mi-nistros militares do Supremo Tribunal Militar, quando gene-raes da activa e bem como os demais generaes da activa, em serviço.

Paragapho unico. — Terão direito, tambem, a um ajudante do ordens os generaes Chefes de Missões Militares.

Art. 2.º — O Coronel que es-tiver no exercicio de funcção ou commando relativo ao posto de general, disporá de um adjun-to no envez de ajudante de or-dens.

Art. 3.º — Os ajudantes de ordens do Ministro da Guerra, do Chefe do Estado Maior do Exercito, Ministros do Supremo Tribunal, Inspectores de Grupos de Regiões Militares, Chefes do Gabinete Militar do Presidente da Republica, Chefes de Missões Militares, Commandantes de Região e Secretario Geral do Ministerio da Guerra, serão de qualquer arma; os demais aj-udantes do ordens provirão de arma ou do serviço correspondente á natureza do Commando ou Direcção a que servirem.

O General Fernandes Dantas, director de Artilharia do Exer-cito fez inserir no respectivo boletim o seguinte decreto bal-sado pelo Presidente da Repu-blica:

"O Presidente da Republica, usando da attribuição que lhe confere o artigo 180 da Consti-tuição, decreta:

Art. 1.º — O Ministro da Guerra, os Generaes Chefes do Estado Maior do Exercito, In-spectores de Grupos de Regiões Militares e os Commandantes das 1.ª, 2.ª, 3.ª, 4.ª e 5.ª Regiões Militares, disporão, cada um, de dois officiaes ajudantes de ordens; disporão de um, os Mi-nistros militares do Supremo Tribunal Militar, quando gene-raes da activa e bem como os demais generaes da activa, em serviço.

Paragapho unico. — Terão direito, tambem, a um ajudante do ordens os generaes Chefes de Missões Militares.

Art. 2.º — O Coronel que es-tiver no exercicio de funcção ou commando relativo ao posto de general, disporá de um adjun-to

Uma offerta ao Chefe da Nação



Foi hontem recebido em audiência, no Palacio do Catete, pe'o Presidente da Republica, o sr. Alfredo Santos, na

Causou a morte do proprio filho
A policia procura prender o pae criminoso

As autoridades policiais do 24.º Districto Policial, procuram no momento, prender o individuo José de Oliveira, amante do Eurydice Netto, residente a rua B, em Acary, que depois de espancar a sua esposa, provocou a queda ao chão de um seu filho menor, de mezes ainda, causando-lhe a morte.

O corpo da infeliz criança foi removido para o necrotério do I. M. L., e ali autopsado, pois a policia sustenta o enterro. Eurydice pediu garantias ás autoridades, pois se sente ameaçada por José de Oliveira, que vive a espancá-la.

O INCENDIO DE MARECHAL HERMES
A fabrica de moveis estava no seguro

Conforme noticiamos hontem, a fabrica de moveis da rua Carolina Machado n. 800, em Marechal Hermes, e de propriedade do Sr. Joaquim Gonçalves Barroca, foi presa das chamas e ficou totalmente destruida, tendo sido totaes os prejuizos. A fabrica estava segurada por cem contos.

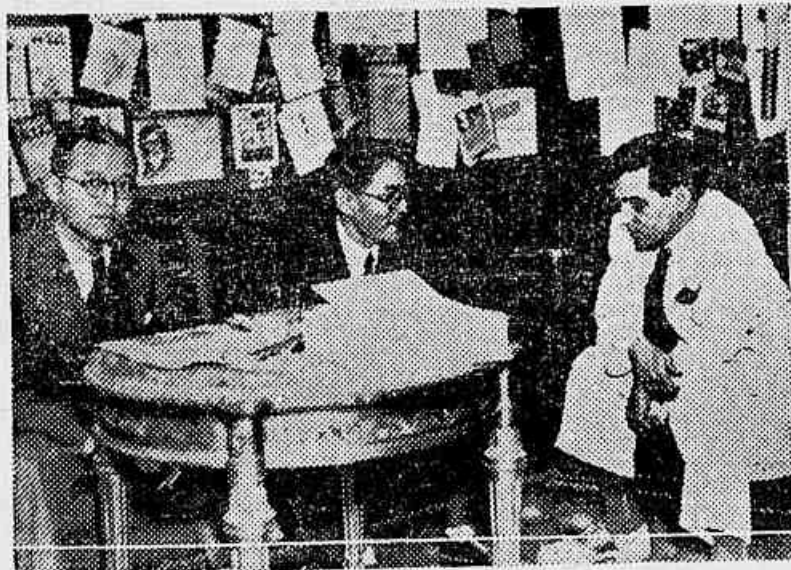
O commissario Ventura, do 25.º Districto, foi ao local e tomou todas as providencias necessarias, tendo solicitado policia, e aberto inquerito.

COLHIDO POR AUTO

Um auto atropelou hontem, na esquina das ruas Evaristo da Veiga e Marrecas, o carregador Ruffino Rodrigues, de 40 annos, portuguez, morador a rua Maranguape, 44, e que por ali passava.

A policia do 5.º Districto teve sciencia do facto e abriu inquerito.

O Professor Kotaro Tanaka em visita ao Departamento Nacional de Propaganda



O professor Kotaro Tanaka, da Universidade de Tokio, e que aqui se encontra em missão cultural, tendo, já, realizado varias e applaudidas conferencias nos altos centros de estudo do Paiz, esteve hontem no Departamento Nacional de Propaganda, em companhia do Sr. Tadao Kudo, Secretario da Embaixada do Japão.

Recebido pelo director desse orgão administrativo, Sr. Lourival Fontes, o professor Kotaro Tanaka demorou-se em palestra, durante a qual tomou conhecimento de todos os serviços do

qualidade da representante da Companhia Telephonica Brasileira, afim de entregar a s. excia. um appparelho telephonico especial, offerta daquelle empresa, o qual ficou assentado na mesa de trabalho de s. excia., no Salão dos Despachos.

S. excia. em breves palavras agradeceu a offerta, e em seguida falou, bem como o sr. Ministro Oswa do Aranha, que se achava presente, para Washington, com o nosso Embaixador naquella capital, sr. Carlos Martins Pereira de Souza.

Os estudantes na A. B. I.



Aspecto da visita á sede da Associação Brasileira de Imprensa da Embaixada Academica "Filinto Bastos", composta de estudantes bahaianos, ora em visita a esta Capital, em missão de intercambio cultural

INCENDIOU-SE O OMNIBUS

Felizmente não houve victimas

O omnibus n. 818, ordem 102, da Viação Estrella do Norte, que faz o percurso de Caxias à Penha, na manhã de hontem, quando corria repleto de passageiros, foi presa das chamas. Houve panico no interior do vehiculo, e todos os passageiros tiveram que sair pela janella, pois a porta empenhou. Felizmente não houve victimas, e o motorista do omnibus, Werther Gonçalves, com um extintor, conseguiu extinguir as chamas. A policia do 21.º Districto, registrou o facto.

Não receberam ainda os contratados do Arquivo Nacional

Em abril deste anno o Ministerio da Justiça contratou diversos funcionarios para o Arquivo Nacional. Até a presente data, porém, esses servidores daquela importante repartição não receberam vencimentos, irregularidade que os deixa em dificuldades e obriga, a maioria, a levantar empréstimos a juros fabulosos. O director do Arquivo tem demonstrado a maior boa vontade e as folhas de pagamento saem daquela repartição em dia. Seria opportuna uma medida do Ministerio da Justiça no sentido de ser apurada a causa de tão injustificavel demora, que, estamos certos, S. Excia. ignora.

A aquisição de material pelos Institutos e Caixas de Pensões

Uma portaria do Ministro do Trabalho

Foi baixada pelo sr. Waldemar Falcão, ministro do Trabalho, a seguinte portaria: "O ministro de Estado, considerando o dever de observar estritamente as disposições de caracter geral que interessam a Administração Publica e em nada collidam com as que regulam a actividade dos Institutos e Caixas de Aposentadoria e Pensões, subordinados a este Ministerio, tem por muito recommendado que nenhuma aquisição de material, nem prestação de serviços, seja admittida em qualquer dos referidos Institutos e Caixas sem a prévia documentação exigida pelo art. 33 do regulamento aprovado pelo decreto n. 20.291, de 12 de agosto de 1931, do teor seguinte:

"Nenhuma empresa ou firma commercial poderá contractar qualquer serviço ou fornecimento com os governos da União, dos Estados e dos Municipios, com a Prefeitura do Districto Federal, com as corporações, institutos e empresas que desses governos recebam subvenções ou garantias de juros, ou em cujas administrações qualquer membro haja sido nomeado por um dos referidos governos sem que prove ter cumprido as disposições do presente regulamento, na parte que lhe couber"

PARA PREENCHER A CADEIRA DO VISCONDE DE TAUNAY
Uma Assembléa Especial do Instituto Brasileiro

Reunem-se hoje, ás 17 horas, no salão do Lyceu Literario Portuguez, os socios titulares do Instituto Brasileiro de Cultura, afim de se proceder á eleição do successor do escriptor Aurelio Pinheiro, que occupava a cadeira do Visconde de Taunay.

E' candidato unico a esse pleito o professor Oliveira de Menezes. A assembléa será presidida pelo desembargador A. Sabota Lima.

Secretariado Nacional de Educação da A. C.

Está convocada para hoje ás 17 horas, uma reunião da directoria do Secretariado, com a presença dos Consultores seguintes: Prof. Jonathan Serrano (do Collegio Pedro II), Profa. D. Laura Jacobina Lacombe (do ensino secundario particular), Prof. José Piragibe (do ensino profissional) e Prof. Alfredo Balthazar da Silveira (do Instituto de Educação).

A reunião terá lugar na sede da Acção Catholica Brasileira (Praça 15 de Novembro, 101, 1.º andar).

O bolo sportivo da "Gazeta de Noticias"



O vencedor do 1.º lugar do bolo sportivo da GAZETA DE NOTÍCIAS, recebendo o premio, 1:500\$000, na nossa redacção.

Suicidio impressionante de um commerciante

Ingeriu vinte e uma pastilhas de cianureto e depois estourou os miolos com uma bala — A policia no local — Outras notas

O conhecido negociante Hermann Paulo da Cunha, residente a rua Pardalet Mallet n. 3, dirigiu-se hontem, á rua Larga n. 20, local onde funciona uma perfumaria de propriedade de seu sogro, sr. Euclides Moreira e ali, depois de palestrar com elle, correu ao interior do estabelecimento, e ingeriu vinte e uma pastilhas de cianureto, e em seguida sacou de um revolver, e varou o craneo com uma bala. Socorrido, foi o infeliz conduzido para o H. P. S., onde ficou internado em estado gravissimo, fallecendo uma hora mais tarde.

O suicida era socio da Casa Pereira d'Araujo, a rua São Pedro, 89, e os seus negocios corriam normalmente.

O suicida deixa esposa e filhas. Era de nacionalidade portugueza e contava 59 annos de idade.

O delegado Castello Branco e o commissario Cesar, do Districto local, foram ao local do suicidio e tomaram todas as providencias necessarias, tendo procurado esclarecer as causas do tresloucado gesto do commerciante Hermann Paulo da Cunha.

Na verdade, os motivos são ignorados e pessoas da sua fa-

milia não sabem explicar coisa alguma a respeito, tendo o facto trazido uma surpresa enorme e mesmo desconcertante.

MAIS UM DESCARRILAMENTO NA CENTRAL

Seis vagões tombaram proximo a Lafayette

Hontem, quando rumava para a estação Maritima, vindo de Lafayette, o cargueiro C. E. C.-1, saltou dos trilhos, tombando 6 vagões e descarrilando dois.

A linha soffreu bastante, ficando por largo tempo impedida; os danos materiaes foram grandes, devido á especie de carga que transportavam os vagões que tombaram.

O guarda-freio, Antonio Vicente de Paulo, foi atirado á linha, ferindo-se ligeiramente, sendo transportado para Lafayette, onde foi medicado.

A posse do novo Director-Geral dos Correios e Telegraphos

A CEREMONIA TEVE LUGAR NO GABINETE DO TITULAR DA VIAÇÃO



O Gabinete do Sr. Ministro da Viação, com a presença do Sr. General Mendonça Lima, titular daquelle pasta; do Major Napoleão de Alencastro Guimarães, chefe do Gabinete; do director do pessoal, Sr. Bittencourt Sá; de varios directores de repartições subordinadas áquelle Ministerio; do Coronel Zenobio da Costa, commandante do 14.º R. I. de São Gonçalo no Estado do Rio; de varias altas patentes do Exército; Jornalistas e pessoas gradas, tomou posse hontem, ás 15 horas, do cargo de Director Ge-

ral dos Correios e Telegraphos, o Capitão Landry Salles Gonçalves, antigo Interventor Federal no Estado do Piahy, que fazia parte, actualmente, do alto commando da unidade do Exército, aquartelada em São Gonçalo.

Após a leitura do termo de posse feita pelo Director do Pessoal do Ministerio, Sr. Bittencourt Sá, e na presença de todos os que compartilharam daquelle alta investidura, o novo director dos Correios e Telegraphos, figura proficiente e zeloso, como tem demonstrado ser nos demais postos que

tem occupado na nossa administração publica, intelligencia sempre joven e alentada de um sadio patriotismo, encaminhou-se para o D. C. T., onde assumiu o exercicio do cargo.

O Capitão Landry Salles escolheu para constituir o seu gabinete, os seguintes senhores: A. Ribeiro Gonçalves, Chefe do Gabinete; Amyntas de Assis e Raphael Machado officiaes de Gabinete.

Durante a cerimonia da posse no Ministerio da Viação, uma banda do Exército executou varios dobrados e marchas militares.

Prégões

O princípio da sucessividade é um dos que regulam o sistema da transcrição imovel, de modo a se estabelecer uma verdadeira cadeia entre transmissões e adquirentes. O adquirente por um título deve ser o transmissor que se lhe segue, e assim por diante.

Em consequência, deve ser exigida a prova da transcrição do título anterior sempre que se pretenda fazer a do actual.

Essa regra, como todas, não é de absoluta rigidez; sofre, como não podia deixar de acontecer em circunstâncias especiais, lógicas e razoáveis excepções.

A obrigatoriedade da transcrição é gêmea do Código Civil; iniciou-se, pois, em 1.º de Janeiro de 1917. Sucede, portanto, que, antes dessa data, muita gente não levava, por espírito de economia, seus títulos de aquisição ao registro de imóveis, deixando, ainda, os notários de referir nas escripturas de compra e venda.

E' bem verdade que houve, por isso, muitos abusos...

De toda conveniência, porém, é que se ponha termo a essas situações, facilitando o

ingresso, no Registro, ne propriedades ainda não transcritas.

A prova a fazer, então, é a de que o imóvel não se encontra transcrito em nome de outrem, sempre que a parte não conheça a origem remota da propriedade que lhe veio legitimamente às mãos.

O Juiz Serpa Lopes, grande autoridade na matéria, por elle versada em obras consagradas pela critica, vem, desde 1935, quando, pela primeira vez, exerceu as funções do cargo de que é hoje titular, mantendo uma elogiável jurisprudência no sentido de, em casos taes, facilitar a transcrição, dando, assim, feição legal, certa e jurídica a uma considerável parte das propriedades imoveis, na Capital da Republica.

Dentro em pouco tempo estarão todas ellas transcritas.

São de hontem suas duas ultimas decisões sobre tão importante assumpto, dirimindo duvidas suscitadas por officios do Registro de Imovel, e nas quaes o illustre magistrado reafirmou o seu acertado ponto de vista, que é dos que conhecem e estudam a questão.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

TRIBUNAL PLENO

Ordem do dia para a sessão de hoje

PETIÇÕES DE HABEAS-CORPUS E MANDADOS DE SEGURANÇA

APPELAÇÕES CIVEIS:
N.º 6.986 — D. F. — EMBARGOS — RELEVANCIA — Min. Camargo; Embargante, a União Federal; Embargados, Alfredo Joaquim de Abreu e outros.

N.º 6.991 — Para — EMBARGOS — RELEVANCIA — Rel. Min. Mello; Embargantes, as Companhias de Seguro The Home Insurance Co e Guanabara; Embargados, Almeida Carvalho & Cia.

N.º 4.983 — Amazonas — EMBARGOS — Rel. Min. Linhares; Revisores, os Srs. Ministros Armando de Alencar e Cunha Mello; Embargante, J. G. Araújo; Embargada, The Manaus Harbour, Limited.

N.º 6.497 — Paraná — EMBARGOS — RELEVANCIA — Rel. Min. Kelly — Embargante, a União Federal; Embargados, as Companhias Asseguradoras Generali de Trieste e outras.

N.º 6.956 — D. F. — Rel. Min. Linhares; Revisores, Eduardo Espinola e Armando de Alencar; Embargante, a União Federal; Embargada, Hercília Passos.

N.º 7.064 — D. F. — EMBARGOS — RELEVANCIA — Rev. Min. Kelly — Embargante, João de Siqueira Carvalho; Embargada, a União Federal.

N.º 6.838 — D. F. — EMBARGOS — Rel. Min. Kelly; Revisores, Ministros Linhares e Mello; Embargante, Urbano de Rezende Costa; Embargada, a União Federal.

RECURSOS EXTRAORDINARIOS:

N.º 1.555 — S. Paulo — EMBARGOS — Rel. Min. Kelly; Revisores, Ministros Mello e Oliveira; Embargante, o Estado de São Paulo; Embargada, The São Paulo Northern Railroad V. Ltd.

N.º 2.592 — S. Paulo — EMBARGOS — Rel. Min. Espinola; Revisores, Ministros Mourão e Camargo; 1.º Embargante, Manoel Ferreira de Almeida; 2.º Embargante, J. J. Pereira Braga, successor de Pereira Braga & Cia.; Embargados, os mesmos.

N.º 2.661 — D. F. — EMBARGOS — Rel. Min. Espinola; Revisores, Ministros Oliveira e Mourão; Embargantes, Seabra & Cia., liquidatários da massa falida de A. M. Salem & Cia.; Embargada, D. Anna Martins Coelho de Magalhães.

ORDEN DO DIA SUPPLEMENTAR — AGRAVOS DE PETIÇÃO:

N.º 4.470 — D. F. — EMBARGOS — Rel. Min. Maximiliano; Embargantes, A. Gomes & Cia.; Embargada, a União Federal.

N.º 5.590 D. F. — EMBARGOS — Rel. Min. Kelly; Embargante, A. Conti; Embargada, a União Federal.

N.º 6.580 — E. Santo — EMBARGOS — RELEVANCIA —

Rel. Min. Linhares; Embargante, a Companhia Central Brasileira Força Electrica S/A; Embargada, a Fazenda Nacional.

N.º 6.699 — D. F. — EMBARGOS — Rel. Min. Oliveira; Embargantes, Gasão das Chagas Moura e outros; Embargada, a União Federal.

N.º 6.959 — R. Jazeiro. — Aggravado do art. 44 do Regulamento Interno. — Rel. Min. Maximiliano; Aggravante, Gaspar José Soares.

N.º 8.328 — D. F. — EMBARGOS — RELEVANCIA — Rel. Min. Mourão; Embargante, a União Federal; Embargados, Sul America, Terrestres, Maritimos e Accidentes S/A, e Gabriel Sadi.

N.º 6.359 — D. F. — EMBARGOS — Rel. Min. Kelly; Embargantes, Canton & Reile; Embargada, a Fazenda Nacional.

APPELAÇÕES CIVEIS:

N.º 5.338 — D. F. — EMBARGOS — RELEVANCIA — Rel. Min. Oliveira; Embargante, a União Federal; Embargada, The Rio de Janeiro Tramway Light & Power Co. Ltd.

N.º 6.130 — D. F. — EMBARGOS — Rel. Min. Linhares; Revisores, Ministros Espinola e Oliveira; Embargante, a União Federal; Embargada, a Sociedade Anonyma "O Imparcial".

N.º 6.623 — D. F. — EMBARGOS — RELEVANCIA — Rel. Min. Camargo; Embargante, a União Federal; Embargada, João Maria Lopes.

N.º 6.810 — S. Paulo — EMBARGOS — RELEVANCIA — Rel. Min. Linhares; Embargantes, D. Marsicano & Cia. Ltd., a Laminadora Nacional de Metaes, a Metalurgia Matarazzo, J. Papeli & Cia. Ltda. e a Pirelli S/A (Cia. Nacional de Condutores Electricos; Embargada, a União Federal.

N.º 6.845 — D. F. — EMBARGOS — Rel. Min. Camargo; Rev. Ministros Barreto e Linhares; Embargante, João de Aquino Tibério; Embargada, a União Federal.

N.º 6.870 — S. Paulo — EMBARGOS — RELEVANCIA — Rel. Min. Mello; Embargante, a Sociedade Commercial e Construtora, Limitada; Embargados, o Departamento Nacional do Café, D. Tracema Magalhães Silveira e a União Federal.

N.º 6.689 — S. Catharina — EMBARGOS — RELEVANCIA — Rel. Min. Mourão; Embargante, a União Federal; Embargada, a Cervejaria Catharinense Limitada.

INSTITUTO DOS ADVOGADOS

Na sua sessão ordinaria de amanhã, o Sr. Himalaya Vergilio fará uma conferencia na qual abordará o seguinte thema: "O problema Nacional Brasileiro e sua solução".

A sessão é publica.

Gazeta de Notícias

ACCORDAOS E SENTENÇAS

Juízo de Direito de Agudos (E. de São Paulo)

Condenavel que sempre foi, a usura deve ser cohibida inflexivel e inexoravelmente, — a consciência humana que sempre repugna acobertar o enriquecimento de um com o prejuizo de outrem.

Os juros licitos consideram-se preço de aluguel, compensação ou indemnização por uso ou risco do dinheiro alheio — extorsão delictuosa que constitui os superiores a taxa legal.

A nulidade absoluta do contrato desce acarreta a do titulo representativo da divida por emprestimo — as respectivas importancias desta e delles que estejam confundidas numa só obrigação considerada exigivel executivamente por autonoma e formal.

Vistos, etc.

Samuel de Andrade Ferreira e mulher, lavradores, domiciliados em Bauri, pelo Juiz de Direito dessa comarca, intentaram esta ordinaria contra José de Brito Cordeiro, ali tambem residente e domiciliado, expondo, no longo libello de fls. 6-10 sua situação afflictiva consequente aos continuos insucessos tidos na lavoura a que se dedicaram, os quaes lhes obrigaram sujeitarem-se a imposições extorsivas e illegaes de agiotas.

Dentre estes, o réo que, aproveitando-se do seu estado embarracoso, emprestara-lhes a importância de 25.000\$000 em quatro cambiaes, sendo: duas de 10.000\$000, uma de 3.000\$000 e outra de 2.000\$000, a juros de 3 % ao mez, pagos adequadamente. Vencidas e não resgatadas, foram reformadas por outras mediante pagamento dos juros exigidos — no item 9.º do libello, fls. 8, que estão minuciosamente relatadas as diferentes operações — donde resultou ficar o réo de posse de tres promissórias da responsabilidade delles autores, no valor total de 29.411\$000, assim discriminadas: uma de 24.230\$000, emitida em 8-novembro-1937 e vencida em 8-fevereiro-1938; outra de 3.000\$000, emitida em 8-maio-1938 e vencida em 8-julho-1938; e a ultima de 2.181\$000, emitida em 8-maio-1938 e vencida em 8-julho-1938 — exclusivamente juros que esta representa. Finalizaram terem pago 10.821\$200 de juros, quando o devido seria apenas 3.577\$300, no quadro demonstrativo de fls. 17 que explicam.

Dahi que, sendo nullo de pleno direito o contrato a que foram forçados fazer, pediam fossem como tal declarados aquelles titulos em poder do réo, os avalistas exonerados das respectivas responsabilidades e o réo compelido a restituir-lhes o recebido illicitamente, além das demais pronunciações de direito. Contratada a acção por negação geral, opportunamente foram juntados documentos, tomados depoimentos de testemunhas e do réo e, arrazoados, por impedimento ocasional do digno Juiz a quo, me vieram estes autos a julgamento, convertido em diligencia para o exame de fls. 97, 100 e 104.

Apesar do réo ter affirmado no seu depoimento de fls. 37-39 terem sido seus emprestimos aos autores a juros de 1 % ao mez, não resta duvida alguma, que foram a muito mais da taxa legal — a prova testemunhal e o confronto dos documentos exhibidos pelos autores, notadamente de fls. 16 e 43-47, com o depoimento do réo só apoiam as allegações do pedido inicial. Não só isso; basta simples operação arithmetica para verificar-se que os juros accusados pelos documentos de fls. 16 e 43-47 como recebidos pelo réo elevaram-se sempre muito além da taxa de 1 % confessada. Destacase o de fls. 46, pelo qual se vê que, pela concessão de mais 30 dias após futuro vencimento da cambial de 24.230\$000, o réo recebera 726\$900 a titulo de juros, ao passo que tivessem sido a taxa de 1 % ao mez jamais ultrapassariam de 242\$300. Os juros anteriores a essa prorrogação — dil-o esse documento — já tinham sido incorporados ao capital. Essa cambial resultava da reforma de duas de 10.000\$000 e uma de 2.000\$000, dep. do réo, fls. 37 e verso. Ora, vencida uma de 10.000\$000 em 12-julho-1937, fls. 12; a outra em 10-agosto-1937, fls. 13; e a de 2.000\$000 em 10-outubro-1937, fls. 14, e reformadas em 8-novembro-1937, 937, pela de 24.230\$000, com vencimento para 8-fevereiro-1939, na hypothese mais favoravel ao réo, segue-se que os juros a 1 % ao mez teriam sido apenas de 1.480\$000 e não dos excedentes 2.230\$000. Isto porque, decorrendo oito mezes do vencimento da primeira de 10.000\$000, — 12 — junho a 8 — fevereiro —, ter-se-iam vencido apenas 800\$000, a 1 % ao mez; — seis mezes do vencimento da segunda de 10.000\$000, — 10 — agosto — 937 a 8 — fevereiro — 1938, — apenas 600\$000; e quatro mezes do vencimento da de 2.000\$000, — 10 — outubro — 37 a 8 — fevereiro — 38, — somente 80\$000. Evidente, pois, a diferença de 750\$000 a mais da taxa de 1 %. Mas, — accentuase bem —, não é crível que o réo tivesse esperado com os titulos vencidos sem cobrar juros, — sua carta de fls. 41 que é muito expressiva, Dahi ser aceitavel o dito dos autores de que os 2.430\$000 a mais dos 2.230\$000 daquellas cambiaes são constituídos pelas parcelas discriminadas a carum, no mappa de fls. 17.

A cambial de 3.000\$000, emitida em 8 — maio — 1938, emite-se como reforma de anteriores represente emprestimo de igual quantia feito mediante a de fls. 15, todavia padecendo de identicas incertezas e liquidez não só porque, de inicio, o réo teria descontado juros excessivos, como a de fls. 16, representativa de uma das reformas, os accusa a razão de 3 % mensaes. O recibo que o réo firmou no verso desta, de fls. 16, accusa superiores até mesmo aos 3 %, — por dois mezes, sobre 3.000\$000 que recebeu 188\$000.

A ultima, — de 2.181\$000 emitida em 8 — março — 1938, — está completamente esclarecida, senão inutilizada pelo documento de fls. 47, expressamente reconhecido e confirmado pelo réo, fls. 39, — pagamento de juros sobre 24.230\$000, de 8 — março a 8 — junho 1938 que representa. A taxa de 1 % que tivessem sido importariam em 726\$900, donde o excesso muito expressivo de 1.454\$100.

A nulidade com que a LEI DE USURA fulmina os contratos effectuados em contravenção aos seus dispositivos deve ser entendida de accordo com os principios geraes de direito, — já o disse em recente decisão na ordinaria, de Bauri, entre os autores e José Florencio de Figueiredo ("Diario da Justica", de 18 — abril — 1939). Possibilidade que haja de destacar-se a parte nullo, o acto valido permanecerá com todos seus effectos, — utile per inutile non vitiatur. Mas no caso dos autos, não ha essa possibilidade, — de inicio das transações que o réo sempre cobrou taxas superiores a legal, e os titulos questionados, por isso viciados originariamente na causa da sua obrigação, que são autonomas e formaes. Ora, si ha vicio acarretando nulidade absoluta de alguns dos seus elementos principaes e constitutivos, esse não poderá destacar-se sem affectar o fundo e a forma. Logo, o todo terá de soffrer o rigor da lei, muito embora permaneça incontestavel o direito sobre a divida legitima apuravel. Por illiquidez e incertos, não representam obrigação executiva — algumas das parcelas formadoras da sua somma que são incohibíveis e terminantemente prohibidas. Os juros excessivos ali incluídos devem ser eliminados e os cobrados a parte, restituídos integralmente. A regra jurídica respeitante é inflexivel e o exige como satisfação e consciência humana que sempre repugna a usura. Se o juro licito representa aluguel, compensação ou indemnização pelo uso do dinheiro alheio, ou mesmo pelo risco a que está sujeito o que empresta, entretanto, o excessivo converte-se em extorsão sempre condemnavel.

Isto posto:

Julgo procedente a presente acção, declarando nulos os ti-

10.000\$000 e uma de 2.000\$000, dep. do réo, fls. 37 e verso. Ora, vencida uma de 10.000\$000 em 12-julho-1937, fls. 12; a outra em 10-agosto-1937, fls. 13; e a de 2.000\$000 em 10-outubro-1937, fls. 14, e reformadas em 8-novembro-1937, 937, pela de 24.230\$000, com vencimento para 8-fevereiro-1939, na hypothese mais favoravel ao réo, segue-se que os juros a 1 % ao mez teriam sido apenas de 1.480\$000 e não dos excedentes 2.230\$000. Isto porque, decorrendo oito mezes do vencimento da primeira de 10.000\$000, — 12 — junho a 8 — fevereiro —, ter-se-iam vencido apenas 800\$000, a 1 % ao mez; — seis mezes do vencimento da segunda de 10.000\$000, — 10 — agosto — 937 a 8 — fevereiro — 1938, — apenas 600\$000; e quatro mezes do vencimento da de 2.000\$000, — 10 — outubro — 37 a 8 — fevereiro — 38, — somente 80\$000. Evidente, pois, a diferença de 750\$000 a mais da taxa de 1 %. Mas, — accentuase bem —, não é crível que o réo tivesse esperado com os titulos vencidos sem cobrar juros, — sua carta de fls. 41 que é muito expressiva, Dahi ser aceitavel o dito dos autores de que os 2.430\$000 a mais dos 2.230\$000 daquellas cambiaes são constituídos pelas parcelas discriminadas a carum, no mappa de fls. 17.

A cambial de 3.000\$000, emitida em 8 — maio — 1938, emite-se como reforma de anteriores represente emprestimo de igual quantia feito mediante a de fls. 15, todavia padecendo de identicas incertezas e liquidez não só porque, de inicio, o réo teria descontado juros excessivos, como a de fls. 16, representativa de uma das reformas, os accusa a razão de 3 % mensaes. O recibo que o réo firmou no verso desta, de fls. 16, accusa superiores até mesmo aos 3 %, — por dois mezes, sobre 3.000\$000 que recebeu 188\$000.

A ultima, — de 2.181\$000 emitida em 8 — março — 1938, — está completamente esclarecida, senão inutilizada pelo documento de fls. 47, expressamente reconhecido e confirmado pelo réo, fls. 39, — pagamento de juros sobre 24.230\$000, de 8 — março a 8 — junho 1938 que representa. A taxa de 1 % que tivessem sido importariam em 726\$900, donde o excesso muito expressivo de 1.454\$100.

A nulidade com que a LEI DE USURA fulmina os contratos effectuados em contravenção aos seus dispositivos deve ser entendida de accordo com os principios geraes de direito, — já o disse em recente decisão na ordinaria, de Bauri, entre os autores e José Florencio de Figueiredo ("Diario da Justica", de 18 — abril — 1939). Possibilidade que haja de destacar-se a parte nullo, o acto valido permanecerá com todos seus effectos, — utile per inutile non vitiatur. Mas no caso dos autos, não ha essa possibilidade, — de inicio das transações que o réo sempre cobrou taxas superiores a legal, e os titulos questionados, por isso viciados originariamente na causa da sua obrigação, que são autonomas e formaes. Ora, si ha vicio acarretando nulidade absoluta de alguns dos seus elementos principaes e constitutivos, esse não poderá destacar-se sem affectar o fundo e a forma. Logo, o todo terá de soffrer o rigor da lei, muito embora permaneça incontestavel o direito sobre a divida legitima apuravel. Por illiquidez e incertos, não representam obrigação executiva — algumas das parcelas formadoras da sua somma que são incohibíveis e terminantemente prohibidas. Os juros excessivos ali incluídos devem ser eliminados e os cobrados a parte, restituídos integralmente. A regra jurídica respeitante é inflexivel e o exige como satisfação e consciência humana que sempre repugna a usura. Se o juro licito representa aluguel, compensação ou indemnização pelo uso do dinheiro alheio, ou mesmo pelo risco a que está sujeito o que empresta, entretanto, o excessivo converte-se em extorsão sempre condemnavel.

Isto posto:

Julgo procedente a presente acção, declarando nulos os ti-

10.000\$000 e uma de 2.000\$000, dep. do réo, fls. 37 e verso. Ora, vencida uma de 10.000\$000 em 12-julho-1937, fls. 12; a outra em 10-agosto-1937, fls. 13; e a de 2.000\$000 em 10-outubro-1937, fls. 14, e reformadas em 8-novembro-1937, 937, pela de 24.230\$000, com vencimento para 8-fevereiro-1939, na hypothese mais favoravel ao réo, segue-se que os juros a 1 % ao mez teriam sido apenas de 1.480\$000 e não dos excedentes 2.230\$000. Isto porque, decorrendo oito mezes do vencimento da primeira de 10.000\$000, — 12 — junho a 8 — fevereiro —, ter-se-iam vencido apenas 800\$000, a 1 % ao mez; — seis mezes do vencimento da segunda de 10.000\$000, — 10 — agosto — 937 a 8 — fevereiro — 1938, — apenas 600\$000; e quatro mezes do vencimento da de 2.000\$000, — 10 — outubro — 37 a 8 — fevereiro — 38, — somente 80\$000. Evidente, pois, a diferença de 750\$000 a mais da taxa de 1 %. Mas, — accentuase bem —, não é crível que o réo tivesse esperado com os titulos vencidos sem cobrar juros, — sua carta de fls. 41 que é muito expressiva, Dahi ser aceitavel o dito dos autores de que os 2.430\$000 a mais dos 2.230\$000 daquellas cambiaes são constituídos pelas parcelas discriminadas a carum, no mappa de fls. 17.

A cambial de 3.000\$000, emitida em 8 — maio — 1938, emite-se como reforma de anteriores represente emprestimo de igual quantia feito mediante a de fls. 15, todavia padecendo de identicas incertezas e liquidez não só porque, de inicio, o réo teria descontado juros excessivos, como a de fls. 16, representativa de uma das reformas, os accusa a razão de 3 % mensaes. O recibo que o réo firmou no verso desta, de fls. 16, accusa superiores até mesmo aos 3 %, — por dois mezes, sobre 3.000\$000 que recebeu 188\$000.

A ultima, — de 2.181\$000 emitida em 8 — março — 1938, — está completamente esclarecida, senão inutilizada pelo documento de fls. 47, expressamente reconhecido e confirmado pelo réo, fls. 39, — pagamento de juros sobre 24.230\$000, de 8 — março a 8 — junho 1938 que representa. A taxa de 1 % que tivessem sido importariam em 726\$900, donde o excesso muito expressivo de 1.454\$100.

A nulidade com que a LEI DE USURA fulmina os contratos effectuados em contravenção aos seus dispositivos deve ser entendida de accordo com os principios geraes de direito, — já o disse em recente decisão na ordinaria, de Bauri, entre os autores e José Florencio de Figueiredo ("Diario da Justica", de 18 — abril — 1939). Possibilidade que haja de destacar-se a parte nullo, o acto valido permanecerá com todos seus effectos, — utile per inutile non vitiatur. Mas no caso dos autos, não ha essa possibilidade, — de inicio das transações que o réo sempre cobrou taxas superiores a legal, e os titulos questionados, por isso viciados originariamente na causa da sua obrigação, que são autonomas e formaes. Ora, si ha vicio acarretando nulidade absoluta de alguns dos seus elementos principaes e constitutivos, esse não poderá destacar-se sem affectar o fundo e a forma. Logo, o todo terá de soffrer o rigor da lei, muito embora permaneça incontestavel o direito sobre a divida legitima apuravel. Por illiquidez e incertos, não representam obrigação executiva — algumas das parcelas formadoras da sua somma que são incohibíveis e terminantemente prohibidas. Os juros excessivos ali incluídos devem ser eliminados e os cobrados a parte, restituídos integralmente. A regra jurídica respeitante é inflexivel e o exige como satisfação e consciência humana que sempre repugna a usura. Se o juro licito representa aluguel, compensação ou indemnização pelo uso do dinheiro alheio, ou mesmo pelo risco a que está sujeito o que empresta, entretanto, o excessivo converte-se em extorsão sempre condemnavel.

Isto posto:

Julgo procedente a presente acção, declarando nulos os ti-

10.000\$000 e uma de 2.000\$000, dep. do réo, fls. 37 e verso. Ora, vencida uma de 10.000\$000 em 12-julho-1937, fls. 12; a outra em 10-agosto-1937, fls. 13; e a de 2.000\$000 em 10-outubro-1937, fls. 14, e reformadas em 8-novembro-1937, 937, pela de 24.230\$000, com vencimento para 8-fevereiro-1939, na hypothese mais favoravel ao réo, segue-se que os juros a 1 % ao mez teriam sido apenas de 1.480\$000 e não dos excedentes 2.230\$000. Isto porque, decorrendo oito mezes do vencimento da primeira de 10.000\$000, — 12 — junho a 8 — fevereiro —, ter-se-iam vencido apenas 800\$000, a 1 % ao mez; — seis mezes do vencimento da segunda de 10.000\$000, — 10 — agosto — 937 a 8 — fevereiro — 1938, — apenas 600\$000; e quatro mezes do vencimento da de 2.000\$000, — 10 — outubro — 37 a 8 — fevereiro — 38, — somente 80\$000. Evidente, pois, a diferença de 750\$000 a mais da taxa de 1 %. Mas, — accentuase bem —, não é crível que o réo tivesse esperado com os titulos vencidos sem cobrar juros, — sua carta de fls. 41 que é muito expressiva, Dahi ser aceitavel o dito dos autores de que os 2.430\$000 a mais dos 2.230\$000 daquellas cambiaes são constituídos pelas parcelas discriminadas a carum, no mappa de fls. 17.

A cambial de 3.000\$000, emitida em 8 — maio — 1938, emite-se como reforma de anteriores represente emprestimo de igual quantia feito mediante a de fls. 15, todavia padecendo de identicas incertezas e liquidez não só porque, de inicio, o réo teria descontado juros excessivos, como a de fls. 16, representativa de uma das reformas, os accusa a razão de 3 % mensaes. O recibo que o réo firmou no verso desta, de fls. 16, accusa superiores até mesmo aos 3 %, — por dois mezes, sobre 3.000\$000 que recebeu 188\$000.

A ultima, — de 2.181\$000 emitida em 8 — março — 1938, — está completamente esclarecida, senão inutilizada pelo documento de fls. 47, expressamente reconhecido e confirmado pelo réo, fls. 39, — pagamento de juros sobre 24.230\$000, de 8 — março a 8 — junho 1938 que representa. A taxa de 1 % que tivessem sido importariam em 726\$900, donde o excesso muito expressivo de 1.454\$100.

A nulidade com que a LEI DE USURA fulmina os contratos effectuados em contravenção aos seus dispositivos deve ser entendida de accordo com os principios geraes de direito, — já o disse em recente decisão na ordinaria, de Bauri, entre os autores e José Florencio de Figueiredo ("Diario da Justica", de 18 — abril — 1939). Possibilidade que haja de destacar-se a parte nullo, o acto valido permanecerá com todos seus effectos, — utile per inutile non vitiatur. Mas no caso dos autos, não ha essa possibilidade, — de inicio das transações que o réo sempre cobrou taxas superiores a legal, e os titulos questionados, por isso viciados originariamente na causa da sua obrigação, que são autonomas e formaes. Ora, si ha vicio acarretando nulidade absoluta de alguns dos seus elementos principaes e constitutivos, esse não poderá destacar-se sem affectar o fundo e a forma. Logo, o todo terá de soffrer o rigor da lei, muito embora permaneça incontestavel o direito sobre a divida legitima apuravel. Por illiquidez e incertos, não representam obrigação executiva — algumas das parcelas formadoras da sua somma que são incohibíveis e terminantemente prohibidas. Os juros excessivos ali incluídos devem ser eliminados e os cobrados a parte, restituídos integralmente. A regra jurídica respeitante é inflexivel e o exige como satisfação e consciência humana que sempre repugna a usura. Se o juro licito representa aluguel, compensação ou indemnização pelo uso do dinheiro alheio, ou mesmo pelo risco a que está sujeito o que empresta, entretanto, o excessivo converte-se em extorsão sempre condemnavel.

Isto posto:

Julgo procedente a presente acção, declarando nulos os ti-

10.000\$000 e uma de 2.000\$000, dep. do réo, fls. 37 e verso. Ora, vencida uma de 10.000\$000 em 12-julho-1937, fls. 12; a outra em 10-agosto-1937, fls. 13; e a de 2.000\$000 em 10-outubro-1937, fls. 14, e reformadas em 8-novembro-1937, 937, pela de 24.230\$000, com vencimento para 8-fevereiro-1939, na hypothese mais favoravel ao réo, segue-se que os juros a 1 % ao mez teriam sido apenas de 1.480\$000 e não dos excedentes 2.230\$000. Isto porque, decorrendo oito mezes do vencimento da primeira de 10.000\$000, — 12 — junho a 8 — fevereiro —, ter-se-iam vencido apenas 800\$000, a 1 % ao mez; — seis mezes do vencimento da segunda de 10.000\$000, — 10 — agosto — 937 a 8 — fevereiro — 1938, — apenas 600\$000; e quatro mezes do vencimento da de 2.000\$000, — 10 — outubro — 37 a 8 — fevereiro — 38, — somente 80\$000. Evidente, pois, a diferença de 750\$000 a mais da taxa de 1 %. Mas, — accentuase bem —, não é crível que o réo tivesse esperado com os titulos vencidos sem cobrar juros, — sua carta de fls. 41 que é muito expressiva, Dahi ser aceitavel o dito dos autores de que os 2.430\$000 a mais dos 2.230\$000 daquellas cambiaes são constituídos pelas parcelas discriminadas a carum, no mappa de fls. 17.

A cambial de 3.000\$000, emitida em 8 — maio — 1938, emite-se como reforma de anteriores represente emprestimo de igual quantia feito mediante a de fls. 15, todavia padecendo de identicas incertezas e liquidez não só porque, de inicio, o réo teria descontado juros excessivos, como a de fls. 16, representativa de uma das reformas, os accusa a razão de 3 % mensaes. O recibo que o réo firmou no verso desta, de fls. 16, accusa superiores até mesmo aos 3 %, — por dois mezes, sobre 3.000\$000 que recebeu 188\$000.

A ultima, — de 2.181\$000 emitida em 8 — março — 1938, — está completamente esclarecida, senão inutilizada pelo documento de fls. 47, expressamente reconhecido e confirmado pelo réo, fls. 39, — pagamento de juros sobre 24.230\$000, de 8 — março a 8 — junho 1938 que representa. A taxa de 1 % que tivessem sido importariam em 726\$900, donde o excesso muito expressivo de 1.454\$100.

A nulidade com que a LEI DE USURA fulmina os contratos effectuados em contravenção aos seus dispositivos deve ser entendida de accordo com os principios geraes de direito, — já o disse em recente decisão na ordinaria, de Bauri, entre os autores e José Florencio de Figueiredo ("Diario da Justica", de 18 — abril — 1939). Possibilidade que haja de destacar-se a parte nullo, o acto valido permanecerá com todos seus effectos, — utile per inutile non vitiatur. Mas no caso dos autos, não ha essa possibilidade, — de inicio das transações que o réo sempre cobrou taxas superiores a legal, e os titulos questionados, por isso viciados originariamente na causa da sua obrigação, que são autonomas e formaes. Ora, si ha vicio acarretando nulidade absoluta de alguns dos seus elementos principaes e constitutivos, esse não poderá destacar-se sem affectar o fundo e a forma. Logo, o todo terá de soffrer o rigor da lei, muito embora permaneça incontestavel o direito sobre a divida legitima apuravel. Por illiquidez e incertos, não representam obrigação executiva — algumas das parcelas formadoras da sua somma que são incohibíveis e terminantemente prohibidas. Os juros excessivos ali incluídos devem ser eliminados e os cobrados a parte, restituídos integralmente. A regra jurídica respeit

GAZETA THEATRAL

CINEMA

RADIO

OS FESTIVAES DE SHAKESPEARE

SHAKESPEARE não é apenas o poeta nacional da Inglaterra, mas também o dramaturgo preferido por todo o povo britânico. E' natural, portanto, que as suas peças, quer sejam representadas por amadores ou profissionais, ocupem lugar privilegiado nos festivais dramaticos da estação. Assim, em todos os recantos, os festivais dramaticos de "la saison d'été" constituem um acontecimento, como verificamos na temporada actual. No "Memorial Theatre", em Stratford-on-Avon, terra natal do grande bardo, durante 25 semanas Shakespeare será representado, e isso porque o corrente anno é o 60.º aniversário do "jubileu de diamante", como dizem os ingleses, da fundação do "Memorial".

Em Malvern, centro de interesse dramático, será realizado o festival do mesmo nome, consagrado, em parte, ao creador de "Romeu e Julieta", assim como aos dramaturgos modernos, como Bernard Shaw, J. B. Priestley e outros mais.

Como vemos, os festivais dramaticos na Inglaterra alcançam, de anno para anno, maior expressão, a ponto de todo o mundo europeu se locomover para aque las regiões, afim de os assistir, o que demonstra o prestigio do theatre no Velho Mundo.

DIVERSAS

DELORGES fixou definitivamente a data de 1.º de agosto para o inicio, no Theatro Gymnastico, de sua temporada sob os auspícios e controle do Serviço Nacional de Theatro e confirmou a escolha de "Yáya Boneca" para a nova apresentação no Theatro da Esplanada do Castello.

NO Alhambra, prosegue, com exito, o novo cartaz de Dulcina e Odilon, "Signal de Alarme", de Pierre Weber, em tradução de João Luso.

"CARLOTA Joaquina", original de R. Magalhães Junior, entrou em sua 10.ª semana de representações, no Rival, com a Cia. Jayme Costa.

"PEGA-ME ao colo" será o novo cartaz de Beatriz Costa, no Republica, na próxima sexta-feira.

"MIZU" é o actual programma do Carlos Gomes.

FOI transferida a estréia de "Gandaia", opereta de Geysa Boscoli, que estava marcada para sexta-feira.

A burlesca "Tutú Marambala" continua no Moderno.

A temporada Rey Colaço-Robles Monteiro, em S. Paulo, está alcançando expressivo exito.

ENCONTROS

O Palhano encontra-se com o B. D., que leva duas grandes almofadas, e indaga:

— Para forrar a minha cadeira na redacção, pois vou esperar, sentado, a estréia da "Gandaia"...

SANIDADE

(Conclusão da 2.ª pag.)

dos alunos com a carencia alimentar alarmante que a caracterizava? Já foram levadas ao conhecimento dos poderes municipais as causas e consequências desta situação a minar a saúde das crianças?

Imquanto a Saude Publica Federal invade collegios particulares, examina a nutrição dos alunos, estabelece e impõe regimes alimentares, o serviço de hygiene escolar municipal, numa inerência muhometana, entrega este mesmo problema a dedicação, interesse e zelo do professorado!

Quaes as medidas ou alvitres propostos aos poderes competentes para que, ao menos, fosse delle conhecida e minorada a alimentação de milhares de crianças que, sem nutrição adequada e sufficiente, frequentam as escolas publicas?

Quaes as providencias suggeridas para o recenseamento das crianças tuberculosas (inaperecidas) e que superabundam nas escolas?

Quaes as determinações lembradas para o uso e propagação systematica do B. C. G., vaccina antidiphtherica e prophylaxia, persistente, de outras doenças infecciosas? Naturalmente que as celeberrimas transcrições de relatórios de enfermidades, sobre infecções, (para que o corpo medico aprendesse taes balbóces) já foram alta prova de zelo, dedicação e competência...

Por que nunca mais se reuniu o corpo de hygienistas escolares para, em plenário, debater e estudar todas essas questões?

Por que nunca mais se fizeram palestras praticas de educação sanitaria para o professorado e familia dos alunos?

Por que nunca mais se fizeram cursos praticos de hygiene para as enfermeiras escolares?

Por que não se entregou a uma comissão de hygienistas o ante-projecto da reforma do serviço para que o mesmo fosse analysado e collaborado e não patentesse uma moxofinada chateótica, incongruente, impraticável e onde figuram além de outros distates — bromatologia, metaboliometria, interferiometria, biotipologia, electrocardiographia, GYNECOLOGIA !!! (só faltou a obstetricia...) como se se tratasse da criação de um estabelecimento hospitalar para indagações experimentaes?

Não desejamos nem é nosso intento commentar este ante-projecto onde, no seu ineditismo superabundante e estapafúrdio, refletores as novas descobertas — "obesidade apparente" (deve haver a inaparente, invisível) — "estigmas técnicos", trabalhos de "alta prothese" (como se houvesse uma

ESCOLAR

baixa prothese...) e queilandas e formidáveis novidades...

Por que não mais foram feitas contribuições técnicas ou educacionais apresentando o fruto de estudos, observações etc. pelos medicos escolares?

Será crível que, durante annos a fio, não se tenha levantado o censo dos alumnos enfermos, (curáveis ou incuráveis) occupando o lugar dos sadios para que a administração pudesse providenciar?

No que se refere a hygiene, nutrição e saude do professorado que se tem feito?

Todos esses problemas essenciais e inadiáveis e mais dezenas e dezenas de outros que poderiam ser executados, normalmente, com eficiencia e resultados visíveis, permanecem sepultados na mais displicente burocracia, enquanto o corpo de hygienistas escolares sofre as consequências de uma directriz precaria carregando, publicamente, a culpa de desmoralização do serviço quando é a sua maior victimia...

O assumpto é vasto e sobre elle voltaremos, oportunamente e... senão rancore...

Officiaes do Exército sorteados para Conselhos de Justiça Militar

AO Secretario Geral do Ministerio, o Auditor da 1.ª Auditoria da 1.ª R. M., em officio numero 887, comunica que foram sorteados os seguintes officiaes:

— Coronel medico dr. Alarico Damasio, do I.M.B., para juiz do Conselho Especial de Justiça Militar a que responde o coronel Glycerio Fernandes Gespe, em substituição ao coronel Julio Capitulino da Silva Pitta, impedido de funcionar nesse Conselho, conforme comunicação contida no officio n. 1.473, de 20-VII-939, do director de Intendencia;

— Tenente-coronel Bento Ribeiro Carmello Monteiro, da D. A., e capitão Arnaldo Nunes de Cerqueira, do S.G.E., o primeiro presidente e o segundo juiz, tudo do C.P.J.M. da referida Auditoria, em substituição ao major Antonio Alves Filho, da D.M.B., e 2.º tenente Edgar Dias de Moura Junior, do G. Escola, cujas dispensas foram sollicitadas pelo Ministro, em Aviso n. 90, de 15-VII-939 e ar. General Dir. de Art., em officio n. 3.562, de 4-VII-939, respectivamente.

Sollicitou, ainda, a mencionada Auditoria, o comparecimento aquella Auditoria, no dia 28 do corrente, ás 13 horas, dos novos juizes, afim de prestarem o compromisso legal.

O "back-ground" de "O Paraíso Infernal"

Baranca é uma especie de retrato geographico do Inferno Verde, que se foi positar no pé da Cordilheira dos Andes, junto ao oceano, para melhor cumprir o seu destino de pequena cidade que vive grandes aventuras...

Vibra all toda a alma sonora da America Latina, através de varias de suas musicas typicas: o "bambuco" da Colombia, o "pasillo" do Equador, o tango da Argentina, a rumba e a conga escandinaves de Cuba, num torvelinho gostoso de violões, guitarras, bandoneons, em rythmos festivos...

Pois ali, em Baranca, é que se desenrola a acção fulgurante de "O Paraíso Infernal" (Only Angels Have Wings) — o formidável film em sépia, da Columbia, permiado por toda a critica dos E.E. UU. e da Europa, que o PLAZA lancará a seguir. Nesse ambiente de tão empolgantes contrastes, onde se vive por um passo de dança ou por um idyllio ephemero, e onde só se morre heróicamente, é que Citty Grant e Jean Arthur fazem vibrar a sua arte excepcional, através do maior romance da tela numa historia de lances de audacia magnifica.

"DODGE CITY"

As fans do "romantico impetuoso", estão ficando "nervosas", com o correr da semana. E' que, mais alguns dias e Errol Flynn, vai surgir na tela do Odeon, num scenario de 1896, cercado de riscos sem conta e metido em aventuras temerarias!

"Uma cidade que surge" (Dodge City), tem o escopo dos grandes espectaculos, taes como Carga da Brigada Ligeira e Robin Hood.

E' a descrição maravilhosa do que ocorreu ha sessenta e cinco annos, no sudoeste de Kansas, quando homens abnegados decidiram varar o sertão e construir uma cidade, um marco no seu arrojado e que servisse de ponto de apoio á penetração do hinterland, sonho de todos os yankees, logo após a victoria da guerra civil.

O patz ansiava por conhecer a si proprio, avaliar seus recursos naturais, ligar o Leste ao Oeste, onde já immensas cidades testemunhavam o vigor da civilização progressista e a fartura do solo, principalmente em mineraes.

Assim foram, ás pressas, cidades, para onde logo affluíam homens de todas as regiões da Terra, transformando-as em Babylonias, como muitas dellas foram cognominadas pelos historiadores.

Entre todas, Dodge City foi a que mais rapidamente cresceu em riqueza... mas também em crime.

D'ella dizem que "Se Chicago não tinha Lei, Dodge City não tinha Deus".

A veracidade do decór de "O Drama de Shanghai"



Uma scena da produção do Pabst

Poucos são os films em que o publico vê um ambiente legitimo do paiz distante.

Nas obras dessa natureza ha sempre o recurso dos scenarios e das extras para dar ao film o aspecto real.

Porém, G. W. Pabst, o director de "O drama de Shanghai", fim da Aliança que o Palacio vai exhibir segunda-feira, fez questão

absoluta de filmar essa obra "in loco", afim de que o publico pudesse ver em toda a sua intensidade, vivido por verdadeiros chinezes, o grande paiz do Oriente. Eis porque, ao lado dos grandes astros europeus que centralizam os principais papeis desse film, encontramos varios artistas chinezes, num ambiente legitimamente chinês.

"CAES DAS SOMBRAS"

A neblina torna a paisagem sombria como num conto de Hoffmann.

Todas as coisas tomam aspectos irreaes... Os navios são fantasmas que se aproximam do céu vagarosamente, transportando no seu bojo outras sombras... Uma luz brilha através das brumas... E' a casa de Panamá. Quem é esse singular amphytrion que ficou pendurado no tempo? Vive em função de um passado que não revela a ninguém... Usa chapéu Panamá... Refere-se vagamente a esse lugar que parece ter tido muita importancia na sua historia...

Ali dentro, um pintor ngarasthenico, um bebedor, um desertor, um cão virilata e uma jovem de estranha belleza, encontram-se por acaso... Personagens que perderam o centro de gravidade... Avidos de um pouco de ternura... Desolados de alguma coisa que nunca possuiram e que não sabem bem o que seja... O pintor deforma a realidade nos seus quadros... Só sabe pintar o horrivel, o morbido, e o criminoso... Um padador é para elle um afogado... Atraz de uma arvore ha sempre, para a sua imaginação, um assassino... E de onde veio aquelle rapaz taciturno que veste um uniforme... Desertou, porque? Teria cometido algum crime? Panamá nada quer saber da vida dos seus hospedes... Pega o seu violão e toca para distrahir os pensamentos que andam longe... Já as brumas continuam cada vez mais espessas, invadindo o céu, levando a tristeza a todas as almas...

"Caes das sombras", um film estranho, bizarro, artistico, com dois grandes artistas: Jean Gabin e Michèle Morgan dirigido por Marcel Carné, um novo director do modernismo francez, será

estreado no Plaza e no Pathé Palacio, brevemente...

"CREPUSCULO"

Para a arte vigorosa de Emil Jannings, somente os temas fortes têm cabida. Historias palpantes da vida, vertices no seu aprofundamento de almas. Lineares na visão panoramica das sociedades, dramaticas nos conflitos que estabelecem entre almas desvalzadas pelas paixões...

"Crepusculo", é um film digno de Emil Jannings. Narra o tormento de um millionario, grande industrial, que ao ficar viuvo encontra na obstinação dos seus filhos, avidos do seu dinheiro, o maior obstaculo para um segundo casamento...

Percebe que apesar dos seus milhões, não tem o direito a felicidade... Que de nada lhe adiantam as fabricas immensas, todo aquelle exercito de operarios governados pela sua vontade deante da cupidiz do seu proprio circulo domestico...

"Crepusculo", é por isso um film que obrigará muita gente a meditar na tragedia dos homens que são amados apenas pelo dinheiro que possuem...

"Crepusculo", será estreado no Pathé Palacio, em seguida a "Brigada Selvagem", o film francez que está alcançando grande successo no momento...

LIVRARIA

Francisco Alves

PEÇAM NOSSO CATALOGO GRATIS

Rio — Rua do Ouvidor 166.

S. Paulo — R. Libero Badaró 292.

B. Horizonte — R. Rio de Janeiro 655.

"GAZETA" NOS STUDIOS

A Radio Mayrink Veiga — PRA-9, no ensejo de offerecer aos seus ouvintes as primicias do recital de canto que será realizado, hoje, em Londres, na British Broadcasting Corporation, pela distincta cantora brasileira Helena Figner, fará irradiar em seu programma desta noite, das 21,30 ás 22 horas, o referido concerto.

Helena Figner, especialmente convidada para cantar na B.B.C., de Londres, estudou canto em Milão, tendo aperfeiçoado os seus conhecimentos artisticos em Paris, com a famosa interprete de classicos da Opera de Paris, Gabriela Ritter Ciampi.

A Radio Mayrink Veiga está certa de, mais uma vez, corresponder aos seus propositos de divulgação artistica, apresentando, na noite de hoje, Helena Figner, cantando directamente de Londres.



LUIZA TORRES PARANHOS

Transcorreu a 22 de julho p. p., o aniversário natalicio da galante Cléa, uma das queridas estrellinhas do programma infantil da Radio Guanabara.

Cléa, que promete, pelas optimas qualidades artisticas que possui, é admirada não só através das "ondas sonoras" da P.R.C.8, como também pelos que têm a grande satisfação de vel-a cantar.

Com a sonoridade da sua voz infantil, com a clareza com que se exprime e, sobretudo, com a graça com que declama, ella augmenta, cada vez mais, o já elevado numero de seus "fans", por isso, não é de mais que se enalteça a sua intelligencia em tão pequenina cantora.

Pelo Ministerio da Educação será transmitido, hoje, ás 21 horas, o seguinte programma: J. S. Bach — "Tocata em Dó Maior"; J. S. Bach — "Aria"; Haendel — "Largo"; Paganini — "La Campanella"; Liszt — "Consolation (III)"; Beethoven — "Sonata em Lá Bemol Maior — Op. 26"; Cesar Franck — "Choral n.º 1 em Mi Maior para órgão"; Ravel — "Tzigane" (Rhapsodia de Concerto); Schubert — "Trio em Si Maior — Op. 99".

Ouviremos, hoje, na onda de PRC-8, Radio Guanabara, o programma que obedece á direcção e organização do soprano Luiza Torres Paranhos, com os seguintes elementos:

Orchestra de Raphael Baptista, Guerra Vicente, João Menezes, Henrique Martins, Carmen Boisson, Eddy Leal, Messody Baruel e speaker Almeida Guimarães.

Data assignalavel na radiophonia patricia foi a de hontem, em que passou o quarto aniversário da Radio Farroupilha.

Essa emissora, que figura no numero das que maiores serviços vêm prestando á difusão da cultura em nosso Paiz, nasceu para vencer. Haja vista o cuidado com que são organizados seus programmas, onde se fazem ouvir, ao lado de artistas da terra gaúcha, vultos destacados da musica e do canto de outras partes do Brasil, inclusive daqui do Rio. Quasi todos os nomes eminentes do radio brasileiro, especialmente do carioca, têm passado pelos programmas da Farroupilha.

O Rio Grande do Sul pode orgulhar-se da excellentissima emissora que possui.

Moacyr Coelho é o novo locutor chefe da PRA-6, Radio Educadora Paulista.

MUSICA

7.º CONCERTO OFFICIAL DA ESCOLA NACIONAL DE MUSICA

Hoje, dia 26, ás 17 horas, realiza-se o 7.º Concerto official da Escola Nacional de Musica, que constará de um recital da brilhante pianista patricia Yo'anda de Vilhena Ferreira, docente livre da Escola. No programma, figuram, além de autores estrangeiros, Barroso Netto, (liberé da Cunha e Francisco Braga. Os convites para esse concerto, cuja entrada é franca, como de costume, estão sendo distribuidos na Portaria da Escola.

QUARTETTO FRITZCHE

No dia 28, sexta-feira, o Quartetto Fritzche se fará ouvir na execução de Haydn, op. 64, n.º 5 em ré-maior; Beethoven, op. 59 n.º 2 em mi-menor e Dvorak, op. 96 em fá-maior, tendo lugar a audição no salão da Escola Nacional de Musica.

CONSERVATORIO BRASILEIRO DE MUSICA

O Conservatorio Brasileiro de Musica, continuando a serie de Concertos Culturales, que tanto interesse têm despertado no meio musical, realizará, no proximo sabbado 29 do corrente ás 17 horas, no Salão Nobre da Escola Nacional de Musica, um recital de canto da finissima cantora Sra. Lais Wallace.

Homenageando a memoria de um jornalista Uma comunicação por intermedio da A. B. I.

A Associação Brasileira de Imprensa recebeu, para divulgar, o seguinte officio do Centro Carioca: — "Com as minhas mais distinctas saudações, venho comunicar a V. Ex. que o Centro Carioca, realizando o seu programma civico, presta á memoria de Irineu Machado, junto á sua estatua no Parque Publico, no dia 29, ás 19 horas, a homenagem naturalmente comprehendida por todos os que conhecem o seguro valor de sua vida.

Sollicito, pois, se dignar, V. Ex., mandar scientificar a Imprensa da Cidade, dessa comemoração, pelo que, antecipadamente, muito agradeço a V. Ex. Aproveito a oportunidade para apresentar a V. Ex. os protestos de minha alta estima e distincta consideração. — (a.) Rubens Antonio Gonçalves, secretario geral."

A reforma de 107 vagas da Central

Hontem, sob a presidencia do desembargador Alberto Torres, esteve reunida a comissão para recebimento das propostas para a reforma de 107 vagas da Central.

A concorrência compareceram cinco firmas estabelecidas nesta Capital, sendo as propostas recolhidas para estudo da comissão competente.

VÃO REUNIR-SE DUZENTOS SOBREVIVENTES DA CONSTRUÇÃO DA FERROVIA MADEIRA-MAMORÉ

(Conclusão da 1.ª pag.)

da Pan American Union e dos directores de jornais dos dois continentes, restabelecendo, por esse meio, o contacto com os homens que, de 1907 a 1913, traçaram riscos de ferro e aço no extremo "hinterland" brasileiro, da Porto Velho, no Amazonas, a Guajará Mirim, em Mato Grosso.

Armitage naquela época era um rapaz de seus vinte annos, ansioso por aventuras e com a mente do jornalista.

Durante seis annos, dirigiu seu hebdomadário com o título: "Viagem sem literatura e quilômetro de morte".

Este anno elle iniciou a busca da seus velhos camaradas que se reuniram fraternalmente com os amigos brasileiros, tendo marcado o dia 12 de agosto para a concentração em Golden Gate. A reunião em Nova York será a 2 de setembro no pavilhão brasileiro da Feira Mundial.

Armitage escreveu para a United Press uma breve narrativa da construção da ferrovia e os motivos da projectada reunião:

"Essa reunião fraternal, depois de trinta annos, comemorará uma grande realização económica, concluída de 1907 a 1913, ao ser construída uma ferrovia em uma das mais agrestes e inacessíveis regiões do Hemisphério Occidental, a região dos rios Madeira e Mamoré, no Brasil, em direcção à fronteira da Bolívia.

O rio Madeira, a partir de Santo Antonio, e o Mamoré, a partir da Abuna, são obstruídos por cachoeiras em innumeros pontos, como si a natureza houvesse deixado sem terminar, em passado longínquo, uma serie de primitivas represas de pedras.

O desenvolvimento económico da região, em uma base praticável, era dificultado por essas obstruções, pois a navegação se fazia apenas por meio de grandes canoas.

Tal meio de transporte era de todo, inefficiente para as exigências do commercio e do trafego.

Além disso as excursões eram de grande risco, quer para passageiros, quer para carretas. Em cada cachoeira era necessário fazer-se a baldação de tudo, inclusive das canoas.

Era impossível o transporte de cargas pesadas.

Não se podia determinar a duração da viagem rio abaixo.

Não achava-se uma luta homérica da força humana contra a correnteza fluvial, e a viagem se prolongava por semanas.

Para um viajante as dificuldades eram tremendas, pois não sabia quanto teria de pagar pela passagem e alimentação, uma vez que não havia duração fixa para a viagem.

Não havia hotéis. Mosquitos e milhares de crocodilos em gran-

de numero, nas margens e nos baixios. A agua tinha a apparencia de barro.

Em cada excursão havia uma desventura, pois faltava de todo a segurança.

Ainda assim, entretanto, tudo bem considerado, aquelle meio de transporte era uma maravilha, pois a cerca de mil e quinhentas milhas da costa, na maior exuberancia florestal do mundo, o homem, a golpes de tenacidade, estabeleceu uma linha de comunicação e ao commercio penetraram no "hinterland" da America do Sul, até ás encostas occidentaes dos Andes bolivianos.

Foi um trabalho estafante e de matar; mas realizou-se.

Isso foi antes da ferrovia. A estrada de ferro, confortavel e segura, com os equipamentos e facilidades modernos, transporta agora passageiros e cargas das aguas navegaveis do Madeira, em Porto Velho até o Mamoré, em Guajará Mirim, numa viagem commoda de dois dias, com pernoite em Abuna.

Os primeiros esforços para essa realização foram feitos em 1871. Em 1878 desenvolveu-se um impulso mais forte rumo ás florestas virgens; mas durou apenas poucos mezes pois que a expedição "Collins" foi dizimada pelos indios, pelas febres e pelos obstaculos physicos, regressando apenas alguns sobreviventes.

Passaram-se annos. Foram inventados e aperfeiçoadosapparelhos mecanicos. Desenvolveu-se também a sciencia medica, vencendo os velhos inimigos da saúde.

Em 1907, um grupo de engenheiros americanos chegou ao coração dos Tropicos, roucas milhas ao sul do Equador, em uma terra estranha na lingua, nos costumes, no clima, na alimentação, em tudo.

Em seguida descreve os trabalhos de construção até 1913, concluindo:

"Foram seis annos que experimentaram todos os recursos da perseverança, coragem e valor de milhares de homens.

Os sobreviventes, cerca de duzentos, visitaram o pavilhão brasileiro na Feira Mundial a 2 de setembro.

Elles organizaram a Associação Madeira-Mamoré, com sede em Newport-Ville, na Pennsylvania.

Viajaram agora de pontos distantes para gastar algumas horas de palestra e demonstrar a força da amizade que os estreita, uma amizade de mais de quatro de século, vinculando cidadãos de muitos países por meio do conhecimento mutuo e da expansão, á medida que os annos passam, do sentimento de humanidade baseado na pedra fundamental das relações pessoais".

DESPERTANDO O ESPIRITO DO MAR

(Conclusão da 1.ª pag.)

Hontem, GAZETA DE NOTÍCIAS esteve com o commandante Nelson Guillobel, director-secretario da Liga Naval.

Em interessante entrevista, esse distincto e culto official nos deu um relato completo das actividades dessa agremiação.

Atendidos gentilmente pelo commandante Guillobel, dissemos o fim de nossa visita. Promptamente elle se poz á nossa disposição e demos inicio á entrevista.

AS FINALIDADES

— Qual a finalidade da Liga Naval? — indagamos nós.

— Desenvolver o sentimento publico do "Espirito do Mar" — responde o commandante Guillobel, que prosegue: — o qual consiste na perfeita comprehensão no que são as vantagens e as necessidades do Dominio do Mar.

Os meios de transporte e as vias de communicações são questões que sempre existiram, desde as mais remotas épocas, e que na actualidade têm uma importancia vital no desenvolvimento das nações.

Os povos necessitam de estradas para a troca do que produzem, vendendo o que lhes sobra e comprando o que lhes falta.

E o Mar é a mais vasta e mais barata de todas essas estradas, ao mesmo tempo que conduz a todas as partes do Mundo, ligando as regiões mais distantes.

O DOMINIO DO MAR

O commandante Nelson Guillobel faz uma pausa e acrescenta:

— O Dominio do Mar foi comprehendido, desde a antiguidade, por todos os povos que se destacaram, sempre pelo duplo aspecto do interesse commercial amparado pela força militar.

Para fazer fact aos carthaginezes, a Roma antiga armou a sua poderosa esquadra. Vimos Veneza, então uma pe-

quenina cidade, dominando o Mediterraneo e vivendo, por sua força naval, uma época de progresso, de verdadeiro esplendor. Na actualidade, nós vemos as grandes nações empenhando-se em manter frota poderosas, não obstante as outras grandes despesas com que têm de arcar.

O PROGRAMA NAVAL

Em seguida, indagamos: — E sobre programma naval, a Liga tem alguma orientação?

— A Liga Naval — responde o commandante Guillobel — tem por função desenvolver na nossa gente o "Espirito do Mar" e assim estabelecer uma ligação mais íntima entre a Marinha e o Povo.

A Liga não pode, nem pretende lançar um programma naval, isso só compete e pode ser feito pelo Estado Maior, auxiliado pela Engenharia Naval.

Tampouco poderá a Liga arrogar-se á idéa de dar uma orientação á Marinha ou mesmo a qualquer Departamento Naval, muito pelo contrario.

A Liga é que tem que seguir a orientação que lhe for dada pela Administração superior da Marinha de Guerra, fazendo a conveniente divulgação de modo a orientar o espirito publico.

Logo que o publico comprehender as vantagens e as necessidades de uma Grande Frota Mercante amparada por uma poderosa esquadra, apoiará com entusiasmo os actos do Governo neste sentido, e pagará com mais prazer os impostos, mesmo elevados, mas absolutamente necessários, afim de cobrir as grandes despesas que acarretam a construção e manutenção de uma esquadra de acordo com os nossos 9.500 kms. de costa.

DIVULGAÇÃO

Em proseguimento, perguntámos quaes os meios de divulgação dos trabalhos da Liga Naval.

— Para a divulgação das

"O BRASIL DE MEU AMOR"...

(Conclusão da 1.ª pag.)

fazer-se cavidade, sem humilhação, sem dor, sem ostentação!

Nos bastidores do theatro. Ha uma azajana tremenda, por toda a parte. Entram e saem "artistas". Lá estão, abafados, trabalhando, Ary Barroso, Dona Ika Labribe, Henrique Pongetti e Alexandre Azavedo. Dona Léa da Silveira preside a tudo, incansavel, tresabrando-se — ella que ideou a festa maravilhosa, com o prestigio e a orientação magnifica de Dona Darcy.

Tuciam-se os ensaios. Estamos no segundo acto. A plateia está "au grand complet". Apenas, aguarda-se a chegada de Dona Darcy, para o primeiro quadro ser ensaiado.

Dona Darcy, que estava na recepção da Embaixada da Colombia, mal passou no Guarabara, e, eis que apparece no theatro, precedida com o proseguimento dos ensaios. Em sua companhia, a Sra. Celina Machado, a Sra. Alzira Varas e o Intérprete Aníbal Peixoto.

— Venham, comarigo, letor e letoras, ver as gravações de Debret. E o admiravel quadro intitulado: "Aquarelas do Brasil".

— "O Brasil começa aqui", disse, de uma feita o jorão candidato, Francisco Ballestrini, viajando pelo Rio Grande do Sul. Parodiando-o, diríamos: "O Brasil começa neste quadro de 'Joujoux e Balanquandans'.

Que maravilha! Que "décor"! Como será linda a arte de Debret, interpretada na "Féerie de Debret", anunciados, os aquarelados pela Sra. Lourdes Rosenburgo.

Depois, ainda no 2º acto, os encantadores senhorinhos Rosita Lafavette Cunha e Abiã Racho, em "Danza classica". Duas almas de artistas.

Agora, um numero de sensação, 100 % brasileiro: "O mar e os pescadores nordestinos". As danças desse quadro evocam as ondas verde-azules dos verdes mares da terra de Iracema... E de lindo effecto. Os ballados estão perfeitamente rythmados.

Apparece Candido Botelho — nos maravilha de tenor. Uma canção franceza. Graú 10.

Duas garotas, verdadeiramente "do barulho": Gisela Campbell e Mary Friabe.

O quadro: "O Soldado e a Madrinha". Sapateado. Também grão 10. (A plateia, apesar de não haver passado pela bilheteria, bate palmas e... não bale...)

Os modelos de "Mayfair"! O desfile é, evidentemente, "tout á fait parisien". São nomes da nossa "haute-gomme": Sras. Maria Luiza Mello, Jorge Lage, Vicente Galiez etc. — "Mme. espera um chapéu", outro quadro, cheio de encanto e humanidade. Sra. Nininha Leitão da Cunha e Vasco Leitão da Cunha, na 1ª parte, e na segunda, Luizito Pedernheiras e senhora. Outros uma valsa, caporosa, straussiana, leve como o

vantagens e necessidades das coisas do mar, a Liga possui uma revista propria, confeccionada cuidadosamente e que corresponde amplamente ás suas finalidades. Além disso, contamos com a contribuição da Imprensa em geral, para divulgar essas questões ao grande publico, já que todos os jornais de nossa Capital são socios collectivos da Liga.

Pretendemos, dentro em breve, iniciar uma série de palestras pelo radio, que levarão ás mais distantes regiões de nosso Paiz, as nossas idéas, despertando o interesse do Povo. Faz, tambem, parte de nosso programma, pôr o povo em contacto com a Marinha e os grandes estabelecimentos de Marinha Mercante.

Para isso pretendemos realizar uma série de visitas aos centros navaes. Em agosto, chegará ao Rio a primeira cavavana que será composta de estudantes paulistas.

Ainda em nosso plano de divulgação deveremos patrocinar palestras, umas em caracter publico e outras, mais techniques, especialmente dedicadas á mocidade que deseja ingressar em nossa Marinha Mercante. Essas ultimas conferencias serão uma especie de curso summario de Navegação

"Conto dos Bosques de Poesia" 1.ª... Finalmente, a apothecose...

Ary Barroso está no piano, quando é preciso. As alumnas de Naruna Koré são impeccaveis. Ha um chronista para o desfile dos modelos.

A apothecose é balanguandana mesmo...

"Nós temos balanguandans", intitula-se o quadro final desanção. As "balanguandans" sambam como centenas de Carmins Miranda. O numero terá effecto deslumbrante porque os "balanguandans", das promessas do Senhor do Bonfim, comparecerão, de facto!

Dorival Cayrol, que perguntou a todo o Brasil — "o que é que a bahiana tem?" — acompanha os ensaios e os approva.

Mas ainda ha mais... Vasco Leitão da Cunha e a Sra. Hugo Pontes farão o quadro "Arsene Lupia".

Violência Cochlo. Nella Freitas cantará no quadro "Muguet de Paris". — Ah! isto é sensacional!

E, os scenarios?

No "studio" de Léo da Silveira — este imitavel creador de bellezas — trabalha-se activamente. E, com elle, Oscar Lopes e Angelo Lazary.

No meio disso tudo, encontra o chronista com o escauleto de Lamartine Babo. Elle está firme — animado, conduzindo os ensaios nas suas creações musicas.

O trabalho, naquella verdadeira colmeia de bellezas e de elegancias, está perfeitamente dividido. "Chacum á sa place".

Presidindo a tudo, preside o com a sua presença e com as suas suggestões, Dona Darcy, e fada que possibilita a reunião de tantos esforços e a realização de tantas vocações artisticas.

Desse trabalho insano e produtivo de cerca de 500 pessoas, resultará, amanhã, a "Cidade das Meninas", construída sob a protecção tutelar da primeira Dama do Paiz.

A saída, tarde da noite, Ary Barroso, que foi colheita do chronista no Santo Lúcio de Lapa, dá-nos a copia de seu quadro brasileiroissimo: "Brasil!... Meu Brasil brasileiro meu mulato inzezeiro".

Vou cantar-te nos meus versos: O Brasil! Samba no dia!

Rambolero em far-tinga: O Brasil do meu amô!

Terra do Nasso Sinho.

Brasil!

"Mol de la fin" — As lotações para o espectáculo de 28 cotações esgotadas — Mas ainda ha lugares para a recita, a breca popular, no dia 30 domingo.

B. de A.

NA CAPITAL DA MONGOLIA

(Conclusão da 1.ª pag.)

traz consigo a historia de varias dynastias. Com tudo isso, com as suas barbaças de pelle de carneiro, com a sua sujeira, com os seus habitos miliares, Kalgan, ou melhor: Chiung-Cha-Kow, é um burgo que não pode deixar de interessar ao forasteiro, quer pelo seu lado typico, quer pelo que actualmente representa no plano verde do jogo politico internacional no Continente asiatico.

A Mongolia Interior, como é sabido, apenas modernamente entrou a desempenhar um papel importante nas complicações continentales oriundas do choque russo-japonico. Mais perto da China e mais luitada pelos fluxos da emigração chinesa, a Mongolia Interior nos ultimos annos passou a interessar muito mais á politica chinesa do que a Mongolia Exterior, hoje inteiramente sob o controle dos Sovietes. E porisso a China, que sempre se recusa a aceitar oficialmente o governo de Urga, jamais quiz admitir uma separação com a Mongolia Interior.

Em 1920 o governo de Nankin tentou resolver amigavelmente o caso mongol através de uma conferencia, mas dos 200 delegados convidados, apenas 50 compareceram. A General Ma-Fu-Huang, Aposse do fisco, a conferencia seguiu avante e terminou com a adopção de varias resoluções e com um manifesto escrito numa linguagem eloquente demais aos "bons monges" para ser levada a sério por elles.

A separação da Manchuria da China, em 1931, e a creação do Man-Choo-Kuo, que arrastou para a guerra a influencia japonesa a Jolod e o Chahar, alterou radicalmente os planos chineses na Mongolia Interior.

Sobretudo ou não por Tokio, um movimento autonomista ganhou rapidamente impulso entre as populações obedientes a Kalgan. Os chefes desse movimento, hoje victoriosos, foram o Príncipe Teh Wang, jovem de 30 annos e antigo chefe adjunto da Liga de S'ingol e o Principe Kuntuan-Tuan-Teh-Ko, presidente da Liga dos "huchuns" de Ulan-Tsao. Estes dois "leaders", ambos com curso completo na Academia Militar de Wampai na China, tiveram desde logo o apoio de todos os principes monges.

Formado o governo de Kalgan, evidentemente de transição para planos bem mais amplos, não faltaram as criticas, principalmente dos chineses, para os quaes a Independencia da "Mongolia Interior" é meio caminho andado para um outro Man-Choo-Kuo.

Segundo essas criticas, o Japão e a Russia para crear na Manchuria um centro de gravitação para os monges. A intervenção japonesa no caso, força é confessar, sempre foi energicamente desmentida pelos circulos de Tokio.

Mas, força é confessar tambem, que esses rumores não são de todo sem fundamento, embora acerca delles não se possa em positivo associar a responsabilidade.

B. de A.

dados do Japão. Como é sabido, no Man-Choo-Kuo — existe uma Província quasi autonoma, Usung, que comprehende quatro sub-provincias: o districto de Bargo, ao norte; o territorio dos Daghors, no valle do Monul; a Liga de Djirin, na provincia de Jengtien e uma parte do Jebol. Passando por essas regiões, em abril ultimo, tive ensejo de constatar que nellas os colonos chineses não se fixaram e que a população local se constitui exclusivamente de monges, como da habito, nomades. Assim, existe na Mandchuria um vasto territorio mongol, onde a autonomia foi silenciosamente realizada, enquanto que na Mongolia Exterior essa "autonomia" foi conseguida "a la russe", no prego de chuchas inerteis.

Amagados pelos Sovietes, os monges, que não acceptaram a marcha dos acontecimentos, passaram a fugir nos ultimos annos. Registrou-se por toda parte uma grande dispersão de tribos, que alterou fundamentalmente o quadro economico e politico do paiz. Impotentes para barrar, a offensiva vermelha e desfilidos dos socorros que eventualmente a China de Chang-Kai-Shek lhes poderia dar, os monges passaram a ver nos interesses continentales do Japão os seus interesses. Sem, entretanto, quizerem passar por instrumento n'ipponico os monges perditam — e isto em outo em Kalgan — que em legendas provisionaes "o Jogo do Japão" pode chegar a grande media que é a creação de uma Grande Mongolia, reunindo dentro dos seus limites não só os territorios monges do Man-Choo-Kuo, como a Mongolia Interior e a Mongolia Exterior. Outros vão mais além, pretendendo reindicar certas regiões da Sibéria Oriental.

O problema, como se vê, torna-se dia a dia mais sensacional e a elle estão ligados todos esses sangrentos choques nas fronteiras acerca dos quaes tanto se occupam ultimamente os telegrammas. Ao que parece, porém, — esta impressão eu tive in-loco — os japoneses não querem assumir a responsabilidade dos acontecimentos, preferindo que elles sigam o seu curso normal. E isto porque os politicos de Tokio não julgam uma necessidade premente para os interesses japoneses a realização dos sonhos autonomistas monges á custa do sangue e do dinheiro do Japão.

No momento é difficil dizer-se o que se passará no futuro. De positivo existe apenas uma grande agitação e em torno dessa agitação a vigilância de Moscou e de Tokyo, o primeiro através dos homens de Urga e o segundo através de Hsinking.

Em Kalgan, porém, toda gente me falou com entusiasmo na grande Mongolia...

O RENASCIMENTO DA NOSSA MARINHA DE GUERRA

(Conclusão da 1.ª página)

que lhe estão attribuidos. Assim poder-se-á contar com o lançamento ao mar das unidades que ali, proseguem em vias de conclusão, muito antes do tempo previsto para essa realiação.

Desta vez, a nossa Marinha de Guerra terá demonstrado em exuberante evidencia o quanto os seus servidores se esforçam para dar brilhante prova de sua incontestavel eficiencia.

Os trez contra-almirantes Marcilio Dias, Greenhalgh e Mariz e Barros, já se encontram com o seu revestimento de de aço, e quasi, completamente armados; assim, proseguem, os trabalhos nos referidos estaleiros onde a direcção dynamica do Almirante Regis Bittencourt e a dedicação de seus dignos auxiliares officiaes e operarios se patenteiam com toda a gallardia e entusiasmo,

valho para as funções de inspector de estabelecimentos de ensino secundario em Goyaz, visto não haver tomado posse no prazo legal; e as nomeações de Renato Aloisio da Silva para auxiliar academico; e de Maria Lucila C. Branco e Maria José Nonnenberg para a carreira de dactylographo, tambem por não terem tomado posse dentro do prazo legal.

Na pasta da Agricultura

Facultando aos occupants na classe J, excedente, das carreiras especializadas do quadro unico do Ministerio da Agricultura, a inscrição nos concursos de segunda e terceira entrada, para provimento dos cargos da classe inicial das carreiras especializadas, creadas após a vigencia da lei nº 284, de 28 de outubro de 1936, e bem assim, nos cursos de especialização referentes a estas carreiras, desde que possuam o diploma exigido em lei para o exercicio da profissão.

Actos do Presidente da Republica

O Presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Justiça

Nomeando: Adail Campos, interinamente, para o cargo de professor, padrao F; o escrevente extranumerario do juizo de direito privativo de accidentes do trabalho, Accacio Pereira Barreto, para o cargo de escrevente; Antonio Marques Davila, juiz de paz da 5ª zona do primeiro districto de Senaa Madureira, no Acre; Antonio Marcos de Almeida para escrivão do mesmo juizo de paz, no Acre; e Djardo de Cunha Coelho, interinamente, servente classe D, da Secretaria da Camara dos Deputados.

Concedendo reforma ao Capitão do Corpo de Bombeiros Deodoro Duque Cesar; e promovendo, por merecimento, na referida corporação: a Capitão, o 1º Tenente José Fulgencio da Silva Filho; o 1º Tenente, o 2º Tenente Atanasio Gomes Vieira Filho; e o 2º Tenente, o aspirante a official José Alves Nogueira Junior.

Concedendo aposentadoria a João Rangel de Azevedo, no cargo de guarda civil.

Concedendo naturalização a Frank Harzaelm, Hermann Richard Daltiz e Friedrich Nulfer, naturaes da Alemanha; Clara Nicia Scunzi Pelegri, natural do Chile; Daniel Nunez Gil, natural da Hespanha; Estanislau Zabloskis, natural da Lituania; Salomão Charasch, natural da Polonia; Dora Menezes Pinto Mourão de Souza, Antonio Berilo de Faria, Mario Maria Cardoso, Manoel Alberto Machado de Souza, Joaquim Manoel Velloso, naturaes de Portugal; Irena Bornberg, natural da Rumania; e Bo Gustavsson Deithow, natural da Suecia.

Na pasta das Relações Exteriores

Nomeando o Dr. Apolônio Salles, representante do Brasil na

Na pasta da Educação

Exonerando Djalmá Tavarez da Cunha Mello, do cargo que exerce, como substituto, de professor cathedratco da cadeira de direito administrativo da Faculdade de Direito de Recife, por ter sido nomeado para outro cargo; e Elias José Kanan, do cargo em comissão, de assistente da cadeira de clinica cirurgica infantil orthopedica da Faculdade de Medicina do Porto Alegre.

Nomeando: Elias José Kanan, interinamente, professor cathedratco da cadeira de clinica cirurgica infantil orthopedica da Faculdade de Medicina de Porto Alegre; o Dr. Luiz Maria de Souza Delgado, como substituto, professor cathedratco da cadeira de direito administrativo da Faculdade de Direito de Recife, durante o impedimento do effectivo; Maria de Lara Photo, interinamente, professora da Escola de Aprendizes Artifices de Murto Grosso; Manoel Mano e Moyses Ebarsky, interinamente, medicos sanitarios, classe H.

Designando o Dr. Lauro Benedicto de Araújo, interinamente e em comissão, inspector de estabelecimentos de ensino secundario em São Paulo.

Aposentando José Ignacio Moreira da Gama, na carreira de official administrativo, nos termos do art. 156, letra D, da Constituição; e concedendo aposentadoria no guarda sanitario Eugenio Cabral de Mello.

Transferindo: Manoel Monteiro Torres, de inspector de estabelecimentos de ensino secundario no Espírito Santo para o Districto Federal; o escripturario do quadro XXI, do Ministerio da Viação, Glaucia Cordeiro para igual cargo no quadro I, do Ministerio da Educação.

Tornando sem effecto: a destituição do Dr. Afonso Dias Car-

Recebidos, hontem, pelo director do Departamento Nacional do Trabalho, as federações e sindicatos proletarios do D. Federal

Segundo Congresso Extraordinario dos Despachantes Aduaneiros

AINDA A SOLENNIDADE DA INSTALLAÇÃO — OS DISCURSOS DOS PRESIDENTES DOS SYNDICATOS DE SANTOS E DA BAHIA — A PRIMEIRA SESSÃO PLENARIA, A CONSTITUIÇÃO DA MESA DO CONGRESSO, DIRECTORA DOS RESPECTIVOS TRABALHOS E O QUE CONSTOU DESSA SESSÃO



Ao alto: a mesa que presidiu aos trabalhos de installação, e, no centro, o Ministro Waldemar Falcão, ladeado pelos representantes do Chefe de Polícia e do Delegado da Ordem Política e Social. Em baixo: aspecto da assistência

Por absoluta carencia de espaço só agora damos a publicação dos discursos proferidos na sessão inaugural do Segundo Congresso Extraordinario dos Despachantes Aduaneiros, realizada sob a presidência do Ministro Waldemar Falcão, nesta Capital, a 22 do corrente, pelos Srs. Drs. Nathaniel Fernandes de Macedo e Dr. Adelson Nogueira Barreto, respectivamente presidentes dos Syndicatos da Bahia e de Santos, nos seguintes termos:

"Exmo. Sr. Dr. Waldemar Falcão, M.D. Ministro do Trabalho — Exmos. Srs. representantes dos poderes publicos constituídos pelo Estado Novo — Exmos. Srs. representantes das organizações de classe — Meus caros colegas — Quiz a comissão encarregada da installação deste Congresso que fosse eu o interprete do pensamento dos despachantes aduaneiros dos Estados do Norte do Brasil.

A minha palavra é, entretanto, desnecessaria porque este conclave é o eco do proprio pensamento dos colegas nordestinos e a synthese admiravel e empolgante da bella e luminosa, nobre e sublime aspiração esmagadora, da esmagadora maioria dos despachantes brasileiros, "a decretação do rodízio".

E, de facto, meus senhores, não pôde haver aspiração mais luminosa, vibrátil, numa classe trançada e cohesa, composta de homens que raciocinam porque têm consciencia, aspiração essa perfeitamente harmonizada com as brilhantes directrizes do Estado Novo, qual a da lei do equilibrio e estabilidade profissional firmada, plantada, vibrante no selo de uma corporação com a maravilhosa e resultante finalidade do amparo colectivo integral, perfeito, humano, legal, justo e harmonioso.

Esse nosso desejo, esse nosso ideal, porque é puro e nobre, tem realizado milagres, senhores. Porventura não são milagres os factos da unificação profissional dos despachantes do Fortaleza? Do controle da exportação pelos colegas da Bahia e do Porto Alegre? A unidade de vistas entre os colegas de Manaus, de Natal, de Recife, de Bahia e outras partes, onde os elementos da nossa classe eram, como sempre foram, concorrentes despitados, desleais, muitas vezes rancorosos, uns contra os outros nessa corrida louca e gananciosa do "Eu" contra o "Nós"? E, diga-se de passagem, como o caber do ralo, que surpreendeu e impressionou, quem mais soffria era o Erario Publico, porque, logica irrefu-

tavel, a concorrência offerece vantagens e a unica vantagem que exigem aos interessados é a de pagar menos, sejam quaes forem os processos empregados.

Outro milagre: aqui está Sr. Ministro do Trabalho. Aqui está realizado, vivido, palpante, magestoso e eloquente; o milagre do conagração que teve o poder de reunir no coração do Brasil, os seus filhos que trabalham na arrecadação de suas rendas onde quer que exista um entreposto aduaneiro. Facto inédito, Sr. Ministro, Amazonas e Rio Grande, S. Paulo e Pará, Paraná e Pernambuco, todos os Estados, enfim, estreitados pelo interesse de uma collectividade. Symbolo magnifico de brasilidade cujas figuras somos nós os despachantes aduaneiros sob a égide do Estado Novo, representado aqui, neste momento, pelo brilhante patrono dos trabalhadores brasileiros, S. Excia. o Sr. Waldemar Falcão.

Deram-me apenas alguns minutos para falar e eu não devo nem quero commetter o crime de lesa-paciência.

Antes, porém, de terminar quero prestar em nome de todos os colegas do Norte e aqui em nome de todos os colegas do Brasil, porque aqui só temos uma finalidade, só temos uma bandeira (aqui verdadeiramente da nossa terra, que a brisa do Brasil beija e balança) só temos uma Patria (a Patria brasileira que Deus engastou como um relicario de preciosidades na America do Sul). Em nome, pois, de todos os colegas do Brasil quero prestar um culto de gratidão e de justiça ao Exmo. Sr. Dr. Getulio Vargas, pela grande protecção que tem dispensado às classes trabalhadoras e ao Exmo. Sr. Ministro do Trabalho, Dr. Waldemar Falcão, como o maior interprete do pensamento do Chefe da Nação, e o maior e mais esclarecido harmonizador da legislação trabalhista brasileira.

Sr. Ministro, o 2.º Congresso Extraordinario dos Despachantes Aduaneiros do Brasil, constitue em V. Excia. o seu presidente de honra e o seu benemérito.

Sr. Ministro, o Estado Novo é, e se orienta, uno e indivisivel, fortalecido e respaldado pela protecção do Governo às classes organizadas e pela cooperação destas com o Governo, para o engrandecimento e felicidade da Nação. As corporações são forças vivas da Nação. Os despachantes aduaneiros organizaram-se. Criaram os seus syndicatos e a sua Federação. E' mais uma força ao

serviço do Governo. Um pequeno exercito a serviço da Nação, e que, disciplinado e attento, enfileira-se sob o commando superior e intelligente do seu general, o Sr. Ministro do Trabalho.

Collegas, aos eminentes patriotas Dr. Getulio Vargas, e Dr. Waldemar Falcão, os nossos applausos, a nossa gratidão e o nosso respeito e a nossa irrestrita solidariedade".

"Exmo. Sr. Dr. Waldemar Falcão — Srs. representantes — Se eu falasse somente pelo Syndicato dos Despachantes Aduaneiros de Santos, não seria pequena a minha responsabilidade neste momento, ella tornou-se maior ao receber do prezadissimo collega Augusto Nogueira Gonçalves, digno presidente da Federação Nacional dos Despachantes Aduaneiros o encargo de falar pelos syndicatos do Centro.

Pelo Syndicato de Santos, a delegação aqui presente, fortalecida por uma credencial talvez impar, porque exprime a vontade unanime de uma classe, fala o seu presidente animado dos melhores propósitos de cooperação com os nossos colegas de todo Brasil, imbuído pelo mesmo ideal e disposto a trabalhar pelo bem geral, para que possamos conseguir uma lei que satisficja as nossas legítimas aspirações e corresponda aos anseios dos que tanto têm trabalhado para esse fim.

Pelos syndicatos do Centro no desempenho da grande tarefa, fala o collega que sempre esteve ao lado do outro collega, lutando e trabalhando pelo mesmo ideal, divergindo ou coordenando no entrechoque de pontos de vista mas sempre confiante na victoria da nossa causa que é justa.

Aqui estamos reunidos em 2º Congresso Extraordinario para trocarmos ideias e pugnarmos pelo bem estar de nossa classe.

Reuniu-se a Comissão da União Geral dos Syndicatos de Empregados encarregada de elaborar suggestões sobre o salario minimo

Realizou-se ante-hontem, a 5.ª reunião da Comissão da União Geral dos Syndicatos de Empregados, encarregada de elaborar suggestões sobre o salario minimo. Foram tratadas varias questões relativas ao assumpto, bem como recebidas as suggestões apresentadas por diversos syndicatos de empregados.

A Comissão volta a reunir-se na proxima sexta-feira para concluir os estudos sobre as suggestões que lhe foram encaminhadas.

A regulamentação do ensino profissional nos estabelecimentos fabris

Prorogado o prazo dos trabalhos

Os Srs. Gustavo Capanema e Waldemar Falcão, titulares, respectivamente, das pastas da Educação e do Trabalho, acabam de baixar uma portaria interministerial, prorogando por noventa dias o prazo estipulado, na de 17 de maio de 1939, para os trabalhos da Comissão Interministerial incumbida de estudar e regulamentar o preceito do art. 4.º do decreto-lei 1.238, que instituiu a obrigatoriedade do ensino profissional nos estabelecimentos fabris, com mais de 500 operarios.

Inteira solidariedade dos operarios na Industria assucareira de Escada á obra social do Presidente Vargas

O Ministro do Trabalho, sr. Waldemar Falcão, recebeu de Escada, Pernambuco, o seguinte telegramma:

"O Syndicato dos Operarios e Empregados na Industria Assucareira de Escada, no momento de sua reorganização, reafirma ao illustre Ministro do Trabalho sua inteira solidariedade á grandiosa obra social orientada pelo preclaro Chefe Nacional, grande Presidente Getulio Vargas. Cordiaes saudações. (a) — Antonio Arcoverde, presidente."

que foram consubstanciadas em ante-projecto de lei.

Não aspiramos o nosso bem estar com prejuizo de outrem. Esperamos que de uma bem orientada compreensão de todos os collegas neste Congresso, possa surgir uma lei que seja o amparo seguro e forte de todos os despachantes do Brasil.

E, o governo reconhecendo os esforços dos que aqui vieram colaborar na consecução desse desideratum, transforme em lei, sem mais delongas, as aspirações de uma classe tão numerosa espalhada pelo Brasil.

Santos, meus senhores, tem caracteristicos especiaes em confronto com os demais portos da União. Quasi todas as grandes Alfandegas, notadamente a daqui do lito e as da Bahia, Recife, Belem e Porto Alegre, servem exclusivamente ao commercio local, com raras excepções que nos ajuda a continuar a regra.

Entretanto, a Alfandega de Santos, viga mestra da arrecadação nacional é apenas entreposto, passagem da tudo quanto vai para S. Paulo e interior. Dahl o entrechoque de interesses e a inexequibilidade de certos dispositivos legais.

Em São Paulo não ha commercio contra o outro; ali todos querem a mesma coisa, todos trabalham pelo mesmo fim, mas, o que antes de tudo, antes de olharmos os interesses da nossa classe, devemos respeitar também os direitos e os interesses alheios. Que venha uma lei que nos ampare; que os nossos desejos sejam satisfeitos, mas, que acima de tudo seja respeitado o direito do Commercio e da Industria, propulsores que são da nossa pujança economica, e então teremos a certeza que os nossos ideais serão

Quitem-se com a Lei dos dois terços!

Nenhum commerciante fornecerá a Institutos ou Caixas de Aposentadoria sem a prova prévia do cumprimento do decreto

O Ministro Waldemar Falcão visa um melhor cumprimento da nacionalização do trabalho

A chamada "lei dos dois terços" tem um amplo sentido nacionalista. Promulgando-a, quiz o Governo por um paradeiro a certas situações que se vinham agravando dia a dia, com evidente prejuizo para o proletariado brasileiro. Era commum, principalmente em casas e estabelecimentos de commercio e industria pertencentes a estrangeiros, o aproveitamento systemático do braço e da capacidade de imigrantes, em detrimento do direito de trabalho dos nacionaes.

firmas individuais ou collectivas que não provenham estar quites com as exigências do referido decreto.

Assim, nem material, nem quaesquer outros serviços poderão ser contratados sem que os negociantes concorrentes apresentem documentos de que dois terços dos seus empregados são brasileiros, e para os quaes é observado o regimen de salario imposto pela legislação.

O "boycott" na China contra a Inglaterra

PEIPING, 24 (T. O.) — A campanha anti-inglesa toma proporções graves. Numa reunião presidida pelo proprio prefeito de Peiping ficou resolvido o boycott integral contra os ingleses, estabelecendo-se 16 pontos basicos para levar essa campanha a bom exito.

Um decreto do Presidente Vargas, na pasta do Sr. Waldemar Falcão, veio tornar illegal semelhante procedimento.

De Norte a Sul, através das Inspectorias Regionaes, foi iniciado severo controle.

Os beneficios não tardaram a se fazer sentir, no augmento de oportunidades que immediatamente se verificou, em favor dos nacionaes.

Agora, o Ministro Waldemar Falcão tornou mais intensa a vigilância pelo cumprimento da "lei dos dois terços". O titular do Trabalho baixou uma portaria recomendando que nenhum Instituto ou Caixa de Aposentadoria entre em transacções com

Decidiu-se boycotter completamente as mercadorias inglesas, as casas commerciaes, as familias de todas as instituições britannicas, como escolas, missões e outras. Os subditos ingleses foram convidados a se retirarem do centro da cidade e a não se mostrarem em publico. Aos demais estrangeiros aqui residentes a comissão pede que tragam distinctivos nacionaes na lapela para que não sejam confundidos com os britannicos.

Recebidos pelo director do Departamento Nacional do Trabalho, os syndicatos proletarios do Distrito Federal

HOMENAGEM AO DR. REGO MONTEIRO

O director do Departamento Nacional do Trabalho, Dr. Rego Monteiro, recebeu, hontem, á

tarde, em seu gabinete, os presidentes e representantes das Federações e Syndicatos proletarios do Distrito Federal, que lhe foram levar os cumprimentos das classes trabalhadoras.

Grande numero de entidades operarias esteve em contacto com o Dr. Rego Monteiro, que as acolheu amavelmente.

Em nome das classes operarias, falou o Sr. Antonio Oliveira Aguiar, presidente da União Geral dos Syndicatos de Empregados do Distrito Federal, hypothecando a solidariedade das organizações trabalhadoras, na colaboração com o Departamento Nacional do Trabalho, a bem do Estado Novo e pela grandeza do Brasil.

Na sede da Federação Nacional dos Despachantes Aduaneiros, a rua 1.ª de Março, 25-1º andar, tiveram inicio ás 17 horas de ante-hontem os trabalhos do Congresso, em sessão plenaria, depois da constituição por esta forma a respectiva Mesa: presidente, dr. Nathaniel Fernandes de Macedo; dr. Adelson Nogueira Barreto, primeiro secretario e Ernesto Cruz, membro do Syndicato de Belem (Pará) e chefe da respectiva delegação, primeiro secretario.

A seguir, foi designada a Comissão de redacção final das theses. Della ficaram fazendo parte os srs.: João Baptista de Carvalho, presidente do Syndicato de Recife (Pernambuco); dr. Arthur Roxo de Araujo Correa, membro do Syndicato de Porto Alegre, (Rio Grande do Sul); Gentil de Araujo Pereira, membro do Syndicato de Santos (S. Paulo); dr. Icaro de Carvalho, membro do Syndicato de Manaus (Amazonas) e Carlos A. de Abreu, delegado do Syndicato de Corumbá (Matto Grosso).

Na segunda sessão plenaria, a 24 do corrente, ás mesmas horas e sob a mesma presidencia, foram apresentadas as theses e aprovado, por unanimidade, o projecto referente ao "Rodízio" systema ao qual ficarão subordinados os despachantes aduaneiros, em suas funções, sob o controle dos respectivos syndicatos de classe.

Em segunda, usou da palavra o Dr. Rego Monteiro, que num brilhante improviso, agradeceu a homenagem que lhe prestavam as classes operarias, alongando-se em considerações sobre a unidade syndical.

Disse que aquella demonstração do operariado brasileiro bem demonstrava o seu firme proposito de colaborar com os poderes publicos para que essa unidade syndical fosse consolidada como estrutura organica do Estado Novo. Salienta o papel do syndicato na sua função de defensor das condições humanas do trabalhador.

Depois de dissertar sobre os objectivos da unidade syndical, o Dr. Rego Monteiro, faz o elogio do Presidente Getulio Vargas e do Ministro Waldemar Falcão, concluindo com uma evocação aos principios doutrinaes do christianismo, que reabilitaram o trabalho humano das condições de servilismo dos tempos classicos.

O Dr. Rego Monteiro, ao terminar, foi vivamente applaudido.

America x Vasco apresenta-se no cartaz do campeonato da cidade como o embate mais importante da rodada de domingo

Cresce de entusiasmo o CONCURSO DESPORTIVO da GAZETA DE NOTÍCIAS

Faça o seu palpite para a rodada próxima na autorização abaixo

O Pedal Club Hygienopolis organiza o "Circuito Hygienopolis"

Esta prova será realizada no próximo domingo, dia 30

O ciclismo carioca continua em grande progresso com a constante realização de provas que sempre reúnem apreciável número de concorrentes e assistentes.

Organizada pelo Pedal Club Hygienopolis, a novel agremiação ciclistica fundada no bairro que lhe dá o nome, será disputado domingo o interessante certamen "Circuito Hygienopolis".

As provas terão o controle da Liga Carioca de Ciclismo e Moto-ciclismo, e nestas tomarão parte todos os clubs filiados a prestigiosa entidade dirigente do ciclismo oficial.

O PROGRAMA

O programma está assim organizado:

1.ª prova — Homenagem à população infantil do bairro — Aberta a meninos até 15 anos — 2 voltas — 2.600 metros — Premios: medalhas de vermeil, prata e bronze.

2.ª prova — Homenagem ao bello sexo — Aberta a moças — 3 voltas — 3.900 metros — Premios: medalhas de vermeil, prata e bronze.

3.ª prova — Homenagem a

armacia Hygienopolis — Aberta a cyclists do 3.ª categoria — 15 voltas — 19.500 metros. — Premios: 1 tubular no 1.º, 2 camaras ao 2.º e 1 camara ao 3.º e 4.º.

4.ª prova — Homenagem ao commercio local — Aberta a cyclists do 2.ª categoria — 25 voltas — 32.500 mts. — Premios: 1 tubular ao 1.º, 2 camaras ao 2.º e 1 camara ao 3.º e 4.º.

5.ª prova — Honra — Homenagem ao Dr. F. Cruz Galvão — Aberta a corredores de 1.ª categoria — 65 voltas — 84.500 mts. — Premios: 1 par de tubulares ao 1.º, 1 dynamo ao 2.º, 1 tubular ao 3.º e 1 camara ao 4.º.

As provas terão inicio ás 12 horas, e a concentração de todos os concorrentes será na sede do Pedal Club Hygienopolis, à rua Tenente Abel da Cunha, 11.

INSCRIÇÕES

As inscrições estão abertas nas sedes dos clubs filiados à Liga Carioca de Ciclismo e encerram-se trinta minutos antes da realização das provas, mediante a apresentação da carteira verde expedida pela Liga, e ao poderão tomar parte os cyclists devidamente registrados.

"CYCLISMO PARA TODOS"

por OLYMPICUS

Olympicus indiscutivelmente acaba de prestar um serviço valioso ao sport nacional em geral e ao ciclismo particularmente, quando em boa hora tomou a iniciativa de com o seu "Ciclismo para todos" apresentar aos amantes do pedal esta obra facil, interessante e informativa.

Contendo, em abundancia, dados estatísticos colhidos sobre provas e entidades nacionais e estrangeiras, o livro divulga ainda aos neophytes ensinamentos e conselhos dos campeões do salutar sport, ao mesmo tempo que demonstra com acerto as vantagens a ser obtidas com a observação dos preceitos ministrados pelos mestres no assumpto.

Mazzoni illustrou o seu trabalho com diversas photographias, algumas das quaes explicativas, e compoz, além disto, de todo o material, um extracto fino, agradável e por vezes divertido.

Assim sendo, concluiremos por fim que "Ciclismo para todos" é, em synthese, uma obra util.

Gonzalez deverá jogar contra o Bangú

Gonzalez, o consagrado insidioso do rubro-negro, apesar da sua presença ter sido aguardada ansiosamente pelos sportistas de Bello Horizonte, não tomou parte no jogo em que o Flamengo, por signal foi derrotado por 2x1.

O motivo que causou a ausência de Gonzalez no prêmio em questão, prendia-se à sua saúde, uma vez que este player achava-se acometido por forte gripe e na tarde em que se realizou este jogo, forte chuva caía sobre a cidade mineira.

Gonzalez aproveitou-se da permanência em Bello Horizonte para lá ficar mais alguns dias, isto, porém, não basta para tranquilizar os seus numerosos "fans", pois que é dado como certo o seu reaparecimento na equipe rubro-negra precisamente no seu próximo compromisso, que será contra os bangueenses, na estação suburbanana.

Estanislau ensaiou no Ypiranga da Bahia

19 x 1 foi o score final do ensaio

BAHIA, 25 (A. N.) — Domingo ultimo realizou-se um treino de football no Ypiranga, estreando o antigo jogador do Bangú, Estanislau. A nota interessante desse treino foi o score registrado pelo primeiro quadro que derrotou o segundo por dezesseis a um.

Concurso de palpites de football da A. C. D. Classificação dos concorrentes

Com os resultados dos jogos realizados domingo ultimo, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscriptos nos concursos abaixo:

| TAÇA "AMERICA F. C." | |
|------------------------|------|
| 1 — C. Gonçalves | 4-58 |
| 2 — A. Magalhães | 3-57 |
| 3 — E. A. Salles | 5-55 |
| 4 — D. F. Gomes | 1-51 |
| 5 — E. Maia | 3-50 |
| 6 — L. D. Pereira | 3-49 |
| 7 — H. A. Alves | 3-47 |
| 8 — I. Cook | 3-45 |
| 9 — G. Bandeira | 3-45 |
| 10 — A. Barroso | 2-44 |
| 11 — A. Monteiro | 2-41 |
| 12 — H. Concault | 1-41 |
| 13 — A. Santos | 1-35 |
| 14 — C. Ramirez | 1-33 |
| 15 — W. Liguier | 1-33 |
| 16 — I. Moutinho | 0-33 |
| 17 — J. T. da Silva | 0-31 |
| 18 — C. G. Alhadas | 0-31 |
| 19 — H. Malheiros | 0-23 |
| TAÇA "A. C. D." | |
| 1 — F. Costa | 4-58 |
| 2 — R. Canongia | 4-55 |
| 3 — W. Jotta | 1-49 |
| 4 — S. Corrêa Locks | 3-48 |
| 5 — F. R. Filho | 2-47 |
| 6 — A. Portella | 2-47 |
| 7 — R. de P. Souza | 1-47 |
| 8 — C. Cabral | 3-45 |
| 9 — P. Gomes | 2-44 |
| 10 — Albertino M. Dias | 2-44 |
| 11 — E. de Oliveira | 2-43 |
| 12 — J. R. da Motta | 2-43 |
| 13 — F. Vieira | 1-41 |

Recorte este coupon, acompanhado da quantia de \$800 e autorize a publicar os prognosticos para a rodada abaixo.

Este coupon é valido somente até sabbado, ás 10 horas da manhã no Balcão da GAZETA DE NOTÍCIAS — Rua do Ouvidor n. 104.

CONCURSO DESPORTIVO

DA GAZETA DE NOTÍCIAS

AUTORIZAÇÃO

N.º

Autorizo a publicação dos prognosticos abaixo,

| | |
|-----------------------|---|
| Bangú x Flamengo | X |
| Botafogo x Bomsucesso | X |
| America x Vasco | X |

CONCURSO DESPORTIVO

DA GAZETA DE NOTÍCIAS

AUTORIZAÇÃO

Autorizo a GAZETA DE NOTÍCIAS publicar, pela importância de \$800, os prognosticos abaixo, com os quaes concorro ao Concurso Desportivo da GAZETA DE NOTÍCIAS, a cujas bases me submetto.

| | |
|-----------------------|---|
| Bangú x Flamengo | X |
| Botafogo x Bomsucesso | X |
| America x Vasco | X |

BASES:

| N.º | Score certo | 5 pontos |
|------------------------|-------------|----------|
| Empate com score certo | 5 | " |
| Empate sem score | 3 | " |
| Score do vencedor | 3 | " |
| " do vencido | 2 | " |
| Vencedor sem score | 1 | " |

Só concorrerem os prognosticos autorizados vigorando, para a apuração, os constantes das relações publicadas pela GAZETA DE NOTÍCIAS, não sendo accetadas quaesquer reclamações por eventuaes erros de revisão ou extravios.

Casas onde se encontram as autorizações do nosso Concurso:

- ESTRELLA DA LAPA — Mem Sá, 3.
- ANTONIO MAGDALENA — Figueira Mello, 366
- F. ESPOSITO — Cine-Rex.
- CHARUTARIA CHIADO — Passeio, 42.
- FRANCISCO AMOROSO — Assembleia, 80.
- CAFE' VERA CRUZ — R. Lapa, 82.
- CASA AMERICANA — R. Larga, 130.
- FRANCISCO DE MATTÁ — Av. Gomes Freire, 2
- MANOEL SILVA BORGES — L. Lavradio, 1
- JOÃO SIMONE — R. Rodrigo Silva, 15
- SALÃO NOVA ERA — R. Rodrigo Silva.

Será realizado hoje o encontro entre F. R. Moreira x Light Commercial

COMO FORMARÃO AS EQUIPES

Realiza-se na próxima quarta-feira, dia 26 do corrente, ás 21 horas em ponto, na cancha iluminada do C. A. Nacional, situada à rua Heracleito Graca, nº 20, o segundo jogo entre o F. R. Moreira A. A. x Light Commercial Sport Club, pelo desempate da Taça "SA". Devido ao primeiro match ter terminado com o empate de 2x2, o proximo jogo de quarta-feira está despertando grande interesse entre os associados dos clubs acima, não só pelos lances que se desenrolarão durante o jogo, como também pelo desejo ardente dos jogadores em conquistarem mais uma victoria para as suas cores e ficarem da posse definitiva da referida taça. A turma do F. R. M. que se acha em optimo preparo physico, espera trazer para o seu archivo mais este trophée, aliás com toda a razão, devido ao mesmo ter sido off-recido pelo seu digno chefe, ao passo que a rapaziada da

Light tudo fará para que o seu leal adversario não leve a melhor. Devido a esse desejo ardente da victoria, o jogo deverá ser formidavel e para tanto as turmas já se acham escaladas e caso não appareçam modificações de ultima hora, os teams entrarão em campo com a seguinte organização:

F. R. MOREIRA A. A.

Elno; Bolão e Sylvio; Jahu Souto, Roberto, Costinha, Josué, Belmiro, Leite, Tjollinho. Reservas: — Armando, Humberto, Guimarães, Octacilio, etc.

LIGHT COMMERCIAL SPORT CLUB

Renato; Norival e Natalino; Hugo, Moacyr e Rodrigues; Martorelli, Moscy, Araújo, João e Joca.

Reservas: — Albino e Onida.

| | |
|--------------------|------|
| 14 — A. Domienne | 1-39 |
| 15 — D. M. Netto | 1-38 |
| 16 — E. Sisson | 1-37 |
| 17 — A. C. Machado | 2-32 |

A Liga de Nataçao promoverá o Segundo Concurso de Inverno sob o patrocínio do Internacional

As provas serão em homenagem aos campeões sul-americanos

A Liga de Nataçao do Rio de Janeiro, fará realizar domingo, na piscina do Club de Regatas Botafogo, o seu 2.º Concurso de Inverno.

O interessante certamen que terá o patrocínio do Club Internacional de Regatas vao assignalar o inicio da temporada para adultos.

OS PATRONOS

Cabendo ao Club Internacional de Regatas o patrocínio do 2.º Concurso de Inverno, o victorioso gremio de Murillo Lopes resolveu dedicar ás 17 provas do programma aos campeões sul-americanos de atletismo e nataçao que tão bem souberam elevar as cores do Brasil em Liga e Guayaquil.

AS PROVAS DE HONRA

As provas de honra tem como patronos o capitão Sylvio Padilha chefe da Delegação Brasileira de Athletismo e Maria Lenk a consagrada nadadora patriótica e maior figura no ultimo certamen sul-americano.

O PROGRAMA

O programma ficou assim constituído:

1.ª prova — Alfredo Mendes — 100 metros — novissimos sem victoria — nado livre.

2.ª prova — Guilherme Puschnick — 200 metros — novissimos — nado de costas.

3.ª prova — Marcelo Oliveira

— 100 metros — juniors — nado de peito.

4.ª prova — Sieglinda Kenk — 100 metros — moças novissimas — nado livre.

5.ª prova — Egon Falkenberg — 100 metros — juniors — nado livre.

6.ª prova — Antonio Damasc — 100 metros — moças seniores — nado de costas.

7.ª prova — Bento de Assis — 100 metros — moças seniores — nado de peito.

8.ª prova — Armando Coelho de Freitas — 100 metros — seniores — nado de costas.

9.ª prova — Nelson M. Rabello — 200 metros — novissimos — nado de peito.

10.ª prova — Honra — Sylvio Padilha — 100 metros — moças juniors — nado livre.

11.ª prova — Bento Camargo — 200 metros — novissimos — nado livre.

12.ª prova — Francisco Seabellio — 100 metros — moças novissimas — nado de costas.

13.ª prova — Ivan Freysleben — 100 metros — moças novissimas — nado de peito.

14.ª prova — José Ferraz — 100 metros — juniors — nado de costas.

15.ª prova — Honra — Maria Lenk — 100 metros — seniores — nado de peito.

16.ª prova — Emilio Elias — 100 metros — seniores — nado livre.

17.ª prova — Confederação Brasileira de Desportos — 100 metros — moças seniores — nado livre.

Mais uma grande novidade no Estadio Brasil

Ulsemer, campeão francez, estreará contra Peçanha

Estamos nas vespertas de mais um grande espectáculo pugilistico para o Estadio Brasil, sendo que na luta principal apparecem dois lutadores de cartaz. O combate final não reunirá dois pugilistas e sim Ulsemer e Peçanha. O primeiro, campeão francez, com numeroso cartel e que chegando nesta Capital declarou audaciosamente que não acreditava na existencia de lutadores capazes de derrotalo. O resultado não se fez esperar. Peçanha, um lutador brasileiro que sempre tem se apresentado com destaque, declarou que assumiria a responsabilidade de enfrentar quem tão audaciosamente declarára que não seria vencido.

O lutador francez está em grande forma, e promete decidir o combate da melhor maneira possivel. Declara Ulsemer que não permitirá muito tempo de combate para o seu adversario, pois pretende fazer uma sensacional estréia.

PEÇANHA TREINA ENTHUSIASMICAMENTE

Peçanha, o lutador brasileiro que subirá ao ring para enfrentar Ulsemer, está entusiasmado com a aproximação do dia do combate. Peçanha vem realizando successivos treinos no Estadio Brasil, certo de que assim poderá demonstrar as suas verdadeiras qualidades.

O PROGRAMA DA REUNIAO

O programma está assim organizado:

Duas lutas de amadores. Carvoeiro x Theodoro Cabral.

Clarence Gibson x Victor Paes.

Mesquita x Jack Tigre.

O Circuito Ceres será realizado em Buenos Aires no proximo dia 30

Reina grande entusiasmo em torno da prova

BUENOS AIRES, 25 (T. O.) — 16 volantes já se inscreveram para a disputa do Circuito Ceres de automobilismo de força livre, que será disputado nesta capital a 30 do corrente. As inscrições fecham-se depois de amanhã ás 8 horas da noite. Entre os inscriptos figuram Ochoteco, Marsini, Cataludella, Cauziani e outros conhecidos "azes" do volante.

Dr. José de Albuquerque

Affecções dos órgãos sexuaes do homem, venereas ou não. Perturbações funcionaes da sexualidade. Diagnostico causal e tratamento da IMPOTENCIA EM MOÇO

Rua do Rosario — 172. De 1 ás 7.

Dacunto será experimentado no posto de half-back esquerdo

Em vista do afastamento de Argemiro e das más performances que Calocero vem desenvolvendo, ficou o Vasco da Gama em situação embaraçosa quanto á escolha do player que deverá ocupar a aza esquerda da equipe cruzmaltina. Pensam os vascoanos, agora, na deslocação de Dacunto para esse posto e este player tem-se sahido mesmo com relativo agrado das experiencias a que tem sido submettido.

Desta forma, não deverá constituir surpresa se no proximo embate contra os americanos, a turma de São Januario constituir a sua linha média da seguinte maneira: Oscarino, Zaccari e Dacunto.

Os programmes para as proximas reuniões na Gavea

Para as reuniões de quinta-feira, sabbado e domingo, publicamos abaixo os programmes com as cotações e prováveis montarias para a reunião de amanhã:

O PROGRAMA DE AMANHÃ
Cotações e prováveis montarias
1ª — Premio XURI — 1.500 metros — 4:000\$000:

| | Ks. Cts. |
|---------------------------------|----------|
| 1-1 Sambador, P. Simões | 55 25 |
| 2-2 Príncipe, G. Costa | 55 30 |
| 3-3 Yucua, J. Zuni-ga | 53 40 |
| 4-4 Cabilla, S. Batista | 53 40 |
| 5-5 Avalanche, J. Canales | 53 35 |
| 6-6 Aeropole, A. Brito | 53 40 |

2ª — Premio PASTEUR — 1.400 metros — 4:000\$000:

| | Ks. Cts. |
|----------------------------------|----------|
| 1-1 Nabaho, A. Molina | 56 25 |
| 2-2 Rosinário, G. Costa | 56 30 |
| 3-3 Urcu, R. Silva | 52 35 |
| 4-4 Nha Duca, D. Ferreira | 48 40 |
| 5-5 Raio de Sol, P. Simões | 54 40 |
| 6-6 Murupi, J. Silva | 56 50 |
| 7-7 Chicote, J. Fernandes | 56 50 |

3ª — Premio OTICORIO — 1.500 metros — 4:000\$000:

| | Ks. Cts. |
|--------------------------------|----------|
| 1-1 Ossifido, C. Morgado | 56 30 |
| 2-2 Japão, C. Pereira | 56 50 |
| 3-3 Aedo, P. Simões | 53 50 |

Programmas para as reuniões de sabbado e domingo

Para as reuniões de sabbado e domingo proximos, no Hippodromo Brasileiro, foram, hontem, organizados os seguintes programmes:

SABADO
1ª — Premio NUNCIO — 1.200 metros — 4:000\$000:

| | Kilos |
|-------------------|-------|
| Quevi | 56 |
| Quaraby | 54 |
| Vigosa | 54 |
| Sunbeam | 54 |
| Gran Fina | 54 |
| Malta | 54 |
| Sinhá Linda | 54 |
| Ventrola | 54 |

2ª — Premio URUSSANGA — 1.400 metros — 4:000\$000:

| | Kilos |
|-----------------|-------|
| Punhal | 55 |
| Pleuron | 53 |
| Belartes | 55 |
| Grey Girl | 53 |
| Ukraina | 54 |
| Ilm | 54 |
| Tendy | 53 |
| Esplm | 56 |
| Aturman | 53 |

3ª — Premio VICTORIA REGIA — 1.800 metros — 4:000\$000:

| | Kilos |
|-------------------|-------|
| Barthou | 50 |
| Onico | 54 |
| Bill | 52 |
| Passaporte | 54 |
| Dinda | 52 |
| X. Y. Z. | 54 |
| Bright Star | 56 |

4ª — Premio OPACO — 1.400 metros — 4:000\$000:

| | Kilos |
|-------------------|-------|
| Ufal | 48 |
| Roslegio | 50 |
| Solsone | 56 |
| Nuncio | 52 |
| Gabino | 50 |
| Finis Dreno | 51 |
| Xamote | 48 |
| Cambrala | 48 |

5ª — Premio MAROIM — 1.600 metros — 4:000\$000:

| | Kilos |
|---------------------|-------|
| Pourquoi? | 53 |
| Salysgan | 54 |
| Pataska | 50 |
| Carretero | 58 |
| Fleur d'Amour | 54 |
| Sabre | 48 |
| Decidido | 54 |
| Casanova | 53 |
| Veronica | 54 |

6ª — Premio AZ DE OUROS — 1.500 metros — 4:000\$000:

| | Kilos |
|------------------|-------|
| Americano | 51 |
| Condal | 51 |
| Phanora | 51 |
| Az de Paus | 51 |
| Arbolito | 54 |
| Instancia | 48 |
| Papichito | 52 |
| Wunderbar | 58 |

Premios do betting: OPACO — MAROIM — AZ DE OUROS.

DOMINGO
1ª — Premio IAPO — 1.500 metros — 4:000\$000:

| | Kilos |
|---------------|-------|
| Piraná | 55 |
| Ascot | 55 |
| Icaruby | 55 |

| | |
|------------------------------|-------|
| 4 Madureira, H. Molina | 53 40 |
| 5 Jardim, P. Gussio | 58 50 |
| 6 Paisagem, J. Silva | 56 35 |
| 7 Canto Real, L. Acuna | 51 40 |

4ª — Premio SIX AVRIL — 1.600 metros — 4:000\$000:

| | Ks. Cts. |
|----------------------------------|----------|
| 1 Miss B4, P. Simões | 56 35 |
| 2 Abacaxi, D. Ferreira | 52 40 |
| 3 Bradna, J. Mesquita | 50 35 |
| 4 Braila, J. Silva | 56 30 |
| 5 May-Be, J. Calles | 54 35 |
| 6 Afritu nado, J. Ferreira | 51 40 |
| 7 Uraquitan, J. Zuni-ga | 54 35 |
| 8 Prateada, C. Morgado | 50 50 |

5ª — Premio SEVERINO — 1.500 metros — 4:000\$000:

| | Ks. Cts. |
|-------------------------------------|----------|
| 1-1 Fair Day, P. Gusso | 58 30 |
| 2-2 Fire Raiser, S. Batista | 52 35 |
| 3-3 Buster Keaton, T. Torillo | 58 35 |
| 4-4 Medanos, W. Cunha | 58 40 |
| 5-5 Carnaval, C. Morgado | 48 40 |
| 6-6 Ansina, R. Silva | 48 30 |

| | |
|-----------------|----|
| Tuchão | 55 |
| Tiacajua | 55 |
| Iano | 55 |
| Chiquita | 53 |
| Chily | 53 |
| Espion | 55 |
| Gailarate | 53 |
| Mahá | 55 |
| Apis | 55 |

2ª — Premio LOEO — 1.500 metros — 4:000\$000:

| | Kilos |
|----------------|-------|
| Itasso | 55 |
| Azteca | 55 |
| Malisana | 53 |
| Grumeto | 55 |
| Aspasie | 53 |
| Angahy | 55 |

3ª — Premio RAIO DO LUAR — 1.600 metros — 4:000\$000:

| | Kilos |
|-----------------|-------|
| Marabout | 56 |
| Messancy | 54 |
| Egio | 56 |
| Pé | 54 |
| Rigorouso | 56 |
| Bradador | 56 |

4ª — Premio L'AMAZONE — 1.600 metros — 4:000\$000:

| | Kilos |
|------------------|-------|
| Rellinga | 56 |
| Oiticoró | 54 |
| Lido | 53 |
| Lafayette | 58 |
| Braza Viva | 52 |

5ª — Premio PALFITEIRA — 1.600 metros — 4:000\$000:

| | Kilos |
|---------------------|-------|
| Sylpho | 55 |
| Quincas Borba | 56 |
| Kadjar | 58 |
| Odax | 54 |
| Reporter | 56 |

6ª — Premio ZUMBATA — 1.500 metros — 4:000\$000:

| | Kilos |
|-----------------|-------|
| Arataú | 53 |
| Onyx | 59 |
| Uyrapara | 58 |
| Galopador | 58 |
| Divertido | 48 |
| Nhó Nico | 55 |
| Valdo | 56 |
| Satania | 58 |
| Barnabé | 49 |

7ª — Premio Classico MARCIANO DE AGUIAR MOREIRA — 2.000 metros — 15:000\$000:

| | Kilos |
|-----------------|-------|
| Cabalista | 55 |
| Galan | 53 |
| Hazel | 55 |
| Mandarim | 50 |
| Viola | 56 |
| Arypurú | 53 |
| Toca | 53 |
| Almir | 58 |

8ª — Premio YOLANDA — 1.800 metros — 4:000\$000:

| | Kilos |
|------------------|-------|
| Hockeridge | 57 |
| Vibron | 58 |
| Abeja | 50 |
| Cantor | 56 |
| Urussanga | 52 |
| Barrioreo | 58 |
| Pachuca | 57 |

Tentativa de travessia do Mar Baltico

A sueca Sally Bauer é a favorita

COPENHAGUE, 25 (T. O.) — Nas primeiras horas de hoje, sete nadadores de ambos os sexos lançaram-se ao mar no caes do porto dinamarquez de Gjedser, situado na ilha de Falster, afim de iniciar a travessia do Mar Baltico, até Warnemünde, encontrando-se entre elles a campeã sueca Sally Bauer, que atravessou no anno passado o estreito do Kattegat e o de Aeland, bem como a campeã dinamarqueza Jenny Kammergaard. A distancia a percorrer é de 42 kilometros e, caso o mar se conservar tranquillo, os nadadores esperam chegar á metade final na noite de hoje. Cada participante da prova é acompanhado de um bote a remos, ao passo que uma lancha transporta a commissão de controle. Favorita da corrida é a sueca Sally Bauer, que nada num estilo que lhe garante maior velocidade do que a dos demais competidores da prova.

A inspecção das victimas em accidentes no trabalho

Recommendações, a respeito, do Ministro da Guerra

O General Valentin Benicio da Silva, secretario geral do Ministerio da Guerra, fez inserir no respectivo boletim, para conhecimento das autoridades militares, a seguinte resolução: "O Ministro de Estado, em nome do Presidente da Republica, resolve — em additamento ás instruções aprovadas por portaria n. 12, de 28 de janeiro de 1937 — determinar que as Juntas Militares de Saude, quando inspecionarem militares victimas de accidentes em trabalho e os julgarem incapazes para o serviço, declarem se os mesmos estão, ou não, em condições de angariar meios de subsistencia. Quando não puderem angariar meios de subsistencia, deverão tambem declarar se o seu estado de saude exige, ou não, cuidados especiais.

Rio de Janeiro, 11 de julho de 1939. (a.) Eurico G. Dutra."

Um major designado para um inquerito militar

Tendo sido nomeado para proceder a um inquerito policial militar, apresentou-se hontem, ao secretario geral do Ministerio, o major Amadeu Fernandes de Barros.

ESTATISTICA DE ANIMAES

São os seguintes os animaes que, este anno, já levantaram mais de vinte contos em premios:

| | |
|--------------------------------------|-----------|
| 1 L'Atlantide, 4 l. e 2 v. | 116:000\$ |
| 2 Trevo, 13 l. e 4 v. | 59:200\$ |
| 3 Mississippi, 5 l. e 5 v. | 47:000\$ |
| 4 Santelmo, 4 l. e 1 v. | 45:750\$ |
| 5 Don Xiquete, 15 l. e 3 v. | 43:950\$ |
| 6 Miragalo, 4 l. e 1 v. | 40:500\$ |
| 7 Cami, 6 l. e 3 v. | 39:000\$ |
| 8 Jamundá, 8 l. e 2 v. | 36:250\$ |
| 9 Arypurú, 18 l. e 7 v. | 32:600\$ |
| 10 Arataú, 17 l. e 4 v. | 29:200\$ |
| 11 Hazel, 8 l. e 3 v. | 28:300\$ |
| 12 Sangueol, 19 l. e 6 v. | 26:900\$ |
| 13 Viola, 8 l. e 3 v. | 25:125\$ |
| 14 Ijuhy, 16 l. e 3 v. | 25:100\$ |
| 15 Dinda, 11 l. e 2 v. | 23:900\$ |
| 16 Ibirá, 15 l. e 3 v. | 22:900\$ |
| 17 Victoria Regia, 22 l. e 5 v. | 22:400\$ |
| 18 Apolo, 3 l. e 2 v. | 22:000\$ |
| 19 Toca, 5 l. e 1 v. | 21:500\$ |
| 20 Malvino, 11 l. e 5 v. | 20:800\$ |
| 21 Pasteur, 5 l. e 3 v. | 20:750\$ |
| 22 Sylpho, 17 l. e 5 v. | 20:400\$ |

OBSERVAÇÕES: l., inscrições e v., victorias.

Ouca, HOJE, no Programma de Jantar da

RADIO IPANEMA

ZE' FERREIRA

"O REI DAS EMBOLADAS"

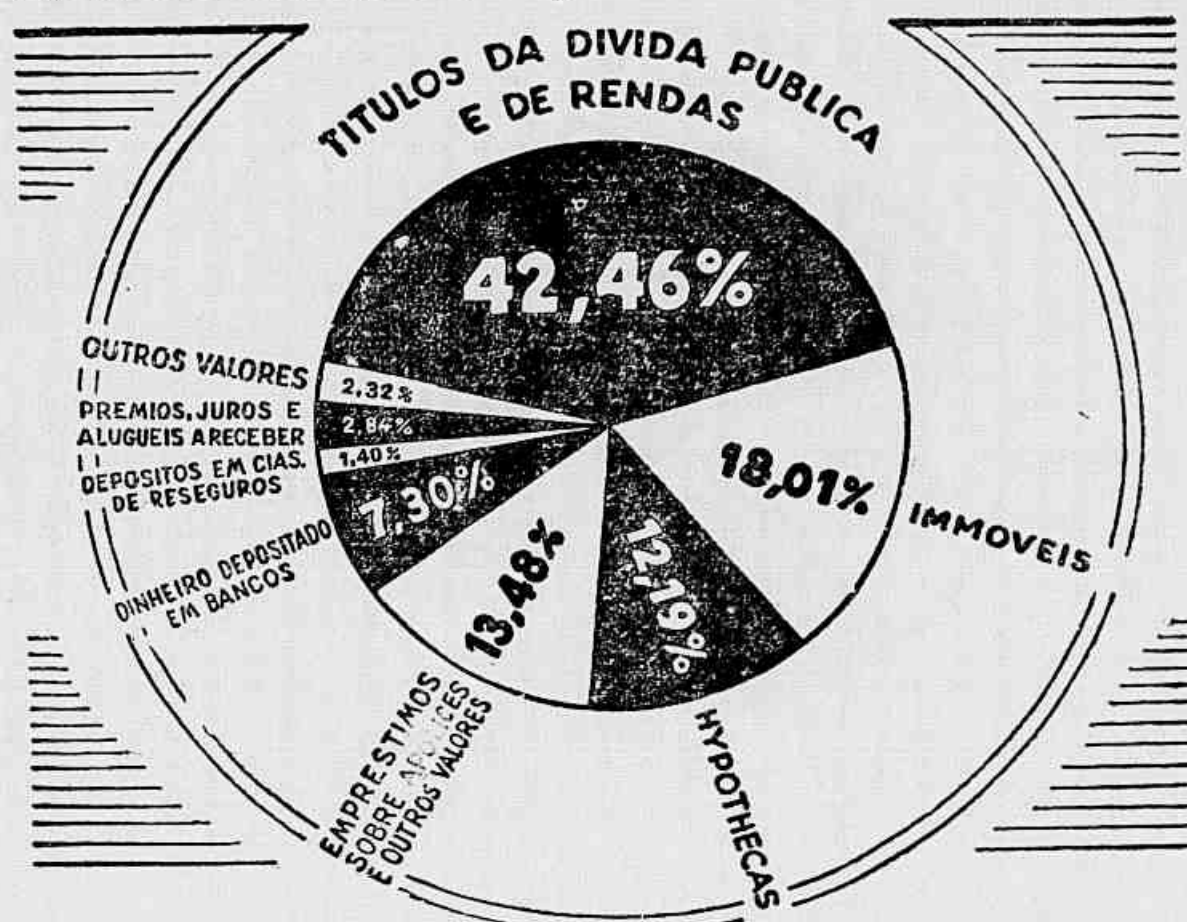
DE CESARINO

"O INTERPRETE SEGURO DAS CANÇÕES INTERNACIONALES"

OUÇA:

PRH-8 — RADIO IPANEMA

Discriminação do Activo



Activo em 1938... 381.182:023\$210

INDUBITAVELMENTE o activo de uma Companhia de Seguros de Vida é o ex-pozente da sua solidez e das garantias, offerecidas aos segurados e ao publico em geral, de que serão cumpridos a risca todos os compromissos contractuales assumidos. A analyse de qualquer activo, porém, não deve limitar-se exclusivamente á verificação do seu augmento em cifras, mas tambem como é elle applicado.

Do graphico demonstrativo acima reproduzido, verificam-se cifras que bem attestam a orientação que a Sul America segue na sua politica financeira, norteadas por um criterio que visa obter a maxima segurança dentro do maior rendimento possivel.

A Sul America, nos seus 43 annos de existencia, tem sido um centro de irradiação de iniciativas, uma fonte geradora de energias e trabalho. O seu extraordinario desenvolvimento, que só uma absoluta confiança do publico

podia ter permitido, faz augmentar, de anno para anno, as suas reservas, e, em consequencia, lhe dá oportunidade constante de contribuir tambem com a applicação dellas para a realidade de grandes iniciativas creadoras. NÃO FICAM ESTAGNADAS — VOLTAM A CIRCULAR EM APPLICAÇÕES PRODUCTIVAS.

Tem sido a Sul America, portanto, um factor economico de alta valia, pelos utitidos reflexos que suas actividades têm produzido na economia nacional.

A' SUL AMERICA

Caixa 971 — Rio

Queiram enviar-me — sem compromisso — o folheto com o Relatório sobre o Balanço de 1938.

7.11.1939 4

Nome

Rua

Cidade

Estado

A padronização do mobiliario das repartições militares

Providencias adoptadas pelo Ministerio da Guerra

O General Eurico Dutra, Ministro da Guerra, dirigiu hontem, ao General Valentin Benicio da Silva, Secretario Geral do Ministerio da Guerra, o seguinte aviso:

I — Considerando que ha todo o interesse de ordem financeira em que as installações e especificações baixadas pelo Departamento Administrativo do Serviço Publico, em portarias ns. 164, 165 e 167, de 24, 29 e 31 de março, publicadas nos Diarios Officiaes de 7, 15 e 17 de maio, respectivamente, tudo do corrente anno, nos diferentes órgãos deste Ministerio, ficando assim padronizadas as diversas peças de mobiliario em apreço. — (a.) Eurico G. Dutra, Gen. Div. Ministro da Guerra.

das a attender as diferentes necessidades do Exército, mais directamente em relação com a sua verdadeira efficiencia e finalidade;

II — Considerando que assim procedendo, as verbas orçamentarias que lhes são attribuidas não ficarão sobrecarregadas e resultarão folgas em beneficio de outras providencias destinadas

RADIO MAYRINK VEIGA

HOJE, 26 de Julho, a partir de 18 horas, ao microphone da PRA-9:

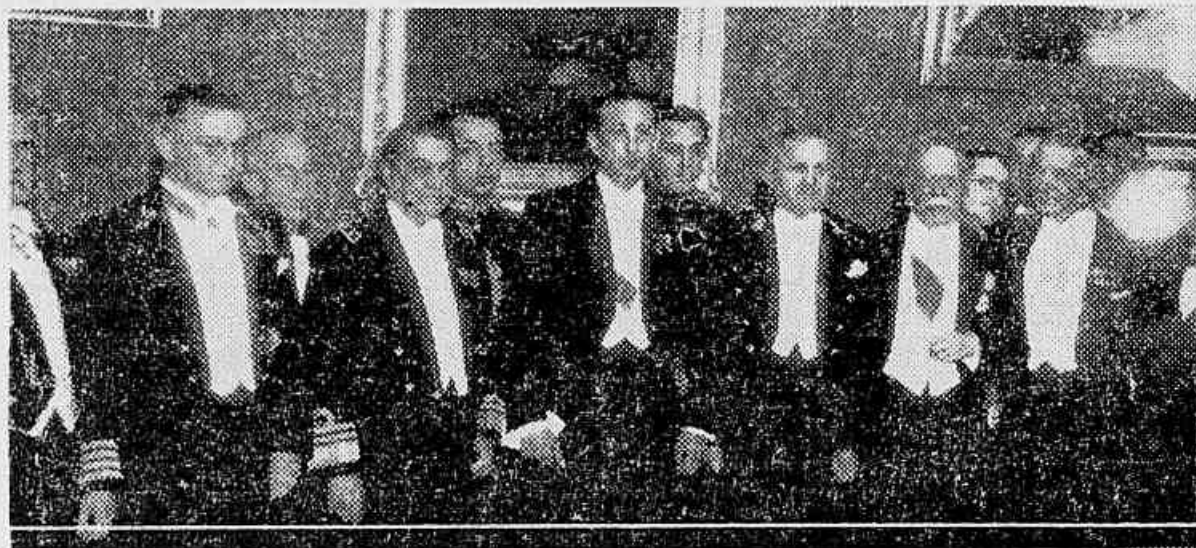
CARLOS GALHARDO — ARACY DE ALMEIDA — OS PINGUINS — DORIVAL CAYMMI — GHYTA YAMBLOUSKI — GAROTO E CORDAS QUINTES — JARARACA E ZE' FORMIGA — MUSICA POPULAR BRASILEIRA EM ARRANJOS DE PIXINGUINHA — 3 MALUCOS EM RYTHMO — BARBOSA JUNIOR

Speaker: — SOUZA FILHO

A's 21.30 — Retransmissão directamente de Londres por intermedio da British Broadcasting Corporation, do recital da cantora brasileira HELENA FIGNER. A's 22.30 — Bibliotheca do Ar.

A COMMEMORAÇÃO DA BATALHA DE OURIQUE

Imponente a sessão solenne realizada, hontem, á noite, no Real Gabinete Portuguez de Leitura, sob a presidencia do embaixador de Portugal — Falaram sobre o celebre acontecimento historico o General rancisco José Pinto, o poeta Herculano Rebordão e o escriptor Tasso da Silveira



Um grupo antes de realizada a sessão

No Real Gabinete Portuguez de Leitura realizou-se, hontem, á noite, por iniciativa da Federação das Associações Portuguezas do Brasil, a sessão solenne commemorativa do VIII centenario da Batalha de Ourique, marco glorioso das lutas de D. Afonso Henriques pela fundação de Portugal.

O recinto da grande biblioteca da rua Luiz de Camões estava artisticamente ornamentado por Souza Mendes, numa bella e suggestiva evocação dos fellos guerreiros do fundador da nacionalidade portugueza. Ao fundo, atrás da mesa das sessões em moldura recortada a prata, eleva-se o castelo de São Jorge. Ao lado dominava a figura alliva do primeiro rei, torrada de ago, de montante ao alto. O quadro, de 10 x 7, está recortado por uma enroscada coroa de louros de onde se descolina o busto de Luiz de Camões, do estaluario Pinto da Couto.

Um ambiente magnifico. Palmas e louros com as cruces de Aviz, de Santiago e de Christo, collocadas nas columnas do salão de forma impressionante. No vestibulo de entrada gahndetes representando os primeiros reinados de Portugal, Souza Mendes mostrou mais uma vez as suas altas qualidades de artista, quer na interpretação do feito historico, quer na harmonia das cores e do conjunto.

A sessão, que teve a presença de altas personalidades brasileiras e portuguezas, foi presidida pelo embaixador de Portugal, Dr. Martinho Nobre de Mello, ladeado na mesa pelos Srs. Commandante Americo

Pimentel, representante do Presidente da Republica, General Enrico Dutra, Ministro da Guerra, Almirante Aristides Guilhen, Ministro da Marinha, General Francisco José Pinto, chefe do Gabinete Militar da Presidencia da Republica e do Estado Maior do Exercito, e Conselheiro Camell Lampreia, presidente do Conselho da Colonia.

Cantado o hymno brasileiro pelo Orpheo Portugal, usou da palavra, em primeiro lugar, o General Francisco José Pinto, que falou sobre a personalidade de D. Afonso Henriques, produzindo uma oração catuasiasticamente applaudida pela assistencia que enchia literalmente o recinto do Real Gabinete Portuguez de Leitura.

O Orpheo Portugal cantou Os Pescadores, ouvindo-se então, o quadro, de 10 x 7, esta recortado por uma enroscada coroa de louros de onde se descolina o busto de Luiz de Camões, do estaluario Pinto da Couto.

Um ambiente magnifico. Palmas e louros com as cruces de Aviz, de Santiago e de Christo, collocadas nas columnas do salão de forma impressionante. No vestibulo de entrada gahndetes representando os primeiros reinados de Portugal, Souza Mendes mostrou mais uma vez as suas altas qualidades de artista, quer na interpretação do feito historico, quer na harmonia das cores e do conjunto.

O TEMPO
DISTRICTO FEDERAL E NICTHEROY
Previsões do tempo até ás 13 horas de hoje:
Tempo perturbado com chuvas.
Temperatura — manter-se-á baixa.
Ventos — do quadrante Sul com rajadas muito frescas.
Maxima: 18.7; minima: 15.9.
Estado do Rio — as mesmas.

Homenagem ao Embaixador Macedo Soares

Expressiva manifestação de apreço promovida pelo Instituto Brasileiro de Geographia e Estatística

Verificou-se, hontem, ás 18 horas, uma significativa manifestação de apreço ao Embaixador José Carlos de Macedo Soares, promovida pelo Instituto Brasileiro de Geographia e Estatística, de qual o homenageado é presidente. Os membros dos Conselhos dirigentes dessa instituição fizeram entrega, á senhora Macedo Soares, em sua residencia, de um artistico pergaminho em que foi transcripta a Resolução nº 129, que formula congratulações pela publicação da obra *Fronteiras do Brasil no Regimen Colonial*, de autoria do presidente do I. B. G. E., ao mesmo tempo que um apello para que S. Excia. continue o trabalho de natureza historica tão auspiciosamente iniciado.

Em nome do Conselho Nacional de Estatística, falou o sr. Pedro Barreto Falcão, delegado do Rio Grande do Sul.

Em seguida, os srs. Euzebio de Oliveira e Carneiro Felipe apresentaram, respectivamente, em ligeiras palavras, a solidariedade do Conselho Nacional de Geographia e da Comissão Consistorial Nacional á iniciativa do C. N. E. Por ultimo, discursou o Embaixador Macedo Soares, lembando, de inicio, as poucas e caracteristicas palavras com que Oswaldo Cruz respondia á todas

as manifestações que se lhe faziam: "Agradeço, sinceramente, a homenagem que acabam de prestar-me". A seguir, depois de considerar o estimulo que lhe traziam os membros do Instituto para a continuação de um largo esforço de comprehensão dos destinos historicos do País, enumerou os seus colaboradores em tal empresa literaria, encarecendo a dedicação e o entusiasmo de cada um. Por em relevo algumas conclusões trazidas a debate pelo conjunto de documentos, raros e expressivos, recolhidos e commentados, para a sua obra. Realçou, em dado instante a figura de Alexandre de Gusmão como fundador de uma politica americanista, dizendo-o o primeiro a usar, mesmo, da expressão, hoje em voga, "politica da boa vizinhança". O Embaixador fez, por sua vez, um apello aos estatísticos e geographos integrados no systema nacional a que preside, no sentido de continuarem a trabalhar cada qual no seu sector, em favor da plena definição geographica e estatística, da vida nacional. Findo pronunciando as mesmas palavras simples e eloquentes de Oswaldo Cruz.

Ao champagne, o sr. Teixeira de Freitas ergueu um brinde ao casal Macedo Soares.

milagre de Ourique, facendo em torno desse facto historico bellas e profundas considerações.

O Embaixador de Portugal agradeceu, em brilhantes palavras, a presença das autoridades, institutos e personalidades brasileiras e felicitou a Federação das Associações Portuguezas do Brasil, na pessoa do Conde Dias Garcia, seu presidente, pelo exito da solennidade, que terminou com o hymno portuguez, executado pelo Orpheo Portugal.

ULTIMA HORA MUSICAL

THEATRO MUNICIPAL

"TOSCA" — em representação inaugural da temporada lyrica

Resolven a direcção artistica do Municipal inaugurar, hontem, a temporada lyrica com a opera "Tosca", de Puccini. Queiram ou não certos criticos inimigos do verismo, a "Tosca", em todos os paizes cultos, inclusive a Alemanha, é uma opera que continua a monopolizar o successo. Não venos, pois, como censurar a direcção por ter escolhido affim de inaugurar a temporada.

O que causa estranheza é ver actuar como utilliz o tenor René Talha, anunciado como 1.º tenor da Opera de Monte Carlos, bem como ver em papel secundario Melnik, anunciado como baixo do Scala de Milão.

Das duas uma: ou a adjectivação em torno desses dois nomes foi uma burla para angustiar assignaturas ou a participação delles, como grande e pequeno utilliz, foi uma homenagem á "Tosca" inaugural da nossa temporada.

As demais réclitas esclarecerão o caso. Os principais papéis foram confiados aos seguintes cantores: Tosca — Stella Roman; Cavaradosi — Kolman de Pataky; Scarpia — Dobrowsky.

O tenor Pataky com certa inflexão apaixonada cantou a Recordia harmonia. O si bemol com que arrepiou o solo foi scitillante, enquanto de pouca duração. A entrada de Stella Roman em scena, cantando palavras de censura á Mario, deu a perceber a sua pujança vocal. A cantora possui voz extensa e intensa, enquanto, por vezes, evidencia timbre guttural.

O Te Deus foi magnificamente cantado pelo côro, abafando a voz do barytono que se não fez ouvir através as gloriosas phrases. Te alter num Patrem omnis terra veneratur.

No 2º acto, Tosca não conseguiu excitar a flamma voluptuosa de Scarpia, pois, este interpretado pelo barytono Dobrowsky não demonstrou, pelo menos, que a desejava. A voz do barytono não possuiu fortes nem pianissimos musicas.

Fallam-lhe meios technicos para produzilos. Stella Roman entre lagrimas e soluços invocou desesperadamente Perchê, Signor, me ne remunerer così?

A platéia pediu, bis, tendo sido satisfeita, cantando o soprano com mais calma o *Vissi d'arte*.

Aquella phrase: "Assassino! voglio vederlo" e o impeto de libertação: "ti soffoca il sangue transfiguraram a artista.

No 3º acto, *E lucevan le stelle*, foi cantada sem empyvidade. A phrase tão esperada, *te belle forme disciolgita del veli* não teve realce. O tenor não dispõe de

O que ficou resolvido na Assembléa Geral da Federação das Associações de Viajantes, Vendedores e Representantes Commercias do Brasil

Sabbado ultimo, esteve reunido em assembléa geral o conselho deliberativo da "Federação das Associações de Viajantes, Vendedores e Representantes Commercias do Brasil", affim de tomar conhecimento, do primeiro periodo das actividades da entidade maxima da classe.

Presidiu a assembléa o senhor João F. Borges, ladeado pelos senhores Octaviano Muniz e Godofredo Freire, membros da comissão administrativa.

Na ordem do dia, o presidente focalizou o assumpto da realização do II Congresso Panamericano de Viajantes, em 1940, nesta metropole. Foram trouadas opiniões varias, sendo, porém, recordes todos os delegados dos gremios federações que somente ás sociedades filiadas á "Federação" da classe será permitido o direito de participação no certamen.

Ficou ainda deliberado que fossem scienciadas todas as Federações de Viajantes Commercias da Argentina, Chile, Cuba, Mexico e Uruguay das primeiras resoluções da "Federação das Associações de Viajantes, Vendedores e Representantes Commercias do Brasil", a proposito do conclave da grande classe, a ter lugar no Rio de Janeiro, em maio do proximo anno.

O Brasil na Conferencia Internacional de Genebra

CHEGOU, HONTEM, PELO "AUGUSTUS", O DR. HELVECIO XAVIER LOPES

Ligeiras impressões do illustre membro da delegação brasileira

Pelo Augustus que chegou, hontem, á noite, ao nosso porto, procedente da Europa, re-



Dr. Helvecio Xavier Lopes

gressou ao Rio, o Dr. Helvecio Xavier Lopes, membro da delegação brasileira que participou da Conferencia Interna-

cional do Trabalho ha pouco realizada em Genebra.

Ao seu desembarque que se effectuou no caes da Praça Mauá, compareceu grande numero de amigos e admiradores, bem como de funcionarios do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas, do qual o Dr. Helvecio Xavier Lopes é presidente, que lhe fizeram expressiva manifestação de apreço e estima.

Representou, no desembarque, o Sr. Ministro do Trabalho, o Dr. Marcial Dias Pequeno, chefe do Gabinete de S. Excia.

Falando rapidamente á GAZETA DE NOTÍCIAS, entre os abraços que o requestavam o illustre viajante, que desempenhou com brilho a missão que lhe foi confada pelo Governo de Republica, declarou-nos que o certamen de Genebra resolveu, com exito, de modo geral, o programma da Conferencia exclusiva, entretanto, a questão relativa aos trabalhadores das minas de carvão que não foi solucionada.

ULTIMA HORA SPORTIVA

UM SELECCIONADO VASCO-FLAMENGO IRA' A' ARGENTINA

Jogará com um seleccionado Independiente-River Plate

BUENOS AIRES, 25 (U. P.) — Informa-se extra-officialmente que, em principios de agosto, virá a esta capital um combinado Vasco da Gama-Flamengo para enfrentar uma selecção local formada de jogadores dos clubs Independiente e River Plate.

A essa respeito, acredita-se que as autoridades footballisticas argentinas e brasileiras já teriam concordado, em principio, em entrar num cordeal entendimento, affim de afastar toda e qualquer difficuldade em relação aos casos da transferencia dos jogadores Dacunto, Gandula e Emei para o Brasil, assim como a Waldemar de Brito e Santamaría que presentemente actuam nesta cidade.

Informa-se, além disso, que o Vasco da Gama inuenuziaria o Ferro Carril Oeste, o mesmo fazendo o San Lorenzo de Almagro a respeito de Waldemar.

ANTONIO RODRIGUES VAE SER OUVIDO

BUENOS AIRES, 25 (U. P.) — A comissão municipal de tox resolveu interrogar, ama-

nhá, o campeão portuguez dos meio-pesados, José Antonio Rodrigues, sobre a sua actuação frente ao pugilista Armando Azar, na luta de 15 deste mez, a qual, segundo se acredita, teve um desenvolvimento anormal.

Deverão tambem prestar declarações o "segundo" principal de Antonio Rodrigues, assim como os membros julgadores da pelea e o juiz, os quaes farão o seu depoimento por escripto.

ANAVALHADA PELO AMANTE

Maria Minervina, preta, solteira, de 26 annos de idade, desavioi-se com o seu amante e por isso separou-se do mesmo.

Hontem, ao anoitecer, Maria passava pela rua Pereira Nunes, em frente ao 279 e foi aggredda a navalha por seu amante.

Soccorrida pela Assistencia, foi constatada ferida incisa no pescoço e torax com secção dos musculos.

Devido ao seu estado gravissimo, a victima, após receber os primeiros curativos, foi internada no H. P. S.

Commemorando a maior data civica do Maranhão

O Centro Maranhense realizará no dia 28 do corrente, sexta-feira, ás 21 horas, no salão do Movimento Artístico Brasileiro (Studio Nicolas), á rua Alcindo Guanabara n. 5, 2.º andar, uma festa civico-artística commemorativa da adhesão da antiga provincia do Maranhão á Independencia do Brasil. Falará o Professor Raymundo Lopes. A parte artistica terá o concurso de figuras de relevo dos nossos meios artisticos e sociaes.

O Centro Maranhense convidou, por nosso intermedio, todos os maranhenses residentes nesta Capital e os amigos do Maranhão.

O Ministro do Trabalho reformou a decisão da Junta

A Companhia Linha Circular de Carvão da Bahia por não se conformar com a decisão da Junta de Conciliação e Julgamento de S. Salvador que deu ganho de causa ao seu ex-empregado Augusto Ribeiro Sanchez, requereu ao Ministro do Trabalho a revogação do respectivo processo. Neste, o sr. Waldemar Falcão acaba de proferir despacho informando, nos termos do parecer do Consultor Juridico, a decisão recorrida.

Uma tragedia

TOMOU VENENO E MATOU A NOIVA

Hontem á tarde, na casa 6, da rua Leopoldo n. 20, registrou-se uma dolorosa scena de sangue que foram protagonistas dois jovens noivos nas vespuras do casamento.

Os jovens, Alberto Teixeira, brasileiro, de 26 annos de idade, solteiro, 2.º escriptorio da City e Antonia Fernandes, também brasileira, solteira, de 21 annos de idade, residente á rua Campinas, numero ignorado.

Ambos achavam-se na residencia do noivo que habita com a sua progenitora. Após o almoço, Alberto foi até o quarto, armou-se de uma pistola, tomou veneno, e voltando á sala desfechou um tiro na sua eleito, que cahiu por terra banhada numa poga de sangue.

A unica testemunha da tragedia foi a mãe de Alberto, que atonia, gritava, sem saber qual dos dois havia de socorrer.

A POLICIA NO LOCAL

Avisado do facto, o commissario Napoli, do 18.º Distrito Policial compareceu ao local, tomando as providencias necessarias.

Interrogada pela policia, D. Hermínia Teixeira, unica testemunha do facto, disse que seu filho estava de casamento marcado para o dia 29 do corrente, mas devido a umas irregularidades nos papeis, o havia transformado bastante, trazendo-

nestes ultimos dias, em grande nervosismo.

Declarou ainda a pobre senhora que a scena foi inesperada, pois, seu filho sem dizer palavra foi ao seu quarto, voltou de pistola em punho, atirando na joven-noiva que palestrava na sala.

Em vista das victimas já serem cadaveres, a ambulancia que fôra requisitada não prestou soccorro, tendo os corpos sido transportados pelo rabeção, para o I. M. J.

Regressou a São Paulo o Sr. Marcondes Filho

O sr. Marcondes Filho, vicepresidente do Departamento Administrativo de S. Paulo, regressou, hontem, pelo "Cruzeiro do Sul", para a capital bandeirante, tendo tido um embarque bastante concorrido.

A "gare" compareceram figuras representativas da administração federal, que foram levar as despedidas ao conhecido advogado.

O sr. Marcondes Filho, á tarde, esteve em conferencia com o Ministro Francisco de Campos, tratando de assumptos relativos ao Departamento Administrativo.